ANNO XLIII. NUMERO 168. QUINTA FEIRA 25 DE JULHO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS. SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.
Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.
Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO
1 Lua nova as 6 h. e 56 m. da t.
8 Quarto cresc. as 2 h. e 39 m. da t.
16 Lua cheia as 6 h. e 4 m. da t.
24 Quarto ming. as 14 h. e 54 m. da m.
31 Lua nova a 1 h. e 52 m. da m.

DIAS DA SEMANA.
22 Segunda. Santa Maria Magdalena.
23 Terça. S. Apolinario b. m., S. Libanio b.
24 Quarta. Santa Christina v., S. Francisco Solano f.
25 Quinta. S. Thiago ap., S. Christovão m.
26 Sexta. Ss. Symphronio e Olympio mm.
27 Sabbado. S. Pantaleão medico, S. Sergio m.
28 Domingo. Santa Anna mãi da mãi de Deus.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 9 horas e 18 m. da manhã.
Segunda as 9 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

LEI N. 773.

Barão de Villa Bella, presidente da provincia de Pernambuco:

Faço saber á todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º O presidente da provincia fica autorisado a contractar a estatistica da provincia com quem melhores garantias offerecer, podendo despender para este fim até 13:000$000.

Art. 2.º Serão facultados gratuitamente ao contractante todos os archivos, certidões e informações.

Art. 3.º Dentro de 3 annos deverá estar acabado esse trabalho, que deverá ser feito conforme os principios da respectiva sciencia.

Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco 11 de julho de 1867.—46.º da independencia e do imperio.

L. S.

Barão de Villa Bella

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco aos 11 de junho de 1867.

O secretario,
Dr. *Francisco de Paula Sales.*

Registrada a fl. do livro de leis provinciaes. Secretaria do governo de Pernambuco 11 de julho de 1867.

O escripturario,
Theodoro José Tavares.

LEI N. 774.

Barão de Villa-Bella, presidente da provincia de Pernambuco:

Faço saber á todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º A propriedade denominada Rozario sita no termo do Bonito, pertence a freguezia de Bezerros, e não á d'aquelle nome, em vista das leis que marcam os limites das duas freguezias as quaes devem ser assim entendidas.

Art. 2º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, por tanto, á todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo da provincia de Pernambuco, 11 de julho de 1867— 46º da Independencia e do Imperio.

L. S.

Barão de Villa Bella.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo da provincia de Pernambuco, aos 11 de julho de 1867.

O secretario.
Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Registrada a fl. do livro de leis provinciaes.—Secretaria do governo da provincia de Pernambuco, 11 de junho de 1867.

O escripturario,
Theodoro José Tavares.

Expediente do dia 6 de abril de 1867.

1ª secção.

N. 320.—Dito ao commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Francisco da Silva Pinheiro que provou isenção legal.

N. 321.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. mandar pôr em liberdade os recrutas José Marcellino Barbosa Velho e Antonio Innocencio do Monte que com os nomes de José Marcellino dos Santos e Antonio Vicente do Monte foram recolhidos ao deposito.

N. 322.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade, dando-lhe baixa se já estiver com praça, o recruta Manoel Cavalcante de Albuquerque Mello que recolheu ao cofre da thesouraria de fazenda, como consta do incluso conhecimento, á quantia de 600$000 na forma da lei, afim de ser eximido do serviço.

N. 323.—Dito ao mesmo.—Expeça V. Exc. as suas ordens para que o tenente Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos siga em deligencia a villa de Pao d'Alho, as ordens do tenente coronel Sebastião Lopes Guimarães, providenciando ao mesmo tempo para que ao referido tenente se forneça um cavallo arreiado.

N. 324.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade, se ainda estiver dentro do praso da lei o recruta Antonio Manoel Monteiro visto que prova ser casado.

N. 325.—Dito ao mesmo.—Expeça V. Exc. suas ordens para que seja recolhido em prisão na fortaleza do Brum o tenente da 5.ª companhia do batalhão n 60 de infantaria Francisco Paes Barreto Lins que vai responder a conselho de disciplina.

N. 326.—Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. pôr a disposição do Dr. Ernesto Feliciano da Silva Tavares, quatro praças de cavallaria, bem montadas e municiadas, afim de irem guardando a ambulancia que leva aquelle medico para a villa de Pão do Alho.

N. 327.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar acerca do conteúdo no incluso requerimento de Silvina Maria do Espirito Santo.

N. 328.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Estevão Alexandrino de Souza, e visto ter provado isenção legal do serviço do exercito.

N. 329.—Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Mande V. S. postar no caes Pedro II a disposição do Exm. Sr. vigario capitular no dia que sahir para os portos do sul o vapor *Tocantins*, que se espera do norte, a galiota d'esse arsenal, afim de transporta-lo para bordo d'aquelle vapor.

N. 330.—Dito ao director interino do arsenal de guerra.—A' vista da sua informação n. 89 de 5 do corrente, sobre o requerimento de José Leite Rodrigues Chaves, autoriso a Vmc. para eliminar da companhia de aprendizes d'esse arsenal, e entregar ao peticionario o menor de nome José Rodrigues Chaves, visto ser o mesmo menor de constituição fraca e por isso incapaz para o serviço das armas.

2.ª secção.

N. 332.—Dito ao presidente do tribunal do commercio.—Tendo V. Exc., pelo que dispõe o decreto n. 3,572 de 30 de dezembro de 1865, de ministrar a esta presidencia mappas para formação da estatistica commercial, digne-se fazê-lo tanto este anno, como nos seguintes até o fim do mez de junho, como preceitua o referido decreto.

N. 333.—Dito ao commandante superior do Cabo.—Remetto a V. S. para seu conhecimento copia do officio que nesta data dirijo ao tenente coronel commandante do batalhão n. 40 de infantaria para o fim de ser recolhido a prisão e submettido a conselho de disciplina o tenente da 5.ª companhia daquelle batalhão Francisco Paes Barreto Lins.

N. 334.—Dito ao commandante superior de Santo Antão.—Não se achando organisado o batalhão n. 23 do municipio de Santo Antão, resolvi nomear para elle, nos termos dos avisos da repartição da justiça de 4 de janeiro de 1855 e 15 de fevereiro de 1860, os officiaes constantes da relação inclusa. O que communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 335.—Dito ao commandante superior de Pão d'Alho.—Expeça V. S. as suas ordens, para que destaquem na povoação da Luz, a disposição do respectivo subdelegado, seis praças de guarda nacional commandadas por um inferior.

336.—Dito ao commandante superior interino de Cabrobó.—Em vista do que allegou e provou o tenente coronel commandante nomeado para o batalhão n. 48 de infantaria Saturnino José da Silva, determino a V. S. que lance o seu cumpra-se na patente do referido tenente coronel, que se acha em seu poder, defira-lhe juramento e dê-lhe posse no prazo de seis dias contados do recebimento deste officio, sob pena de responsabilidade, que se lhe fará effectiva e ao mesmo tempo me informe a razão por que já não havia satisfeito essas formalidades da lei, como lhe cumpria, em prejuizo da disciplina e ordem do sobredito batalhão, que V. S. como commandante superior interino deve ser o primeiro a manter.

N. 337.—Dito ao tenente coronel Amaro Gomes da Cunha Rabello.—Declaro a Vmc. em resposta ao seu officio de 2 deste mez, que o tenente coronel commandante do batalhão n. 14 de infantaria José de Sa Albuquerque de Mello Gadelha, é quem na forma da lei deve assumir o commando superior da guarda nacional desse municipio e não Vmc. que é official mais moderno; não sendo razão procedente o estar aquelle official designado para marchar, visto como o commandante superior tambem tem de seguir de conformidade com as ordens expedidas.

N. 338.—Dito ao tenente coronel commandante do batalhão n. 40 de Ipojuca João de Sá Albuquerque.—Evidenciando-se do officio por copia junto ao que Vmc. me dirigio em 2 do corrente, que o tenente da 5.ª companhia do batalhão sob seu commando Francisco Paes Barreto Lins, recebendo ordem para aquartellar com o seu batalhão, afim de seguir para Pao d'Alho, recusou cumprir a ordem recebida, incorrendo por isso na disposição do artigo 97 §§ 1 e 4 combinado com o artigo 98 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, determino a Vmc. que o faça recolher preso a fortaleza do Brum e o submetta a conselho de disciplina nos termos da lei citada.

N. 340.—Dito ao tenente coronel Coriolano Veloso da Silveira.—Expedindo nesta data ordem para que um trem especial esteja amanhã na estação da Gameileira a disposição de Vmc. afim de conduzir para aqui a força de guarda nacional não só do seu batalhão, mas tambem do Rio Formoso; o que lhe communico para seu conhecimento, e para que faça seguir quanto antes para esta capital a força que já deve estar prompta.

N. 341.—Dito ao juiz de direito especial do commercio.—Tendo Vmc., pelo que dispõe o decreto n. 3572 de 30 de dezembro de 1865, de ministrar a esta presidencia, mappas para formação da estatistica commercial haja de fazê-lo tanto este anno, como nos seguintes, até o fim do mez de junho, como preceitua o referido decreto.

N. 342.—Dito ao juiz de direito de Cabrobó.—Ao commandante superior interino da guarda nacional dessa comarca e por um official do seu juizo que o certifique, faça Vmc. entregar o incluso officio e me communique o dia em que isso tiver lugar.

N. 343.—Dito ao delegado encarregado do expediente da repartição da policia.—Mande Vmc. apenas 12 cavallos para levar a bagagem do batalhão n. 40 da guarda nacional que segue hoje para Pao d'Alho.

N. 344.—Dito ao subdelegado da Gloria, Americo Carneiro da Cunha e Albuquerque.—Recommendo-lhe que logo que este receber venha a esta capital, para fallar-me sobre objecto do serviço publico.

N. 345.—Portaria.—O presidente da provincia, attendendo a que não se acha completamente organisado o batalhão n. 23 da guarda nacional do municipio de Santo Antão, resolve de conformidade com o disposto nos avisos da repartição da justiça de 4 de janeiro de 1855 a 15 de fevereiro de 1860, nomear para o referido batalhão os officiaes seguintes:

1.ª Companhia.
Tenente—O alferes da mesma, Manoel Lydio Alvares dos Prazeres.
Alferes—José Bento de Souza.

2.ª Companhia.
Alferes—Francisco José da Fonseca.

3.ª Companhia.
Alferes—Manoel Antonio Corrêa de Queiroz Barros.

4.ª Companhia.
Capitão—Antonio Teixeira Machado.
Tenente—O alferes da 2.ª, Francisco de Paula Bezerra Cavalcante.
Alferes—Manoel Gomes da Assumpção Junior.

5.ª Companhia.
Capitão—O tenente da 1.ª, Guilhermino Paes Barreto.
Alferes—Antonio Tavares de Figueiredo Lima.
Alferes—Manoel Tavares de Lima.

6.ª Companhia.
Tenente—O alferes da 5.ª, Bernardo José Barbosa.
Alferes—José Paes da Lyra.
Alferes—Clementino Teixeira de Magalhães.

7.ª Companhia.
Capitão—O tenente aggregado, João Laurentino Cavalcante de Albuquerque.
Alferes—Manoel Thomaz do Nascimento Junior.
Alferes—Severino Fernandes d'Oliveira.

8.ª Companhia.
Tenente—Joaquim Gomes de Rego.
Alferes—Martinho Garcia de Araujo.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO

LISBOA.

4 de julho de 1867.

(Conclusão)

— Diz um jornal d'hoje que o correspondente da *associação promotora das bellas artes em Portugal,* no Rio de Janeiro, é actualmente o Sr. Francisco de Santa Barbara, por proposta do socio o Sr. José Joaquim Duarte de Souza Junior, que tem feito assignalados serviços á associação, pelo que foi contemplado com o habito de Christo. A exposição desta sociedade será em principios do proximo outubro.

— No dia 14 do corrente vai ao Porto o Sr. Côrvo, ministro das obras publicas, para assistir á distribuição solemne das medalhas conferidas aos expositores da exposição internacional do Porto de 1865. O Sr. Côrvo tambem assiste ás provas publicas que fazem os alumnos da escola de canto do palacio de cristal. Nos coros cantam 120 alumnos.

— Abrio-se no 1º do corrente o *Asylo Maria Pia* a Xabregas, no grande palacio que foi dos marquezes de Niza. Um dos dormitorios em que já estão 150 camas de velhos que mendigavam, tem 80 metros de comprimento, ha mais dormitorios em iguaes condições de vastidão e salubridade. A parte mais alta do grandioso edificio é para ser occupada pelos rapazes que por vadios forem alli mandados recolher. E' incansavel o conselheiro Antonio José de Torres Pereira, enfermeiro-mór do hospital de S. José, e um dos membros da commissão directora do novo asylo.

A transformação do palacio Niza, no *palacio dos pobres*, como lhe chama o Sr. Martins Ferrão ministro do reino, importou grandes obras, que se tem executado pela intendencia das obras publicas de Lisboa, com toda a actividade.

Parece impossivel o que alli se tem feito em quatro mezes.

A policia do districto de Lisboa prohibio a mendicidade na capital, o que era uma grande vergonha para nós, sobre tudo na presença de tantos estrangeiros que visitam este bello porto.

Os asylados são tratados com muita caridade; a ventilação e aceio, condição essencial desta ordem de estabelecimentos, reina por toda a parte.

Parece que os rapazes serão empregados em diversos estabelecimentos fabris nas proximidades do Asylo, indo porção delles a escola normal (Marvilla) para trabalharem na quinta e receberem nas aulas elementares o ensino primario.

E' uma boa ideia, que tem de assimilar a parte agricola deste instituto, as 16 colonias de Metray, e outras analogas da Suissa, tão justamente conceituadas em toda a Europa, e que foram sempre lembradas pela gratidão publica os nomes de Fallemberg e de Demetz.

Ao mesmo tempo que se risca do nosso codigo penal a condemnação á morte por crimes civis e reapagam da nossa legislação todos os vestigios da barbaridade dos tempos antigos, era preciso que os institutos de beneficencia e de instrucção se ampliassem.

Esta doutrina parece ser a do governo. Entretanto falta-lhe muito ainda que fazer.

E' certo porem que a cifra dos subsidios offerecidos por 120 municipios afim de serem contemplados no civilisador legado do benemerito conde de Ferreira (1.200$000 rs. para construcção de cada casa de escola, extendendo-se o beneficio a 120 municipalidades) já sóbe a 100 contos de réis fortes, tudo por donativos expontaneos das referidas camaras municipaes.

O numero dos cursos nocturnos ultimamente estabelecidos por todo o paiz, para instrucção das classes laboriosas é notavel. Em fim o quadro não é dos menos prometedores, com tanto que se não cruzem os braços e se alargue a dotação, por ora muito acanhada, deste ramo de serviço publico.

— Esquecia-me dizer-lhes que tendo chegado noticia official de que a cholera-morbus invadira a Lombardia, Parma e Napoles, parece que resolvera el-rei encontrar-se com sua augusta esposa em Genebra. As corvetas dirigem-se á Bordéos. S. M. a rainha já sahio para a Suissa.

— *As Economias*, jornal politico da opposição deu a seguinte noticia que ouvi dizer a pessoa bem informada, não ter fundamento. O *Jornal do Commercio* de hoje estigmatisa que se devassem os pormenores da vida intima seja de quem fôr, e diz que o rei tem tanto direito a que a imprensa se intrometta com o seu governo domestico e vida intima como qualquer cidadão, no que diz muito bem.

A noticia é a seguinte:

« Falla-se n'um saque de 150:000$, feito por S. M. a rainha, contra o Sr. D. Luiz I seu esposo. Diz-se que houve impossibilidade no pagamento de tal somma. »

E' claro que deixo áquelle jornal toda a responsabilidade da noticia, e que me dizem ser falsa aquella noticia.

— Votou-se em ambas as camaras a pensão proposta para a viuva do deputado José Julio de Oliveira Pinto, morto em duello. Houve quem votasse contra.

— Dizem de Braga a 2 do corrente, que fôram alli presos dous individuos, como suspeitos de aliciadores para uma projectada revolta naquella cidade, por occasião da sahida de el-rei para o estrangeiro.

Perguntados pela autoridade administrativa, não se deprehendeu das suas respostas prova positiva da accusação.

Diz-se que existe, porém, uma carta apprehendida a um delles, que os compromette.

Parece que varias investigações policiaes acharam rastro de dinheiro para hostilisar a situação por meios desordeiros.

— O *Diario* de hontem, 3, publicou a carta de lei que approva para ser ractificado pelo poder executivo, o accordo concluido e assignado em 23 de maio de 1857, entre Portugal e o Brasil, para a execução do artigo 13 da convenção celebrada em 4 de abril de 1863 entre os dous paizes. Esta carta de lei tem a data do 1º de julho.

Tambem publica a carta de lei que approva para ser ractificado pelo poder executivo, o tratado de commercio e navegação entre Portugal e a França, assignado em Lisboa no dia 11 de julho de 1866 pelos respectivos plenipotenciarios.

O *Diario* tambem publica a carta de lei que approva, para ser ratificada pelo poder executivo, a convenção entre Portugal e Hespanha, assignada em Lisboa pelos respectivos plenipotenciarios no dia 25 de junho, para a reciproca entrega de criminosos e desertores.

E' este o tratado que deu lugar aquella noticia que tanto sobresaltou os animos, e tudo pela falta de uma lettra na noticia que a tal respeito deu uma folha ministerial.

— Diz o *Diario de Noticias* que o Sr. Miguel Couto dos Santos mandou do Rio de Janeiro ao conselheiro Nazareth, para as offerecer ao conselheiro Moraes Soares, optimas collecções de sementes exhibidas na exposição brasileira.

— A bordo do vapor *Seine*, da carreira do Brasil, que chegou aqui a 28 de junho, seguia viagem para Southampton, procedente do Rio de Janeiro (diz a *Revolução*) o conselheiro Octaviano, distincto e benemerito brasileiro. Jornalista, parlamentar, diplomata, homem de estado, o senador Octaviano é um desses Brasileiros que tem grangeado no meio de todos os partidos e no meio das lutas politicas, profundas affeições e uma consideração geral. A sua ausencia e affastamento dos negocios publicos, é sensivel para todos. Uma enfermidade cruel que ha annos lhe devora a existencia, obriga o Sr. Octaviano a uma viagem á Europa.

Tambem chegou no mesmo paquete a Lisboa, com sua familia o Sr. Dr. Francisco José da Rocha, digno redactor e proprietario do *Diario da Bahia*. Este benemerito cavalheiro vem tratar da sua saude. A respeitabilidade do seu nome, vantajosamente conhecido em Portugal, torna muito agradavel para os nossos conterraneos a sua residencia neste paiz, e oxalá que experimente as melhoras que vem procurar aos seus padecimentos.

— As freiras de Arouca ha dias pediram soccorro contra uns audaciosos ladrões que fizeram arrombamentos no ante-côro com o intento de lhes roubarem 800$ que na vespera o governo tinha pago de juros das inscripções pertencentes ao referido mosteiro. Accudiram alguns visinhos a tempo e nada perderam.

— E' magnifico o artigo principal do *Jornal do Commercio* de hoje, sobre o assassinato juridico do ex-imperador do Mexico.

Creio que é do Sr. Latino Coelho.

Recommendo-lhes a transcripção.

— E' muito curiosa tambem a descripção que o Sr. José Silvestre Ribeiro faz no mesmo numero do *Jornal do Commercio* do observatorio astronomico que está quasi concluido na Tapada da Ajuda, e cuja iniciativa se deve ao chorado soberano o Sr. D. Pedro V.

E' director do observatorio o Sr. Felippe Falque. O Sr. F. A. Om, Portuguez, que foi por commissão do governo estudar a Russia a astronomia pratica, tem tomado muito distincta parte na direcção dos trabalhos, comprou dous instrumentos, e vai fazer sua collocação. Fica uma obra monumental.

Os desenhos da edificação foram feitos pelo architecto Colson, tendo por base os do observatorio de Rulkova, e as indicações da commissão que o governo nomeára. O observatorio rivalisará com os principaes da Europa.

— Entrou arribado, no Tejo, com falta de mantimentos e aguada o patacho inglez *Medea*, procedente do Rio Grande do Sul.

O Sr. José de Vasconcellos e Souza ministro de Portugal no Rio de Janeiro, acaba de offerecer ao archivo do ministerio das obras publicas uma collecção de grandes lythographias, que representam os pontos mais importantes da estrada de ferro de D. Pedro II, e varias plantas de pontes.

— Esteve fundeada no Tejo uma esquadra americana composta de cinco vasos de guerra.

— Deram entrada no lazareto de Lisboa 218 passageiros vindos no vapor *Seine* a 28 dos portos do Brasil; 106 seguiram para Southampton.

— No sabbado 6 do corrente ha uma escolhida representação no theatro de S. Carlos. Com o producto della se pagam as despezas para a inauguração dos bustos de Garrett e do actor Epiphanio.

—O Sr. Rebello da Silva vai offerecer um exemplar da lei da abolição da pena de morte a Victor Hugo, apostolo dedicado das doutrinas daquella lei.

— Na sessão do parlamento portuguez principiada em 2 de janeiro e terminada em 21 de junho ultimo, foram submettidos á sancção régia, depois de approvados e discutidos 92 projectos de lei. Foram pela camara dos pares devolvidas com alterações á camara dos deputados 12. Ficaram pendentes da camara alta 10. Tiveram origem na camara dos pares e foram approvados 3 e ficaram pendentes 13.

— O theatro da Trindade deve abrir-se a 15 de outubro.

— Diz-se que Mr. Thiers fará este anno uma viagem a Hespanha e Portugal.

Corre que el-rei Victor Emmanuel virá ainda este anno a este paiz, e que irá habitar em Villa Viçosa algum tempo.

— Em setembro recomeçam as manobras na charneca de Tancos.

— Foi assignado no 1º deste mez o decreto exonerando o marquez de Fronteira de mordomo-mór da rainha. Ha tempos que este fidalgo pedira a demissão daquelle alto cargo, como lhes noticiei então.

L.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Por contar mais de 25 annos de exercicio, foi concedida a gratificação correspondente a quarta parte dos respectivos vencimentos ao professor de latim do Gymnasio Provincial padre Ignacio Francisco dos Santos.

— Pela lei n. 774 foi explicada, que a propriedade Rosario, do termo do Bonito pertence a freguezia de Bezerro.

— Foi nomeado enfermeiro da casa de detenção o Sr. João Pinheiro Catolé.

— Chegaram á administração do nosso correio envelopes ou sobrecapas de correspondencia epistolar já selladas com valores de 100 e 200 réis; as quaes ahi estão expostas a venda a 20 réis cada uma, além da importancia correspondente ao sello.

— A obra dos concertos da coberta e outros reparos que requer o edificio da capitania do porto, orçados em 716$800, acham-se á concurso dos pretendentes, que deverão apresentar suas propostas no dia 6 de agosto proximo, para resolução ulterior sobre a acceitação do que melhor vantagens offerecer.

— Por havê-lo pedido, foi o Sr. Dr. Francisco Amynthas de Carvalho Moura, exonerado de delegado litterario da freguezia de S. José desta cidade.

— De Caruarú escrevem-nos em data de 13 do corrente:

« Em um dos dias da semana passada, poz-se ao fresco um criminoso da cadeia desta cidade, e juntamente o carcereiro interino, que estava fazendo as vezes do effectivo; o qual se acha no goso de uma licença.

« Chegando ao conhecimento do delegado, que mora em sua fazenda, que o cabo da guarda tambem fôra conivente em semelhante fuga, o mandou recolher a prisão, levou tudo ao conhecimento do juiz de direito da comarca, e tem dado suas ordens no sentido de serem apprehendidos aquelles fugitivos.

« Aproveitaram-se da ausencia do destacamento que tinha ido a essa cidade levar recrutas (19) e criminosos (6), para pôr em pratica, como puzeram, o seu plano.

« O inverno continua fraco, mas sempre tem dado para crear as lavouras.»

— Hontem pelas 7 horas da manhã, em a rua do Trapiche, José Duarte da Cruz, patrão da baleeira de praticagem da barra, ferio com uma faca de ponta a João Ribeiro, remador da mesma baleeira; sendo que declararam os peritos da vistoria procedida pelo respectivo subdelegado, eram graves os ferimentos, os quaes foram feitos com faca de ponta.

José Duarte acha-se recolhido a casa de detenção para ser processado.

— Tendo a companhia Pernambucana resolvido ser presente a festa que no dia 3 de agosto se dá no rio de S. Francisco, por occasião da subida dos vapores da companhia Bahiana do Penedo a Piranhas teem os touristas occasião de ver aquelle rio-mar e visitar a celebre cachoeira de Paulo Affonso.

Na presente quadra em que as differentes safras teem acabado e que ha sempre treguas ao commercio, julgamos azada a occasião para uma excursão *como talvez se não dê mais em nossa vida.*

Consta-nos que da Bahia e Maceió concorrerão muitos commerciantes e touristas.

Os que do nosso porto resolverem ir, encontrarão a bordo dos vapores da companhia Pernambucana o asseio e confortos que ella lhes proporciona em os nossos navios, com que acaba ella de augmentar a sua esquadra.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extrato da parte do dia 24 de julho de 1867.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 23 do corrente:

A ordem do subdelegado do Recife, George Rearney, inglez, a requisição do respectivo consul; William Seuth, norueguense, tambem a requisição do consul Americano; e Albino Barbosa, igualmente a requisição do commandante do brigue-barca *Itamaracá*. A ordem do de Santo Antonio, Maria, escrava de Maria Leonida Abreu Mello, a requerimento de sua respectiva senhora. A ordem do da Boa-Vista, Antonio Luiz Dias, a requisição do capitão do porto.— O chefe da 2ª secção.—*J. G. de Mesquita.*

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 23 de julho de 1867.

Existiam (presos) 325; entraram 5; sahiram 10; existem 320; a saber: nacionaes 224; mulheres 6; estrangeiros 28; mulheres 7; escravos 56; escravas 5; total 320.

Alimentados a custa dos cofres publicos 225

Movimento da enfermaria do dia 24 de julho de 1867.

Tiveram baixa:
José Felix da Piedade.
Antonio José Dias.

Teve alta:
Joaquim, escravo de José Corrêa Paes.

— Passageiros do hiate *Sergipano*, sahido para a Ilha de Fernando:

Manoel José de Souza Neves, José dos Anjos Neves, Anna Josepha da Silva, Alexandrina Evarista das Mercês, 1 sargento, 13 praças e 1 escrava do Dr. Alcoforado.

— CEMITERIO PUBLICO:—Obituario do dia 21 de julho de 1867.

Bernardina Maria da Conceição, Pernambuco, 27 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria, Africa, 70 annos, viuva, Boa-Vista; desenteria.

— 22 —

Remigio Cordeiro Rego, Pernambuco, 40 annos, solteiro, S. José; abcesso.

Francisco Felix Nogueira, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Recife; apoplexia.

Honorata Flora da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Manoel, Pernambuco, 8 mezes; Boa-Vista; dentinção.

João, Pernambuco, 9 mezes, Santo Antonio; anazarca.

José, Pernambuco, 10 mezes, Recife; febre perniciosa.

José, Pernambuco, 80 annos, escravo, Boa-Vista; desinteria.

Simião, Africa, 50 annos, escravo, Recife; anazarca.

Izidoro, Pernambuco, 38 annos, escravo, Boa-Vista; variolas.

— 23 —

Francisco Corrêa de Mello, Pernambuco, 61 annos, casado, Boa-Vista; cerlite chronica.

Mathilde Xavier Salermo, Pernambuco, 26 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

Luiza Maria dos Prazeres, Pernambuco, 30 annos, casada, Recife; febre adeinamica.

Thereza Maria de Jesus, Pernambuco, solteira, Santo Antonio; gastrite.

Maria, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa-Vista; ensephalite.

Josepha, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista; espasmo.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO DE 23 DE JULHO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Motta, Assis, Domingues da Silva, Uchôa Cavalcante e Souza Leão, faltando os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, e Guerra procurador da corôa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, o juizo; appellado, André Ferreira dos Santos Caminha.—Improcedente. Appellante, o juizo; appellado, José da Silva Bruno.—A novo jury. Appellante, o juizo; appellado, Francisco José Rebello.—Reformada a pena para o minimo. Appellante, o juizo; appellado, Felisberto José de Farias.—A novo jury.—Appellante, o juizo; appellado, Roberto de Souza Barros.—A novo jury. Appellante, o juizo; appellado, Lucio Ferreira de Sant'Anna.—Improcedente. Appellante, Rufino José dos Santos; appellado, Frederico Augusto Neiva Junior.—Reformada a sentença.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, o barão de Guararapes; appellado, José Francisco de Farias Salles.—Despresados os embargos. Appellante, J. do R. B. Wanderley; appellado, Laurentino J. de Miranda.—Confirmada a sentença. Appellante, Manoel de Souza Tavares; appellado, Joaquim José dos Santos Andrade.—Confirmada a sentença. Appellante, a irmandade de Santa Ritta; appellada, a irmandade do Santissimo Sacramento do Recife.—Reformada a sentença em parte. Appellante, Belarmino do Rego Barros; appellados, Dr. Francisco Cordeiro da Rocha Campello e outros.—Confirmada a sentença.

HABEAS CORPUS.—Indeferio-se a petição de Pedro Alexandrino da Costa Machado pedindo ordem de habeas corpus.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellação civel: appellantes, o bacharel Galdino Ferreira Gomes e outros; appellado, Antonio Gonçalves da Silva.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellação crime: appellante, o promotor; appellado, João Vicente de Araujo.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellações civeis: appellantes, José Antonio Catharino e outros; appellado, Manoel José de Almeida. Appellante, Manoel Gonçalves de Pinho; appellado, João Baptista Pedroso. Appellante, Manoel Cesar Falcão; appellado, Antonio Leitão Vieira de Mello.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.—Appellações crimes: appellante, o bacharel Rufino Coêlho da Silva; appellado, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, Francisco Antonio da Silva.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellação civel: appellante, Francisco José do O'; appella, José Honorato Chaves.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcante.—Appellação crime: appellantes, Florindo José Baptista e outros; appellada, a justiça. Appellações civeis: appellante, Claudio Dubour; appellada, a fazenda nacional. Appellante, o coronel José Antonio Machado; appellada, a irmandade de Nossa Senhora das Dores.

Do Sr. desembargador Uchôa Cavalcante ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellações civeis: appellante, José Jacintho Pavão; appellado, o curador geral. Appellante, D. Maria Joaquina dos Santos Abreu; appellado, Manoel Felix de Oliveira e Souza. Appellante, Francisco José Leite; appellado, João Baptista Gomes Penna. Appellante, João Luiz Ferreira Ribeiro; appellado, João Marques Fernandes. Appellante, o Dr. Henrique Kransie; appellada, a superiora do collegio de S. Vicente de Paula. Appellações crimes: appellante, Cacemiro Lucio Tavares; appellada, a justiça. Appellante a justiça; appellado, Manoel Francisco da Trindade.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Santiago.—Appellação civel: appellante, Sebastião Xavier Corrêa; appellada, Anna Antonia de Jesus.

Encerrou-se a sessão a duas horas e meia da tarde.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 24 DE ABRIL DE 1867.

PRESIDENCIA DO SR. PEREIRA SIMÕES.

Presentes os Srs. Aquino Fonseca, Gustavo do Rego, Dr. Miranda, Santos, Silva do Brasil, Dr. Pitanga, Dr. Villas Bôas e Pinto, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, de 13 do corrente, remettendo a' camara, competentemente approvada, para os fins convenientes, a planta a que se refere a informação da mesma camara de 27 de março proximo findo, sob n. 12, a qual foi organisada pela repartição das obras publicas, fazendo alterações nas desta cidade relativa ao bairro do Recife.—Que se mandasse pôr a planta em um quadro, e se desse sciencia ao engenheiro cordeador.

Outro do mesmo de igual data, communicando que devendo ter lugar no dia 15 do corrente á uma hora da tarde a abertura da sessão ordinaria da assembléa legislativa provincial, recommenda a camara que mande preparar a igreja matriz da freguezia do Recife, na qual tem de celebrar-se a missa votiva do Divino Espirito Santo.—Inteirado por ja se ter cumprido.

Outro do mesmo, de 15 do corrente, declarando á camara, em resposta ao seu officio de 10 deste mez, sob n. 16, que na mesma data designou o director das obras publicas para com o engenheiro cordeador da dita camara, encarregar-se da revisão das plantas de diversos bairros desta cidade.—Inteirada e que se communicasse ao engenheiro cordeador.

Outro do mesmo, de 16 do corrente, recommendando a' camara que lhe remetta com toda a urgencia uma cópia das actas da eleição a que ultimamente se procedeu para preenchimento de um deputado a' assembléa provincial, no collegio eleitoral desta cidade.—Inteirada por ter sido cumprida semelhante recommendação.

Uma petição com despacho da presidencia, mandando informar, na qual Luiz Gomes Bezerra, arrematante do imposto do imposto de aferições dos pesos e medidas deste municipio, pede a S. Exc. prorogação da arrematação por mais dous annos, independente de nova praça; allega em favor de sua pretenção não só a primeira informação, que ja havia dado a mesma camara, como tambem o ter-se ja dado em circunstancias identicas um contrato igual ao de que se trata.—Posto em discussão, resolveu-se remetter por cópia a S. Exc. a informação dada sobre esta questão, accrescentando-se ser verdade o allegado pelo supplicante na segunda parte de sua dita petição, entretanto S. Exc. que resolva como julgar conveniente.

Outro tambem com despacho da presidencia, mandando informar, na qual Basilio Alvares de Miranda Varejão, recorre a' S. Exc., queixando-se não haver a camara lhe mandado pagar a quantia em que foi condemnada pelos tribunaes, não obstante ter para isso solicitado autorisação da mesma presidencia, que concedeu; requer a' S. Exc. que se digne ordenar o pagamento.—Posto em discussão, e tendo fallado sobre a materia o Sr. Dr. Miranda, resolveu-se por fim que fosse remettido ao advogado para dar o seu parecer.

Um officio do director da repartição das obras publicas, Dr. Bernardo José da Camara, de 20 de março ultimo, communicando que na mesma data tomou posse e assumio o exercicio de engenheiro em chefe e director daquella repartição, que por portaria da presidencia de 18 do mesmo foi nomeado.—Que se accusasse o recebimento.

Outro do Dr. juiz de orphãos e ausentes deste termo, Francisco de Carvalho Soares Brandão, de 15 do corrente, partecipando haver naquella data deixado o exercicio, por ter tomado assento na assembléa provincial, como um de seus membros.—Inteirada.

Outro do Dr. Celso Tertuliano Fernandes Quintella, partecipando que em 15 do corrente entrou no exercicio do cargo de promotor publico interino desta comarca, para o qual fôra nomeado por portaria do Dr. juiz de direito da segunda vara, em cujo exercicio tem de estar durante o impedimento do effectivo.—Inteirada.

Outro do juiz de paz da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, José Luiz Gonçalves Pena, remettendo o livro da qualificação feita ultimamente na mesma freguezia.—Inteirada e que se archivasse o livro.

Outro do subdelegado da mesma freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, José Luiz Gonçalves Pena, communicando achar-se em exercicio do dito cargo.—Inteirada.

Outro do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Manoel Antonio de Jesus Junior, communicando ter assumido o exercicio do dito cargo.—Inteirada.

Outro do subdelegado primeiro supplente da freguezia de S. José, João Pacheco Alves, communicando ter no dia 15 do corrente assumido o exercicio do dito cargo, visto achar-se impedido o subdelegado effectivo.—Inteirada.

Outro do advogado, communicando ter sido denegada a appellação, que de ordem da camara interpoz do modo pelo qual era ordenada a execução movida por Basilio Alvares de Miranda Varejão, interpoz dita negação o recurso de aggravo para o tribunal da relação, e dito aggravo não teve provimento como havia previsto na conferencia verbal a que assistio em uma das sessões ultimas, cabendo lhe accrescentar que foi censurada a camara por ter usado de semelhante recurso, que se considerou incabivel. Agora que foi removido este ultimo regresso, cabe-lhe dizer que é inevitavel a execução que se terá de fazer pelo modo ja ordenado, e que não resta outro meio, que não seja o de embargos, que impedem dita penhora, e que mesmo não pódem ser offerecidos senão depois d'ella feita, salvo o deposito da quantia sobre que versa a execução, e que convém tomar deliberação definitiva, e desde logo.—Inteirada.

Outro do administrador do cemiterio publico, pedindo o pagamento das folhas dos serventes empregados no serviço do mesmo cemiterio e dos coveiros, nas duas semanas ultimas, visto que ainda continua o Sr. vereador Dr. Miranda encarregado dos negocios daquelle estabelecimento; a não querer rubrica-las: pede igualmente o pagamento de uma conta de tijollo e cal comprados para o uso de fechar as catacumbas.—Mandou-se pagar.

Achando-se diversas contas do matadouro publico sobre a mesa, e que tambem não haviam sido pagas pela falta do visto do mesmo Sr. vereador Dr. Miranda, a camara resolveu manda-las pagar, e bem assim seis mezes de aluguel da casa em que a mesma funcciona na rasão de 1:000$000 por anno.

Outro do engenheiro cordeador, informando não haver inconveniente em que Adolpho Namnano, continue no acabamento da casa que se acha em caixão na rua dos Prazeres, fazendo-lhe porém o peticionario duas frentes por ser de esquina. Quanto ao muro, não lhe póde ser concedido se não elo-

vando a altura de frente de casa terrea [illegible] cornija em cima, tendo as janellas as dimenções marcad[as] [n]as posturas.—Concedeu-se a licença de conform[idade] com a informação.

Outro [do] fiscal de S. José, communicando ter o guarda [illegible] José de Souza, terminado a licença de [u]m mez, e se apresentado no dia immediato (14 do corrente) ao cumprimento de seus deveres.—Inteirada.

Entra em discussão o [parecer] da commissão de petições, addiado na sessão [ultima], sobre a pretenção do ex-fiscal da freguezia dos Afogados Joaquim José Bello, relativamente a aposentadoria que requereu ao Exm. presidente da provincia, nesse parecer a mesma commissão, depois de ter mostrado o direito que assiste ao peticionario em semelhante pretenção, julga que é de justiça e equidade o que elle requer.

O Sr. Santos, pede a palavra, e fallando bastante contra o parecer, combate-o em algumas de suas partes, declarando por fim votar contra.

O Sr. Dr. Miranda, um dos membros que assignou o parecer de que se trata, pede a palavra, e sustenta tudo quanto em favor do ex-fiscal, declara o mesmo parecer, sendo de opinião que deve ser elle approvado.

Os Srs. pró-presidente e Silva do Brasil, pronunciam-se em sentido contrario ao exposto no citado parecer.

O Sr. Gustavo do Rego, pede a palavra, e combate o que expoz o Sr. Santos, e conclue mostrando-se em favor do parecer em discussão.

Não havendo quem mais fallasse sobre a materia, foi posto o parecer a votos, e approvado, votando contra os Srs. Santos, Silva do Brasil, Aquino Fonceca e o Sr. pró-presidente.

O Sr. Dr. Pitanga, pede a palavra, e sendo-lhe concedida, apresenta os dous seguintes requerimentos, que postos em discussão são approvados:

1.º Requeiro que se peça a presidencia da provincia, para que nos seja remettida, uma certidão do consulado em que se prove o numero existente de casas, em cada freguezia desta cidade, especificando os sobrados e terreas.

Paço da camara 24 de abril de abril de 1867.—Dr. Pitanga.

2.º Urgencia.—Requeiro que se ordene ao fiscal da Varzea, para que mande fazer os concertos pequenos que precisa a estrada municipal, que vai da estrada do Caxangá á Varzea, que se acha intransitavel.

Paço da camara 24 de abril de 1867.—Dr. Pitanga.

Despacharam-se os seguintes requerimentos de Athalybar Cesar do Espirito Santo, Adolpho Nanmann, Alexandre Rodrigues Almeida, Albino José da Silva e Francisco Antonio da Rosa, Cosma Maria de Jesus, Francisco de Barros Corrêa, João de Souza Rangel Junior, José Pereira Mendes Guimarães, José Jacome Tasso, Josué Materno de Araujo Santos, Jeronymo Salgado de Castro Accioly, Joaquim Rodrigues Duarte, William Roched, Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro, Pedro Pereira Lemos, Pinto Barbosa & C., Salustiano A. P. de Souza Pires, Theotonio Felix de Mello, e levantou-se a sessão.

Declaro em tempo, que, depois de approvado o parecer sobre a pretenção do ex-fiscal da freguezia dos Afogados, mandou-se informar a presidencia com copia delle a petição do mesmo ex-fiscal, remettendo-se tambem á requerimento do Sr. Santos, copia do primeiro parecer já dado a presidencia sobre esta questão e do officio que o acompanhou.

Eu Francisco Canuto da Boa-Viagem, secretario, a subscrevi. — Pereira Simões, pro-presidente.—Santos.— Dr. Pitanga. – Rego.— Dr. Villas-Boas.—Silva do Brasil.—Fonseca.—Dr. Miranda.

Publicações a pedido

Não penseis, senhores, que actos taes pertencem exclusivamente a historia profana. Aquellas doces noções que uma disvellada e carinhosa mãe inspira aos seus caros filhinhos ainda na infancia, implantam-se mais profundamente, do que as experiencias da virilidade. Não era o desejo de glorias e de accessos, era principalmente o dever da manutenção da paz, o restabelecimento da ordem, que o movia a arriscar-se; era tambem o amor da patria, que se lhe havia infiltrado com a educação; e vós sabeis, que todos estes principios estão escriptos indelevelmente na doutrina religiosa que aprendemos.

Completo, sempre com muito louvor de seus preceptores, o seu tirocinio academico, o Dr. Vaz Curado não poz mira em seu futuro, o seu coração não se alegrava das proprias felicidades, vendo ao mesmo tempo definhar o seu patricio, o estrangeiro mesmo, que vergava ao peso da mizeria.

Occupou, sempre com muita inteireza e probidade, nesta e na provincia da Parahyba alguns cargos publicos; exerceu quasi constante a nobre profissão de advogado; mas o empregado de que nunca se demittio, era o de curar por ambos os systemas todos os que a' elle recorriam: notando-se a bôa vontade, e interesse particular, que tomava pela classe mais indigente.

Ha homens que sem o saberem, são os executores de uma lei providencial; não obstam os prejuizos inherentes a natureza humana, os tropeços do nosso caminhar nesta vida não empatam que fiquem patentes os fins que nos propomos, ou que vamos attingir segundo os altos juizos de Deus.

O finado Dr. Domingos Lourenço Vaz Curado embora não estivesse inscripto em alguem observancia regular, embora fragil, era um apostolo secular que,se não levava conversão a infieis e obstinados, conduzia de lugar em lugar a primeira de todas as virtudes christãs, a caridade.

Ah! senhores, quantas vezes não foi visto embargando a voz, estender modestamente mão caridosa ao orphãosinho, ao desvalido! ?

Não é somente a alta sociedade, ou a classe media, que se recorda mais remotamente de favores impagaveis, de beneficios sem conta. O povo mais desfavorecido, os mais abandonados da sociedade eram tambem acariciados e soccorridos por esse homem christão.

O seu porte attestava o seu coração. Sem quebra da dignidade de sua posição social, deixava facilmente ver tal accessibilidade, que o fazia popular, geralmente applaudido.

Mas, senhores, todos os seus distinctivos não podiam servir-lhe de recommendação, para ser isento da inexoravel morte.

Ainda no goso de suas robustas faculdades, nenhuma causa habitual havia annunciado a proximidade do seu passamento, alimentando talvez novas esperanças de contribuir para suavisar os dissabores da pobreza em sua terra natal, foi desapiedadamente arrebatado por uma repentina congestão cerebral. Já não está entre os vivos essa alma caridosa, o seu corpo é cadaver, que encerrado n'aquelle merencorio e tenebroso claustro, está sendo rarefeito, e confundido com a terra, de que fôra formado.

Ah! que não podessemos soccorre-lo? Não está no poder humano.

Quando o Dr. Vaz Curado luctava de balde com esse inimigo commum, quando seu peito arquejava de cançado, suas idéas eram só pavores, quando nem mais podia fallar, e seus olhos mal s'erguiam tibios como para supplicar, não eramos mais competentes para accodi-lo. *Circumderunt me undique, et non erat qui adjuvaret. Respiciens eram ad adjutorium hominum, et non erat.*

A religião, senhores, nunca esclareceu tanto uma alma como na hora da morte. Consola-me ver-vos tão accordes nas preces que dirigis ao immortal pelo descanço eterno da alma do Dr. Domingos Lourenço Vaz Curado. E' esta a mais evidente prova de gratidão que podeis tributar a sua memoria.

Aquelle pai de misericordias que veio a terra dar testemunho do seu amor para com os homens não abandonara' um só instante uma creatura que tão amiga foi do preceito da caridade. *Memoratus sum misericordiæ tuæ, Domine, et eripuisti me de tempore iniquo, et liberasti me de perditione.*

Piedosos Goyannenses, que inconsolaveis pranteais a morte do vosso amigo, do vossoo bemfeitor, em signal da vossa gratidão, e saudade depositai sobre a fria lapida que o cobre uma corôa de goivos; e vehementes impetrai do altissimo para a sua alma o descanço eterno, e a luz perpetua.

Requiem æternam donaei, Domine, et lux perpetua luceat ei.

Disse.

Resposta.

O abaixo assignado sómente por deferencia ao publico é que [desce] ao trabalho de responder ao annuncio feito neste *Diario*, em nome e talvez sem sciencia, de Anna Joaquina da Silva, como herdeira de seu filho, o finado José Antonio Ferrão de Figueirêdo, no qual se protesta contra a venda que o abaixo assignado pretende fazer, para solver os debitos do casal do mesmo finado, cumprindo assim o dever que lhe foi imposto pelo Sr. juiz, no acto das partilhas, e honrar as cinzas do finado; porque, tanto a appellação interposta como o dito ido annuncio, não são senão um capricho pequeno proprio de quem [illegible] para accommoda-lo por ter-se casado, com a viuva, [illegible] as despezas serão tiradas [illegible] dios dados na partilha [illegible] herdeiro [illegible] algum prejuizo soffreu [illegible] quando se houvesse razão de [illegible] partilha, não seria por certo a herdeira a qual cabendo a quantia de [illegible] foi aquinhoada em predios a render e na quantia de [illegible] em dinheiro, ao passo que a meeira só tirou terrenos que nada rendem e os peiores predios, chegando a vontade de fazer questões, a tal ponto, que havendo em juizo duas questões judiciaes principiadas pelo finado, contra Francisco Antonio Alves Mascarenhas, e pelas quaes se teve de pagar conforme o julgado [illegible], umas mesmas custas foram impugnadas e glosadas das contas, bem como o salario de advogado e procurador que pesou sobre a viuva, a qual para evitar questões e demoras, não quiz fazer valer seu direito.

O abaixo assignado não está acostumado a ter questões e não deseja ter, mas, certo da justiça que lhe assiste, e confiado na rectidão e imparcialidade dos dignos membros do superior tribunal da relação, nenhum receio tem da decisão final, nem da proclamada acção de sonegado.

Admira, porém, que alguem não tenha já em satisfação á seus caprichos, comprado os debitos do casal inventariado, para demanda-lo e fazer penhorar aquelles predios, com que lhe conviesse ficar por metade de seu valor, diminuindo assim a parte da meeira, só por que esta teve a audacia de casar com o abaixo assignado, e não quiz entrar para um dos recolhimentos, como foi instado pelo intimo *amigo do finado e seu inimitavel testamenteiro*. Podem os procuradores fazer quantos annuncios e publicações quizerem, que nenhuma resposta mais se lhes dará.

Dignem-se, senhores redactores, dar publicidade no seu conceituado jornal, a estas pequenas observações do seu affeiçoado

Joaquim Ribeiro da Gama.

Recife, 24 de julho de 1867

Oração funebre recitada pelo vigario Lourenço Albuquerque Loyola, no dia 6 de julho de 1867 7º dia do obito do Dr. Domingos L. Vaz Curado.

Circumdederunt me undique, et non erat qui adjuvaret.

Respiciens eram ad adjutorium hominum, et non erat.

Memoratus sum misericordiæ tuæ, Domine, et eripuisti me de tempore iniquo, et liberasti me de perditione.

Cercaram-me de todas partes, e não havia quem me ajudasse. Estava olhando para o soccorro dos homens, e não apparecia. Lembrei-me de tua misericordia, Senhor, e tiraste-me do tempo do aperto e livraste-me da perdição. Ecclesiastico, C. 51.

Quando a vida ha sido um lidar constante pela felicidade do proximo, a' morte parece esperar soccorro dos parentes, dos amigos; mas de preferencia espera e confia na misericordia do Senhor, que é só quem pode desatar as prisões do tempo, abrigando a alma do bemfazejo desses perigosos abismos, cuja contemplação géla e aterrorisa o coração.

A vista de tão subito accomettimento desse funereo golpe, quem se julgara' preservado ou mesmo quem podera' julgar-se preparado para uma occasião ignorada? Por mais que se premeditem os meios de defeza, o assalto da morte é inevitavel.

Então aquelles mesmos que mais tinham alongado os seus dias na beneficencia, para com o seu semelhante, são naturalmente os que experimentam mais penetrante dôr, recorrem, e não acham soccorro, exforçam-se por sahirem para esse espaço livre, onde se acham aquelles de quem esperam gratidão, e mais e mais se lhes restringe a liberdade, o aperto é de todas as partes. *Circumdederunt me undique, etnon erat qui adjuvaret. Respiciens eram ad adjutorium hominum, etnon erat.* Cercaram-me de todas as partes, e não havia quem me ajudasse. Estava olhando para o soccorro dos homens, e não apparecia.

Nesta triste emergencia não pode haver demora de um só instante, surge a necessidade do perdão, e só a misericordia do Senhor é capaz de retemperar as virtudes humanas, e imprimir-lhes o preexcellente e meritorio sêllo da caridade, depois do que sómente são aquellas purificadas, e dignas de serem correspondidas pelas graças e remunerações da outra vida. *Memoratus sum misericordiæ tuæ, Domine, et eripuisti me de tempore iniquo, et liberasti me de perditione.*

Esta cidade, a comarca inteira de Goyana a esta hora prantêa inconsolavel a ausencia infinita de um dos seus mais distrinctos filhos. Não achareis mais nessas reuniões publicas, nem em seu modesto aposento, nem mais nunca no tugurio do pobre a dispensar beneficios e consolação o illustre, o estimado, o bemfazejo Dr. Domingos Lourenço Vaz Curado.

Vinde todos gravar na memoria suas virtudes civicas e religiosas, sua fraternidade, seus estimulos de probidade, vinde desafogar do peito a saudade immorredoura do amigo; mas não toqueis alli no arcano de sua sepultura......

Nos cumpre sómente relembrar desde o berço uma a uma todas as phases de sua vida, que nos ministrar a occasião. Não é tanto para immortalisar o nome do nosso finado concidadão, quanto para supprirmos as devidas provas de gratidão, que foram talvez omittidas, ou bem escassas durante a sua existencia, e para aviventarmos as nossas supplicas, e podermos encaminhar nossos suffragios ao Deus de Misericordia em prol de sua alma; que vos peço para entrarmos succintamente na sua biographia.

Nesta cidade de Goyanna, berço de tantas notabilidades, que hão deixado gloria para Pernambuco, para o Brasil mesmo, nasceu no dia 12 de dezembro de 1811 o Dr. Domingos Lourenço Vaz Curado.

Seus illustres progenitores, que nesse tempo de ignorancia pela restricção de sua conducta, eram taixados de austeros, não appeteciam se não conquistar o bom conceito da sociedade, modelando-pelas regras que nos ensina a nossa religião.

Uma de suas ambições era sem duvida bem formar o coração do joven Domingos, mas o ferro homicida não consentio que seu pai visse realisada alguma de suas esperanças. Foi então que seu caprichoso e disvellado avô, volveu para o menino suas benificas vistas.

Aos 18 annos incompletos de sua idade, de posse da lingua latina, foi para Olinda continuar n'outras aulas preparatorias, no intuito de matricular-se na academia juridica.

Vaz Curado não precisou ser constrangido para a carreira das letras, essa propensão elle herdou de seus ascendentes.

Concedei-me, senhores, que eu diga, que me parece peculiar dos estudantes de Goyanna, essa jovialidade, essa expansão de mutuas cordialidades em grão elevado: o estudante Vaz Curado possuia esse dom.

Em Olinda os seus collegas, o povo mesmo era expontaneamente inclinado a apreciar as qualidades do moço goyannense.

Se ahi, a reminiscencia nos recorda a septembrisada, incendio, cujas lavras sahindo de cada rua, de cada canto ameaçava consummir a bella capital, não esqueceremos tambem, que o estudante Vaz Curado, na effervescencia de seu denodo juvenil, como interessado pelo restabelecimento da paz e quietação das familias, visava altaneiro a fusilaria dos amotinados, que callava diante do arrojo dos jovens academicos, commandados pelo nosso valente concidadão.

Tributo de sentimento dedicado ao meu amigo M. J. de Oliveira Ramos, pela sensivel perda que acaba de soffrer de seu chorado pai Francisco José de Oliveira.

Insondaveis são os mysterios da Providencia; e com seus designios nos devemos conformar.

Foi vontade de Deos chamar a' sua presença Francisco José de Oliveira; o vacuo que deixou no seio de sua familia, e daquelles que de perto o conheciam, será sempre uma recordação grata e indelevel.

Como bom pai que foi, deixa em sua descendencia o typo da honradez e da probidade.

Como bom amigo, existio sempre arraigado em seu coração — o sentir da verdadeira amizade.

Era laborioso para o trabalho, porém a fortuna sempre lhe foi escassa... Deixou por herança a' sua inconsolavel familia a riqueza dos bons moraes e a pobreza dos materiaes. N'este curto panegyrico, bem mal traçamos as excellentes virtudes civicas e moraes do finado; porém, se mais não fizemos é porque o sentimento de que nos achamos possuidos nos obstaram ser mais amplos.

Ao Sr. Ramos e sua Exma. familia, nós sinceros pesar. Nós os acompanhamos na dôr que os opprime, e Deos lhes dará a resignação e o balsamo.

P. P.

Acrostico.

[illegible] durinho, bigode [illegible]
[illegible] na calçada o seu [illegible]
[illegible] o nosso heróe [illegible]
[illegible] duas, a fazer tres [illegible]
[illegible] o chapéo, e como a furto
[illegible] menina, [illegible] um beijo envia
O [illegible] do [illegible]

Ophelia.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 24 DE JULHO DE 1867.

As 3 ½ horas da tarde.

Cambio sobre Portugal—pagavel em soberanos 90 [illegible] 1/2 d. por 1$000.

Silveira, Presidente.
Macedo, Secretario.

O novo banco de Pernambuco desconta lettras a 7 e 9 por cento ao anno, conforme os prazos.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 23.........	164:669$053
Idem do dia 24................	26:733$963
	191:402$016

Volumes entrados com fazendas...	241	
» » » generos....	313	
		554
Volumes sahidos com fazendas...	83	
» » » generos....	417	
		500

Descarregam hoje 25 de julho.

Vapor inglez—*Olinda*—mercadorias.
Brigue inglez—*Cigana*—mercadorias.
Patacho prussiano—*Adonis*—idem.
Barca ingleza—*John Wellman*—idem.
Brigue inglez—*Souvenir*—carvão de pedra.
Barca nacional—*Favorita*—charque.
Patacho hanoveriano—*Atlante*—idem.
Patacho nacional—*Valente*—idem.
Patacho nacional—*Guilhermina*—idem.
Brigue portuguez—*N. S. da Conceição*—idem.
Polaca nacional—*S. Pedro*—idem.

Importação

Brigue inglez *Cigana*, entrado de Liverpool, consignado a Mills Latham & C., manifestou o seguinte:

10 caixas e 6 fardos tecido de algodão; a Schafheitlim & C.

30 barricas farinha de trigo; a Bieber & Successores.

1 dita e 1 caixa pregos de latão e ferragens; a J. L. G. Ferreira & C.

100 saccos arroz, 20 barris oleo de linhaça, 300 caixas folha de Flandres, 11 ditas biscoutos, 92 ditas e 202 fardos tecidos de linho e de algodão; a M. Latham & C.

100 saccos arroz; a Von Sohsten & C.

16 fardos refugo de algodão para limpar machinas; a Southall Mellors & C.

1 barril pregos; a Monteiro & Irmão.

2 fardos pás, 1 caixa cofre, 100 ditas folha de Flandres; a Valentim da S. Barroca.

3 fardos cobertores de algodão; a L. Veydman & C.

35 fardos e 45 caixas tecidos de algodão; a Semposon Broads & C.

20 barrisinhos, 4 caixas e 2 barricas ferragens, 100 chapas de ferro, 7 caixas fio, 120 ditas folhas de Flandres; a Izidoro Netto & C.

60 barricas cerveja, 1 dita alvaiade, 20 barrisinhos sal refinado, 1 barrica globos de vidro, 2 caixas bocaes, 1 dita pertences de ferro e latão, 1 dita tinta, 1 feixe tubos de ferro, 1 fardo refugo de algodão, 1 dita meias de algodão, 196 saccos oxido de ferro, 1 caixa abraçadores de latão, 50 gigos louça; a ordem.

5 barricas cerveja; a J. F. Lima.

5 ditas dita; a M. J. G. da Fonte.

2 caixas tecido de algodão, a Adriano & Castro.

1 dita cordão de dito; a Tasso Irmãos.

50 barricas cerveja; a T. A. Fonseca.

2 fardos e 2 caixas tecidos de lã e de algodão; a J. F. Lopes.

30 barricas barrilhas; a S. P. Johnston & C.

40 latas soda caustica; a Maia & Espirito Santo.

6 barris oleo de linhaça; a E. A. Burle & C.

37 ditos manteiga; a D. C. Sempsond & C.

7 ditos oleo de linhaça; a P. Maurer & C.

30 toneladas carvão, 65 fardos e 24 caixas tecidos de algodão; a J. Ryder & C.

31 barricas ferragens; a Shan Hawker & C.

200 caixas sabão, 3 fardos tecido de linho e 5 barricas louça; a J. Pater & C.

— Vapor nacional *Ipojuca*, entrado de Penedo, manifestou o seguinte:

100 latas oleo de ricino purificado; a J. A. Araujo.

100 esteiras de perpery; a Andrade & Rego.

90 saccos com 424 @ e 25 ℔ de algodão; a J. J. G. Beltrão,

— Brigue inglez *John Hillman*, entrado de Glasgow, manifestou o seguinte:

155 toneladas e 12 quintaes carvão de pedra e 100 barricas cerveja; a ordem

659 barricas cerveja; a Saunders Brothers & C.

5 fardos panno de linho; a Paton Nash & C.

52 caixas linhas de algodão; a S. P. Johnston & C.

1,000 barrilinhos polvora, 412 barricas cerveja; a Adamson Hovie & C.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 23........	32:692$271
Idem do dia 24..................	639$296
	33:331$567

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 23........	98:917$805
Idem do dia 24..................	1:614$528
	100:532$333

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 24.

Ilha de Fernando de Noronha—Hiate nacional *Sergipano*, capitão Henrique José Vieira da Silva, carga differentes generos.

Liverpool pela Parahyba—Barca portugueza *Flor de S. Simões*, capitão Antonio de Salles e Silva; em lastro.

Aracaty—Hiate brasileiro *Nossa Senhora dos Navegantes*, capitão Joaquim Felippe de Moura Guedes; carga differentes generos.

Observação.

Não houveram entradas.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa de Misericordia.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, em sessão de 25 do corrente, pelas 4 horas da tarde, recebe propostas, de quem por menos fizer o fornecimento de pão e bolacha que precisarem o collegio das orphãs e o hospicio de alienados em Olinda: recebe para isto propostas na sala de suas sessões pelas quatro horas da tarde de 18 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia, 19 de julho de 1867.—O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericorda do Recife,

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 25 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 49.	182$000
Meia idem n. 27.	[illegible]
Rua do Fagundes.	
Casa terrea n. 32.	[illegible]
Travessa de S. José	
Casa terrea n. 21.	[illegible]
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	[illegible]
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30.	[illegible]
Idem idem n. 32.	[illegible]
Rua das Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 70.	218$000
Rua larga do Rosario.	
[illegible] do sobrado n. 24 . . .	302$000
[illegible] idem idem . . .	301$000
Rua da Roda.	
[illegible] n. 3.	66$000
[illegible] n. 7	96$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8.	144$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de dous andares n. 3. . .	[illegible]
Patrimonio de orphãos.	
Rua das Larangeiras.	
Casa n. 17.	192$000
Rua do Rangel.	
Casa terrea n. 56.	301$000
Rua da Lapa.	
Casa n. 11.	196$000
Rua da Moeda.	
Idem n. 47.	251$000
Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27 . .	181$000
Rua do Pilar.	
Casa n. 99.	256$000
Idem n. 103.	300$000
Idem n. 94.	201$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal. . . .	150$000
Idem. n. 105	144$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um anno, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 18 de julho de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

O Illm. Sr. commendador José Pires Ferreira, thesoureiro da Santa Casa de Misericordia do Recife no dia 22 do corrente pelas 10 horas manhã no salão da casa dos expostos fara' pagamento das mensalidades de abril a junho findo, as amas que se apresentarem com as crianças que tomaram para amamentar.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de julho de 1867.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

— O tribunal do commercio de Pernambuco em vista do que dispõe o art. 9.º do decreto n. 863 de 17 de novembro de 1851 faz publica a vaga de um dos officios de interprete de commercio desta praça, e marca o prazo de 60 dias contados desta data para que aquelles que se acharem habilitados apresentem seus requerimentos instruidos com os documentos de que trata o art. 6.º do mencionado decreto.

E para constar mandei passar o presente que será publicado nos jornaes de maior circulação, o qual vai por mim assignado nesta secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco aos 4 de julho de 1867.

O secretario,
José Marcellino da Rosa.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, se faz sciente aos inquilinos das casas abaixo declaradas, que se no prazo improrogavel de 15 dias não vierem renovar o arrendamento das mesmas casas, serão dellas despejados judicialmente, conforme deliberou a Illm.ª junta administrativa.

Rua do Padre Floriano, casa n. 49.
Rua dos Pescadores, dita n. 11.
Rua das Calçadas, dita n. 30.
Becco do Quiabo, dita n. 8.
Rua do Encantamento, sobrado de 2 andares n. 3.
Rua das Larangeiras, dita n. 17.
Rua da Lapa, dita n. 11.
Rua da Moeda, dita n. 47.
Rua do Pilar, ditas ns. 99, 94 e 103.
Sitio do Forno da Cal, n. 5.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 19de julho de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia. do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, recebe novas propostas na sala das suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 25 do corrente, para a arrematação á quem por menos fizer da publicação de seus annuncios e expediente, servindo de base a quantia de 250$ annuaes, offerecida por um dos licitantes.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, não se admettindo as que não trouxerem preço fixo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 19 de julho de 1867.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pelo 1º districto desta subdelegacia da freguezia dos Afogados se faz publico que os cavallos que se acham recolhidos a deposito, um é de cor ruço pedrez e outro melado baio foveiro: quem se julgar com direito aos mesmos compareçam, que provando o seu dominio lhe serão entregues.

Subdelegacia da freguezia dos Afogados 20 de julho de 1867.

O subdelegado,
Dr. Carneiro Monteiro.

— A administração do correio desta cidade precisa engajar homens para o serviço de caminheiros, quem estiver nestas condições, dirija-se á mesma com documentos que attestem sua conducta.

CORREIO GERAL

Acham-se a' venda na administração do correio sobrecartas ja' selladas com valores de 100 e 200 rs. pelo preço de 20 rs. cada uma, alem do valor do sello.

Correio geral de Pernambuco 24 de julho de 1867.—O administrador e thesoureiro,
Domingos dos Passos Miranda.

— De ordem do consulado geral da Dinamarca no Rio de Janeiro, são convidadas as pessoas que pretenderem o posto de consul da Dinamarca em Pernambuco, actualmente vago, a dirigir seus requerimentos a respeito ao real ministerio dos estrangeiros em Copenhagen dentro do prazo de tres mezes, contados da data desta publicação.

Pernambuco, 24 de julho de 1867.

Consulado de França em Pernambuco.

Conforme o art. 7 da convenção consular concluida em 10 de dezembro de 1860, entre o brasil e a França.

O consul de França nesta cidade faz publico, que falleceu no dia 22 do presente mez, o subdito francez Jean Falque, estabelecido na rua do Crespo com loja de chapéos de sol.

Pernambuco, 24 de julho de 1867.

O consul de França,
Osmin Laporte.

Iuspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que a commissão de peritos, examinando, na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1,334 de 5 de fevereiro de 1854, os cascos, machinas, caldeiras, apparelhos, mastreações, velame,amarras e ancoras dos vapores «Mamanguape» e «Parahyba» da companhia pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poderem os vapores navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 23 de julho de 1867.

H. A. Barbosa de Almeida.
Inspector.

CORREIO GERAL.

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

Benjamin Ferreira Bandeira, Francisco Augusto de Oliveira, Gaspar Antonio Vieira Guimarães, Dr. Joaquim da Costa Antunes, Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego, João Bernardino Botelho, João Pedro de Sá Pereira, João Sebastião da Silva Lisboa, José Augusto de Araujo, José de Almeida Lima, José Antonio de Oliveira, D. Leandra Joaquina do Sacramento, Luiz Gonçalves da Silva, Manoel Gomes dos Santos, Raymundo da Silva Araujo.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA DRAMATICA.

O emprezario dramatico do theatro de Santa Isabel, attendendo não só as despezas, que fez Mr. Noury, director da companhia *des Bouffes Parisiens* para levar a scena o *Orphée aux Enfers*, como tambem á circumstancia de não haver ainda a dita companhia completado o numero das representações, que tenciona dar; e attendendo ainda ao desejo, que o publico tem mostrado de apreciar por mais algumas vezes a magnifica opera de Mr. Hector, foi levado a ceder a Mr. Noury o theatro de Santa Isabel durante os ultimos dez dias do corrente mez.

Assim, pois, tenciona o mesmo emprezario continuar os trabalhos da companhia dramatica do dia 3 de agosto em diante, fazendo subir a scena o drama do Sr. Cesar de Lacerda — O Monarcha das Coxilhas — composição brilhante, que é mais um titulo á alta opinião, em que o publico brasileiro tem com muita justiça o distincto dramathurgo portuguez.

Nesse trabalho primoso, o Sr. Lacerda, imaginação ardente e engenho cultivado, sonha apanhar e desenhar com fina perspicacia os costumes do Rio Grande do Sul e entoar um hymno d'alma ao amplexo fraternal, em que tanto se identificam os filhos da gloriosa Lizia e da vasta e risonha terra de Santa Cruz.

Estylo corrente e elegante, linguagem pomposa e pura sem ser guindada, caracteres perfeitamente desenhados, unidade de acção e scenas sempre animadas, taes são as virtudes não vulgares, que, nesta feliz concepção, orvalham e tornam sempre viçosas as flores da corôa, que grangearam ao distincto escriptor — artista os Mysterios sociaes, Joias de Familia, Probidade e outras composições proprias.

O emprezario do Santa Isabel certo pois do acolhimento e apreço do publico não hesitará um instante em promover o brilhantismo das galas scenicas, no meio das quaes dêve ostentar-se radiante e bello o drama — O Monarcha das Coxilhas.

COMPAGNIE DES BOUFFES PARISIENS

Aujourd'hui, jeudi 25 de juillet de 1867.

Dernière representation

ORPHÉE AUX ENFERS,

opéra bouffon en quatre actes, de Mrs. Hector Crémieux, musique de Jacques Offenbach.

1.º acte La mort d'Eurydice.
2.º » L'Olympe.
3.º » Le boudoir de Pluton
Un roi de Beotie.
4.º » Les enfers.

PERSONNAGES.

Jupiter, roi des dieux.......	Mr. Noury
Aristée, berger d'Athènes) Pluton, roi des enfers).....	» Pelva
John Stix.....................	» Salvador
Orphée, professeur de l'Orphéon d'Athénes..........	» Ferand
Eurydice, sa femme..........	Mme A. Lenormand
Diane, déesse de la chasse...	» Guillemet
Junon, reine des dieux.......	» Bluette
Venus, déesse de la beauté...	» Mathilde Poppe
L'opinion publique...........	» »
L'amour......................	» Adèle
Minerve, déesse de la sagesse	» C. Thierry
Emphitrite, déesse de la mer.	» Albertine
Flore, déesse des fleurs......	» Claire
Mercure, dieu du commerce..	Mr. Ernest
Ganymede, échanson des dieux	» Jean
Zephire.......................	» Emile
Bacchus, dieu des buveurs...	» Gourdon
Neptune, » de la mer......	» Salvador
Vertume, » des fruits.......	» Antoine
Pan, dieu des cornes et de jardins..........................	» Bertin
Eole, dieu des vents.........	» Louis
Vulcain, dieu des forgerons..	» Joseph
Mars, dieu de la guerre......	» Leclerc
Morphée, dieu du sommeil....	» Alfred
Apollon, dieu du jour.........	» Valaire
Erebe, déesse de l'enfer......	Mme Josephine
Sathamiel, demon.............	Mlle Valentine Pope
Fosphoriel, ...	Mr. F. Bernardelli
Gardes de l'opinion publique Demi-dieux, démons.	» Figures

On commencera à 8 heures.

Demain vendredi, 26 juillet le 1867.

Répresentation extraordinaire

DÉDIÉE AUX ÉLÉVES DE L'ACADEMIE DE PERNAMBUCO.

Au bénéfice de Mr. Jules Poppe.

Première répresentation

LE CHALET,

opéra comique en un acte, paroles de Mrs. Eugene Scribe et Melesville.

Intermède vocal, instrumental et de danse.

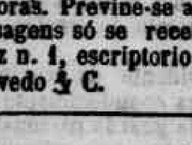
Séconde répresentation

LA DEMOISELLE EN LOTERIE,

operette en un acte, musique d'Offenbach.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



E' esperado dos portos do norte até o dia 29 do corrente o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA DAS Messageries Imperiales

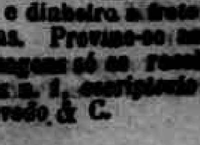
Até o dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Navarre*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume seguira' para Bordeos, locando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Segundo um contrato feito entre a administração do correio francez e a companhia das Messageries Imperiales, os agentes desta estão autorisados a receber qualquer quantia de dinheiro que sera' reembolçado pelos correios de todas as cidades da França, Italia, Suissa e Belgica.

Para condições e mais informações trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR



E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de agosto o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, segue para os portos acima indicados no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

Penedo em direitura.

O vapor *Mamanguape*, commandante Costa, segue para o porto acima indicado no dia 25 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 24; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Para o Rio de S. Francisco

a ser presente a inauguração da subida de Penedo até Piranhas no dia 3 de agosto proximo futuro.

Partirá deste porto no dia 29 do corrente mez de julho as 5 horas da tarde com escalas por Maceió e vapor *Ipojuca*.

Recebe passageiros para ida e volta, obrigando-se a companhia a ter em Piranhas a demora precisa para os amadores terem tempo de visitar a cachoeira de Paulo Affonso: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional *Beberibe*, tem parte de seu carregamento a bordo, e para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia

Pretende seguir com muita brevidade a velle ir sumaca nacional *Hortencia*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

— Para o Assú, segue por estes 4 dias o veleiro cuter *Equador*, com a carga que houver: a tratar na rua do Vigario n. 13.

PARA

Segue com a possivel brevidade o brigue escuna GRACIOSA, capitão Ratis, tocando no Maranhão só em ultimo case, para alguma carga que lhe falta trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Acaracu' pelo Ceará

a escuna *Georgiana*, pretende seguir com brevidade, para carga trata-se com Tasso Irmãos, a' rua do Amorim n. 35, ou com o Sr. Quintal.

LEILÕES.

LEILÃO

De diversas peças de algodãozinho, madapolões, chitas, chales de lã, 7 peças de algodão azul, uma dita de dito de listras, uma peça de brim pardo; na mesma occasião se venderá um grande sanfuario de jacarandá, uma commoda de dito, um rico relogio de parede, diversas mezas, cabides, cadeiras e muitos outros objectos.

HOJE

Pelo agente Martins na rua do Imperador armazem n. 16, as 11 horas em ponto.

LEILÃO

HOJE

De 4 escravos no armazem da rua do Imperador pelo agente Martins, as 11 horas do dia.

LEILAO

De velas stearinas.

HOJE.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 110 caixas com excellentes velas stearinas serão vendidas em um ou mais lotes a vontade: hoje 25 do corrente pelas 11 horas da manhã na porta do armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILAÕ DE FAZENDAS

Hoje 25.

O agente Pestana fara' leilão de 5 peças de estopas limpas no dia e hora acima mencionada no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILAÕ DE

Um sitio em Santo Amaro em chãos foreiros com arvores de fructo, coqueiros e um viveiro de peixe, casa de vivenda com terraço na frente e cães, entrando pela moré, tendo a mesma casa 23 ½ palmos de frente e 108 de fundo, sala na frente e atraz, com alcova, sala no centro com 2 quartos, cozinha fóra, tendo mais ao lado da sala de detraz, duas grandes salas com 3 quartos, fazendo frente para os fundos do sitio, o qual faz frente para o nascente e divide pelo sul com terreno pertencente a João Francisco de Oliveira; e pelo norte com terreno pertencente aos herdeiros de João Pinto dos Santos, e pelo poente com o oitão da igreja de Santo Amaro.

Cordeiro Simões

autorisado pelos herdeiros do finado Manoel Francisco Luiz da Silva, fará leilão do sitio e casa de vivenda acima mencionada: os pretendentes poderão examinar o referido sitio, e para qualquer informação dirigir-se-hão no 2º andar a rua da Cadeia do Recife n. 27, sendo o leilão effectuado no dia

Sexta feira, 26 do corrente ás 11 horas, na porta que foi da associação commercial, largo do Corpo Santo.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA

6:000$000 E 2:000$000

Terça-feira 30 do corrente mez no lugar e horas do costume se extrahirá a 6ª parte da 1ª e 1ª da 2ª loteria a beneficio da matriz de S. Lourenço da Matta (30.ª)

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para tres pessoas: na rua da Cruz no Recife n. 4, segundo andar.

— José Tavares Carreiro scientifica ao publico em geral que de hoje em diante assignar-se-ha José Tavares Correia.

Aluga-se

uma sala e dous quartos estucados, na rua do Imperador n. 33 defronte da relação, proprios para escriptorio: a tratar na mesma casa.

— Adolfo Lamenha Lins, Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, D. Thereza Augusta Lins de Mello Tamborim e seus filhos, D. Maria Isidora Barreto Lins, a marqueza do Recife, Carlos Augusto Lins de Souza e sua mulher, Francisco Paes Barreto Lamenha Lins e sua mulher, agradecem cordealmente as pessoas que se dignaram acompanhar ao seu ultimo jazigo, a sua mulher, filha, irmãa, tia, bisneta, cunhada e sobrinha, D. Maria Leonor Corrêa de Sá Lins, e de novo as convidam a assistirem as missas que pelo seu repouso eterno, mandam celebrar na igreja matriz da Boa-vista ás 7 horas da manhãa de quinta-feira, 25 do corrente.

— O abaixo assignado faz publico que havendo mandado accionar a seu devedor Raymundo José de Mello, na cidade de Souza, provincia da Parahyba, este depois de haver empregado todos os meios de chicana, ja negando a divida, ja pedindo depois espaço para pagar, fez posteriormente a seu accionado hypotheca de seus bens a um seu cunhado, e em termo diverso; por tanto protesta contra o registro da hypotheca, o protesto por sua validade, afim de que a ninguem se possa chamar a ignorancia.

Antonio Duarte Corrêa Carneiro Vianna.

— Ausentou-se no dia 14 do corrente da casa de sua madrinha, na rua do Camarão, d'uma das meias aguas dentro de um portão, casa n. 15, o menino livre por nome Francisco, pardo escuro, idade 8 annos, cheio do corpo, cabellos soltos e cortados, baixo, tem uma marca de fogo no rosto do lado direito, e outra no dedo de uma das mãos, levou timão de chita encarnada com rodinhas brancas e pretas: roga-se as autoridades policiaes ou á qualquer pessoa a sua apprehensão, e o favor de leva-lo á casa acima.

A Aguia branca.

Antes de avisar á sua boa freguezia do que de novo ha recebido, vai primeiro dirigir seus cumprimentos e agradecimentos ao bello Viado branco pelas maneiras agradaveis com que elle o ha tratado, e assim cumprindo esse dever, deseja lhe tambem que apar da continuação de sua robustez tenha crescido augmento de bons freguezes, e mais que com aquella ligereza de que dispõe-se livre da pontaria d'aquelles que a pretexto de amostra levam os objectos, e pelas suas immensas occupações não voltam mais.

Ja vê, pois, o bello Viado branco que a aguia aprecia o seu bondoso tratamento, e lhe deseja um feliz porvir. Assim dito e feito, vai a aguia branca satisfazer a sua boa freguezia, pela obrigação em que esta' de continuamente scientifica la do que de novo recebeu, pelo que avisa, de que acaba de chegar para a loja d'aguia branca, a rua do Queimado n. 8; o seguinte:

Coques novos de lindos e variados moldes.
Enfeites modernos e bonitos para senhoras.
Cintos de pontas enfeitados com vidrilhos.
Cordões grossos, pretos e de cores com vidrilhos para enfeites de vestidos.
Tranças pretas e de outras cores, tambem com vidrilhos para o mesmo fim.
Guarnições pretas para basquines, vestidos etc.
Tranças e galões de seda para o mesmo.
Dita dita de lãa e algodão.
Fitas de velludo de cores, lisas e chamalotadas.
Bicos de seda.
Fitas de borracha para cintos.
Ligas de seda para senhoras e meninas.
Entremeios e babadinhos bordados.
Gollinhas e punhos bordados para senhoras.
Collarinhos para homens.
Abotoaduras de diversas qualidades e preços para coletes.
Ditas ditas ditas para punhos.
Bonitas correntes pretas para relogios.

— Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, recebeu:

Caixinhas com dous baralhos francezes, de coloridos finos, entermeados com dourados, papel encorpado, lustroso e opaco, obra muito boa.
Ditas com tintas de osso, marfim e madreperola para voltarete.
Pentes de marfim com chapa e sem ella, para limpar caspas e tirar bichos.
Ditos finos d'osso e tartaruga para o mesmo fim.
Ditos de osso baleia e tartaruga para desembaraçar.
Ditos, de ditas dita para barba.
Oculos aspeoura para quem sofre da vista.
Outros de differentes graos e cores, com armações d'aço fino.
Outros tambem de armação fina, vidraça de cores.
Lonetos ou pincenez com armação de aço, bufalo e tartaruga, vidros brancos e de cores.
Envelopes pequenos bordados.
Dito ditos opacos e grandes para officios.
Frasquinhos com superior tinta carmim.
Stereoscopos e vistas.
Acaba de chegar um novo sortimento e continuam a serem vendidos por preços commodos.

Meias

Pretas de lãa e laia para padres.
Brancas de lãa para homens e senhoras.
Ditas de borracha para quem soffre inxação nas pernas.
Barretos ou carapuças brancas de algodão.

Boa gratificação.

A quem apprehender o preto escravo Antonio, estatura regular, idade de 22 annos, olhos grandes, nariz chato, beiços grossos, com alguns signaes de bexigas no rosto, o qual é bastante conhecido n'esta cidade pelas continuadas fugidas: protesta-se contra quem o tiver acoitado. Roga-se, portanto, a's autoridades policiaes, praças de policia e capitães de campo a sua captura, e o leva-lo ao seu senhor no largo do Hospicio, casa do proprietario Elias Baptista da Silva, fronteira ao poente.

— Fugio do engenho Escalvadinho, da comarca de Nazareth, o escravo Felix, de idade de 32 annos, pertencente ao proprietario do dito engenho; levou roupa branca, chapéo do Chile, copa alta, capote preto. Os signaes são os seguintes: —alto, secco, côr preta, é crioulo, falla grosso, pouca barba, peitos estufados, tem falta de dentes na frente, tem uma marca na testa entre as sobrancelhas, é carreiro, sabe fazer assucar, percebe alguma cousa de leitura. Roga-se a's autoridades e capitães de campo a captura de dito escravo, e promette-se boa paga a quem o pegar e leva-lo ao dito engenho ao proprietario José Alves Bezerra.

23$600

Compra a loja de joias do CORAÇÃO DE OURO n. 22, rua do Cabugá, moedas de ouro de 20$000.

A escrava Herculana.
100$000

Da gratificação a pessoa que descobrir e entregar a seu senhor a escrava Herculana, mulata clara, cabellos pretos, de trinta e cinco annos pouco mais ou menos, foi escrava do Sr. tenente-coronel João de Sá Cavalcanti, do engenho Tabú, depois do Sr. João Simões de Almeida, estabelecido na rua do Vigario desta cidade, tendo passado a Sra. D. Clara Fenton, moradora no Chacon (Casa Forte) que a vendeu ainda ao annunciante, por intervenção do Sr. João Patriota.

Acha-se fugida ou occulta desde principios do corrente anno: se alguem a quizer a dona faz negocio porque a não quer possuir, podendo pois, quem souber della, e quizer compra-la, dirija-se a rua do Hospicio n. 11, onde se dará a gratificação acima, a quem der noticia exacta e sendo encontrada.

— Precisa-se alugar uma ama livre de bôa conducta que saiba cosinhar e fazer o mais serviço para casa de duas pessoas: na rua das Trincheiras n. 46, segundo andar.

— Jeronymo Ribeiro de Souza faz publico que tem resolvido vender o seu estabelecimento de molhados, sito na rua Direita n. 95, ao Sr. Joaquim Antonio de Vasconcellos por se achar dito estabelecimento livre e desembaraçado de qualquer responsabilidade, ficando o activo e passivo do mesmo estabelecimento até esta data a cargo do vendedor, portanto qualquer pessoa que se julgar com direito alguma reclamação póde faze-lo no prazo de tres dias a contar [illegible] e não fazendo, não será o dito estabelecimento responsavel por couza alguma. Outrosim avisa a seus freguezes que continuem a residir no mesmo estabelecimento a onde deve ser procurado a negocio tendente a liquidação.

— Aluga-se um sitio perto da ponte com commodos para grande familia: a tratar na rua Velha n. 27.

GRANDE BAZAR
rua Nova n. 20 e 22

Machinas para costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que faciam 30 costureiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfumaria e etc,

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Vianna & C.

— Precisa-se de 3:000$ a premio por tempo que se convencionar, com hypotheca em uma grande casa, olaria, sitio com fructeiras e viveiro, nos suburbios desta cidade, cuja propriedade acha-se desembaraçada, como se mostraraa': quem tal negocio quizer fazer, procure na Boa-vista, rua da Conceição n. 33, que se dira' quem quer.

Dinheiro a premio.

Na travessa da rua da Concordia n. 13, sobrado, e dira' quem da'.

— Deseja-se alugar um sitio com estribaria e planta de capim, nas proximidades da cidade a quem o tiver dirija-se á rua do Crespo n. 16, 1º andar.

N° 2 RUA DO TORRES N 2.
Café e lunch

Encontra se a qualquer hora.

Aceitam-se assignantes que venham almoçar e jantar a este estabelecimento e igualmente se fornecem para fora comedorias sadias e bem feitas.

Não se tratara' bem os freguezes só nos primeiros dias: o tratamento será sempre o que se convencionar no principio—regular—bom—ou excellente, conforme o que cada um quizer despender, os preços serão razoaveis.

N. 2—Rua do Torres—N. 2

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia; na rua das Cruzes n. 41 A, taberna da porta larga.

— Anna Joaquina da Silva, herdeira de seu finado filho José Antonio Ferrão de Figueiredo, vendo no *Diario de Pernambuco* de sabbado 20 do corrente annunciado para o dia 24 do corrente, pelo agente Martins, o leilão de predios e terrenos pertencentes a herança do dito seu filho, vem pelo presente fazer publico, que esses bens estão litigiosos, por isso que a annunciante appellou da partilha, a qual sendo reformada como espera, ira' ella haver esses bens do poder de quem os tiver; assim como declara que os mencionados bens estão sugeitos a acção de sonegados que a annunciante pretende propôr depois da decisão da partilha. A annunciante faz esta declaração para que ninguem depois allegue ignorancia.

Club Pernambucano

A partida do corrente mez, terá lugar na noite de 25.

— Ao Sr. capitão do 2º batalhão de infantaria Ignacio Pinto dos Santos Sases pede-se o favor de se dirigir a rua do Imperador n. 18, afim de concluir negocios que o mesmo senhor não ignora. Igual favor pede-se ao Sr. Francisco Rodrigues dos Santos Carioca.

— Aluga-se a casa terrea n. 26 da rua do Forte (Bairros-Baixos) de 22$ mensaes: a tratar na rua Nova n. 50 primeiro andar, das 7 as 10 horas do dia ou das 3 as 6 da tarde.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos

A RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do theatro de S. Isabel, os seguintes premios:

N. 112 um meio com a sorte de 2:000$.
N. 1878 um meio com a sorte de 600$.
N. 3829 um meio com a sorte de 300$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 6ª parte da 1ª e 1ª da 2ª loteria a beneficio da matriz de S. Lourenço da Matta, que se extrahira' terça-feira 30 do corrente.

Preço.

Bilhetes	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Pechincha

Uma pessoa que sahe para fora do imperio vende toda a sua mobilia constando do seguinte: um sofá, dous consolos, uma mesa redonda, doze cadeiras, uma commoda, uma mesa grande para jantar, uma dita pequena quadrada, um lavatorio, duas camas de ferro para uma pessoa, um berço de ferro, uma mesa para cosinha, uma cama de vento, um tocador, uma lampada para gaz, duas bacias grandes, um trem de cosinha e louça fina: os pretendentes dirijam-se a casa da rua do Hospicio n. 26 entre as duas tabernas na casa terrea.

Luiz José Pereira Simões, manos e mana agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral de sua mui presada mãi D. Joanna Francisca de Jesus Simões e acompanha-la ao cemiterio publico e especialmente ao Rvmd. prefeito e mais religiosos do hospicio de N. S. da Penha e convento de S. Francisco, de novo convidam a assistir a missa do setimo dia que terá lugar na ordem terceira de S. Francisco, as 6 horas da manhãa do dia 26 do corrente, pelo que lhes protestam eterna gratidão.

— Precisa-se de um moço de idade de 18 a 20 annos para caixeiro de uma taberna no Monteiro: a tratar na rua do Crespo n. 6, esquina.

— Aluga-se uma negrinha de 11 a 12 annos de idade que ja' cosinha sofrivel e livre; no Pateo do Terço n. 44.

— Quem tiver necessidade de uma ama de leite, dirija-se a rua da Matriz n. 44.

— Offerece-se um moço portuguez com muita pratica de taberna; quem precisar dirija-se ao pateo do Paraiso n. 38, taberna.

PHOTOGRAPHIA VILELLA

RUA DO CABUGA N. 18, ENTRADA PELO PATEO DA MATRIZ.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com todos os melhoramentos e progressos que na America do Norte, ou na Europa se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom, no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

NOVIDADE PHOTOGRAPHICA.

Acabamos de receber todo o necessario para fazer retratos chamados *carte-album*.

Este genero de retratos ultimamente inventado na America do Norte, rapidamente se propagou na Inglaterra e França aonde goza actualmente de todo o favor da moda.

A *carte-album* se faz por duzias como os antigos *cartões de visita*.

Na Inglaterra trocaram o nome de *carte-album* pelo de *retrato-galeria* e os inglezes usam encaixilhar estes retratos em quadros especiaes para com elles formar galerias, com que ornam seus gabinetes. Recebemos uma certa quantidade de taes quadros, os quaes cederemos por barato preço aos nossos freguezes.

As pessoas que quizerem ver specimens dos retratos chamados *carte-album*, já feitos em nossa officina são convidados a visitar o nosso estabelecimento.

CARTÕES DE VISITA A 9$000 A DUZIA.

Em consequencia do novo genero de retratos chamados *carte-album*, diminuimos o preço dos antigos *cartões de visita*, os quaes de hoje em diante ficam reduzidos ao preço de

9$000

pela primeira duzia, sem que por causa desta diminuição de preço, deixemos de esmerar-nos no nosso trabalho, como sempre foi nosso costume. Além disto, continuamos a dar os *cartões de visita* em cartões de luxo, Bristol, ou porcelana, dourados ou lithographados para o que temos uma variedade de 12 modelos, a escolha de quem se retratar.

☞ VA COMO PREVENÇÃO.

Apezar do nosso trabalho ser muito conhecido nesta cidade, aonde trabalhamos a 12 annos, com tudo julgamos de nosso dever dizer hoje o seguinte:

Nos retratos feitos em nosso estabelecimento emprega-se toda a cautela para offerecer-se a par da belleza do trabalho, as melhores condições de duração. Douramos e fixamos os nossos retratos sem olharmos a economias, e ultimamente para lhes podermos dar uma lavagem mais ampla e segura, contratamos com a companhia de Bebiribe uma penna d'agua. Os nossos cartões de de visita são verdadeiras photographias, que não precisão de retoques do pintor para lhe desfarçarem os defeitos, e convidamos a quem quizer a passar sobre elles uma esponja molhada em agua, ou a deixa-los mergulhados por espaço de horas em agua, ou em espirito de vinho: se apresentarem alteração serão recebidos por nós e pagos pelo duplo do que tiverem custado.

Continuamos a fazer retratos por todos os systemas photographicos até hoje conhecidos em photographia. O nosso sortimento de caixinhas, quadros, passe-par-tauts, e joias de ouro para a collocação de retratos é o mais completo, variado e abundante que existe nesta cidade.

CENTRO DO MUNDO ELEGANTE

RUA NOVA N. 46.

THOMAZ FERREIRA DE CARVALHO & C.

Os proprietarios do—mundo elegante—convidam, e solicitam os amantes do bom gosto, da elegancia e bello sexo á um passeio no seu estabelecimento, onde encontrarão um sortimento variado de fazendas finas, de seda, lãa, linho, algodão, etc. etc. proprias para o inverno, verão, bailes, reuniões familiares, visitas, passeios na cidade, nos campos, mimos e por preço commodos, e que só com á vista os incredulos espancarão as duvidas e receios de seus espiritos!

Venha a concurrencia que encontrará bôa fé, e a verdade do que se annuncia e as melhores thesouras para preparar toilletes mascolinos.

No mesmo estabelecimento continúa á vender-se chá verde a 3$000 e preto a 2$800 a libra.

— Precisa-se de uma mulher forra que se queira encarregar do tratamento de uma menina de um anno ja desmamada, em casa da propria familia: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 24, 2º ou 3º andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar e fazer todo serviço de casa: na rua Direita n. 96.

— José dos Santos Ramos de Oliveira avisa ao publico com especialidade ao corpo do commercio, que sendo bem conhecido tanto nesta praça como fora della por José Bom assignar-se-ha de hoje em diante por José Bom Ramos de Oliveira.

— Aluga-se annualmente ou para passar a festa, um sitio em Beberibe contiguo a povoação, com casa de taipa, algumas arvores fructiferas, baixa de capim e passando no fundo não só o rio Morno como tambem o Beberibe; a tratar na rua Augusta n. 43.

— Offerece-se um moço de nação francera para professor de linguas, musica e piano, em uma fazenda, tem a seu favor boas recommendações de pessoas fidedignas desta cidade: quem precisar póde deixar carta fechada nesta typographia com as iniciaes C. C. C.

10$000

A quem tiver achado um papagaio de um pé aleijado e uma corrente no mesmo pé, no becco dos Ferreiros, no dia terça-feira, as 7 horas, queira ter a bondade de traze-lo na rua da Imperatriz n. 40, 1º andar, que recebera' a quantia acima indicada, além dos agradecimentos.

— Offerece-se uma senhora portugueza para o serviço de casa de homem solteiro: a tratar na rua da Roda n. 32.

Offerece-se

Offerece-se um moço de nação franceza para professor de linguas, musica e piano, em uma fazenda, tem a seu favor boas recommendações de pessoas fidedignas desta cidade, quem precisar póde deixar carta fechada n'esta typographia com as iniciaes C. C. C.

— Offerece-se para caixeiro de taberna um rapaz portuguez de 14 annos de idade, com bastante pratica de negocio: quem pretender dirija-se a rua de S. José n. 8, taberna.

— Precisa-se de uma preta escrava para vender na rua: na rua do Trapiche n. 36, segundo andar.

— Quem precisar de uma ama para casa de pouca familia, ou aceada para meninos queira dirigir-se ao [illegible] n. 8, que achará com quem tratar.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR

Saca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal.

[illegible]:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Vizeu.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vessal (Valpassos.)
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

Manoel da Silva Jacome Pessoa manda celebrar na quinta-feira 25 do corrente as 8 1/2 horas da manhãa na igreja da Santa Cruz, uma missa por alma da Exm.ª Sr.ª D. Maria Leonor Correia Lamenha Lins, e para esse acto de religião convida todos os parentes da finada e amigos do inconsolavel viuvo o distincto academico Adolpho Lamenha Lins, e os seus proprios amigos.

Aos Srs. fogueteiros
Na botica da rua larga do Rosario n. 34
Vende-se

Salitre refinado de 1ª qualidade.
Enxofre em cylindro idem.
Limalha de ferro (muito nova.)
Idem de aço idem.
dem de ponta d'agulha idem.

Utensilios typographicos.

Acabam de chegar de França e estão a venda na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco: ricas escovas para lavar formas, ditas para tirar provas, componidores de diversas larguras mui modernos, tinta para impressão fina, linhas e entrelinhas de differentes qualidades e pontas. A mesma casa continua a ter testamentos de differentes animaes; e folhetos de Porcina, Magalona etc., assim como cidade de Deus, Horas da Semana Santa, Manual Encyclopedico, Ripansos, Caminho do Céo, Horas Portuguezas, Marianas, Imitação de Christo, Escudo Admiravel etc.

Rua da Imperatriz n. 14, primeiro andar.

Retratos a oleo.
Ditos em Cenctypo.
Ditos em verdadeiro esmalte sobre porcelana.

Leon Chapelim, pintor e photographo, convida ao illustrado publico a visitar a sua galeria, onde se acha uma collecção de retratos a oleo de algumas pessoas desta cidade, afim de fazerem um juizo imparcial sobre a semelhança e desempenho d'arte.

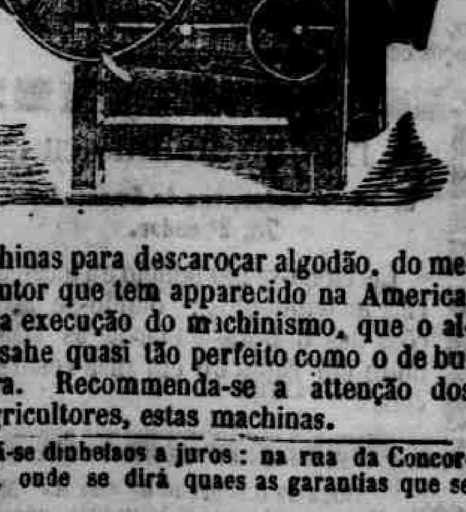
Outro sim, garante ser elle o unico artista nesta provincia, que trabalha no systema de esmalte sobre porcelana, inalteravel, por ser vitrificado ao fogo; retratos esses proprios para alfinetes, botões, cassoletas, anneis, etc., etc.

Achando-se em preparativos de viagem, Leon Chapelim, roga as pessoas que desejarem possuir um perfeito retrato por qualquer dos systemas acima ditos, aproveitarem esse pouco tempo que póde dispôr, certos de que ficarão completamente satisfeitos.

— Aluga-se a loja de sobrado da rua da Imperatriz n. 39, com bastante fundo, ladrilhada de pedra, forrada, com seis bicos de gaz, e propria para qualquer estabelecimento commercial; a tratar na rua Augusta n. 43.

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22



Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bulandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

— Dá-se dinheiro a juros: na rua da Concordia n. 5, onde se dirá quaes as garantias que se quér.

— O ESTUDANTE do 2.º anno Jeronymo Lourenço de Araujo, venha a rua das Cruzes n. 35, primeiro andar, a negocio que não ignora.

— Apromptа-se comida para fóra com todo o asseio e promptidão, dando-se louça fina e talheres, e as comidas muito bem preparadas com todos os adubos necessarios; havendo mais a vantagem de se mandar levar nas casas que quizerem as horas marcadas sem haver falta etc. As pessoas que quizerem, dirijam-se a rua estreita do Rosario n. 19 primeiro andar, por cima da loja de funileiro.

— O abaixo assignado tendo chegado ao seu conhecimento no dia 17 do corrente a correspondencia mandada publicar pelo Sr. Antonio José do Nascimento, morador em Colonia Militar Lepoldina, vem pelo presente declarar que nada deve ao mesmo senhor, visto ter pago em 15 do corrente ao procurador do mesmo senhor. O abaixo assignado está convencido que a publicação feita pelo referido senhor só teve em vista desconceitua-lo [illegible] publico.

Estevão Rodrigues Baracho.

— Precisa-se de 800$, dando-se por segurança uma escrava que lava bem e cozinha: quem tiver [illegible].

Para escriptorio ou rapaz solteiro

Aluga-se uma excellente sala e alcova com mais dous pequenos quartos no 2º andar do sobrado [illegible] do pateo do Collegio, com janellas para os dous lados: a tratar no 3º andar ou na rua do Imperador n. 34.

Veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo.

A actual mesa regedora desta veneravel ordem tendo emprehendido a reedificação do hospital para nelle serem tratados commodamente os seus irmãos pobres, mas balda de meios para a conclusão de um tão justo fim, resolveu dirigir cartas a todos os seus irmãos afim de concorrerem para uma obra tão preciosa como util a' mesma ordem com o donativo que a cada um lhe dictar o seu generoso coração.

Tendo, pois, sido distribuidas essas cartas, e achando-se a commissão da mesma obra, abaixo assignada, autorisada a receber esses donativos, tem deliberado ir a residencia de cada um para esse fim, pois que ja' se achando a mesma obra em estado de receber o travejamento, a commissão ve-se embaraçada por falta de meios para a sua continuação.

A commissão nutre a verdadeira convicção de que nenhum dos irmãos de nossa ordem deixara' de contribuir para uma tão justa e bem merecida applicação. Recife 22 de julho de 1867.

Manoel Antonio Teixeira.
José Joaquim de Lima Bairão.
Jeronymo Emiliano de Miranda Castro.
Manoel Antonio Viegas Junior.
Luiz Antonio Pereira.

SS. Crispim e Crispiniano (*)

Por ordem da mesa regedora da irmandade de SS. Crispim e Crispiniano erecta no convento de Nossa Senhora do Carmo do Recife convido a todos os nossos amados irmãos, ex-juizes, secretarios e thesoureiros a comparecerem no consistorio da mesma irmandade em mesa conjuncta afim de tratar de negocios importantes tendentes a mesma no dia 25 do corrente mez as 4 horas da tarde. Consistorio da mesma irmandade 22 de julho de 1867.

O secretario interino,
Manoel do Nascimento Rodrigues França.

(*) Este annuncio ha tres dias que esta' em nossa officina tendo deixado de sahir por esquecimento do paginario.

Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco.

De ordem do Illm Sr. presidente substituto convido aos senhores socios effectivos a reunirem-se em assembléa geral, domingo 28 do corrente, as 11 horas da manhãa, afim de se apreciarem os relatorios da directoria e conselho deliberativo, e parecer da commissão de exame de contas, em conformidade com o disposto nos §§ 1º e 2º do art. 43 dos nossos estatutos.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 24 de julho de 1867.

José Ribeiro da Fonseca
Secretario.

— Precisa-se alugar um moleque ou negra para vender na rua: na rua das Aguas-verdes n. 45, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe, engomme e compre para casa de pouca familia: na rua de Hortas n. 1.

— Aluga-se a casa terrea na rua Augusta junto da casa do Sr. major José Marcellino Lopes, com 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, quintal murado e cacimba: a tratar na rua do Queimado n. 22, loja.

— Precisa-se alugar um preto por 25$ mensaes: na rua do Rangel n. 9.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba cosinhar e fazer o serviço de casa de pequena familia: na rua das Cruzes, em Santo Antonio n. 21, segundo andar.

— Trocam-se notas do banco do Brasil e de suas caixas filiaes: na rua da Cadeia n. 52.

Gil Braz de Santilhana

Este inimitavel romance de Lesage, traduzido por Bocage, vende-se por 4$ em brochura, e 5$ encadernado: na livraria Economica, rua do Crespo n. 2 defronte do arco de Santo Antonio.

BARTHOLOMEO & Cª
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba	garrafa	1$000
Vinho de »	»	1$600
Pilulas de »	vidro	1$600
Tintura de »	»	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba	»	1$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso	garrafa	2$000
Xarope »	»	1$600
Pilulas »	vidro	2$000
Oleo de jurubeba	vidros	640
Pomada de »	pote	640
Emplastro »	libra	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos nossos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

NOVO DEPOSITO DE MACHINAS
PARA DESCAROÇAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão a verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Machinas americanas para moer café, de novo systema, proprias para refinação.

Ditas idem para milho.

ILEGIVEL

Pés de coqueiros

a 500 rs., se a compra fôr mais de 100 far-se-ha um abatimento

45—Rua Direita—45

CASA
de commissão de escravos.

Na casa de commissão de escravos rua do Imperador n. 45, 3° andar, recebem-se escravos para serem vendidos tanto da praça como do mato, e os senhores de engenho que por qualquer motivo queiram desfazer-se de algum não tem mais do que remette-lo ao abaixo assignado que garante o bom tratamento e prompta venda, não se poupando esforços afim de em tudo satisfazer as pessoas que o quizerem honrar com a sua confiança. Nessa casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

Antonio José Vieira de Souza.

A directoria do collegio de meninas de Nossa Senhora da Conceição, outr'ora estabelecido a' Tamarineira, e a mais de dous annos transferido para a rua dos Coelhos n. 12, tendo entrado no decimo-quarto anno de sua fundação, garantido a todos os respeitos, ja' pelo pessoal do seu magisterio, ja' pelo resultado de seus esforços; vem aviventar as honrosas apreciações dos pais de familias de Pernambuco, com que sempre brindaram este collegio, e sendo que em observancia dos respectivos estatutos tem ensinado doutrina christã, cathecismo de Montpellier, primeiras letras, grammatica portugueza, arithmetica pratica, lingua franceza, geographia, Historia Sagrada, Historia Universal, chronologia, piano, desenho, dança, bordados de todas as qualidades. A directora, em prova do apreço em que considera o progresso das idéas civilisadoras do paiz, offerece ampliar a instrucção das meninas com o ensino da lingua ingleza, a lingua italiana, o canto, a pintura, a aquarelle, a la guache, estas subordinadas ao desenho, flôres, e demais obras de cera. A directora espera, sem vaidade, e despida de estudado fanatismo e hypocrisia, segura nas garantias que possue, ser attendida e acreditada. Recife, 20 de julho de 1867.

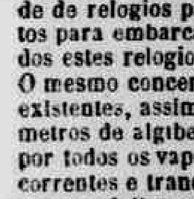
AVISO

Precisa-se de um escravo de meia idade, de boa conducta e habilitado para todo o serviço de uma casa de pouca familia, assim como de uma escrava que cosinhe e engomme bem, ensaboe e faça todo o mais serviço proprio de uma criada: quem tiver e quizer alugar dirija-se a' rua da Aurora n. 70, 2° andar.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

LOJA
DE
RELOJOEIRO
DE
Victor Grandin

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40



O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: deouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de pat[illegible]s inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações, e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei, e de modellos os mais modernos.

— Aluga-se um armazem grande na rua da Praia n. 33, proprio para carne ou outro qualquer negocio: a fallar no mesmo.

Photographia italiana
Rua da Imperatriz n. 14.

João Firpo director d'esta importante officina tem a honra de participar ao respeitavel publico que todas as chapas feitas pelos Srs. Stahl & C. & Leon Chopelin estão no seu poder e que as pessoas que quizerem ter reproducção das ditas chapas pelo custo de 4$000 a duzia podem apparecer que serão promptamente servidas.

Vistas de Pernambuco e seus arrebaldes à 2$000.

— Offerece se para caixeiro de taberna um rapaz portuguez de 14 annos de idade, com bastante pratica do negocio: quem pretender dirija-se a rua de S. José n. 2 taberna.

Legitimos charutos e cigarros da Havana.

Acabam de chegar a livraria franceza, Rua do Crespo n. 9.

— Na rua do Rangel n. 9 precisa-se alugar um preto para tratar de cavallos.

— José Marques da Costa Soares, ex-negociante matriculado na cidade de Lisboa, tendo constrangidamente dissolvido sua casa naquella cidade para tomar conta do infeliz casal de seu pai o coronel Antonio Marques da Costa Soares, cujo cargo aos vinte e cinco mezes depois do fallecimento do dito senhor: declara pelo presente, que por haver um outro de igual nome (intitulado negociante do Recife) assignar-se-ha d'ora em diante José Marques Soares.

Gabinete Portuguez de Leitura.

De ordem do Illm. Sr. presidente substituto, convido aos Srs. conselheiros a reunirem-se quinta-feira 25 do corrente pelas 6 horas da tarde.

Secretaria do conselho deliberativo, em 22 de julho de 1867.

José Ribeiro da Fonseca,
Secretario.

— Precisa-se de 4:000$ a 5:000$ a juros, dando-se por garantia uma propriedade denominada Tres Ladeiras ou um engenho: quem quizer fazer este negocio annuncie por este *Diario*, para ser procurado, ou tratar na rua da Praia n. 37.

CLUB DO RECIFE

A partida deste mez, terá lugar na noite de 27 (sabbado.)

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro:

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 4.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

NINGUEM

[illegible] comprar um relogio sem ver a differença que existe entre os preços das outras casas e os da relojoaria de

E. BLUM
RUA DO CABUGÁ N. 9

Relogios de prata dourada de . . . . 16$000 para cima.
Idem de ouro de . . . . 30$000 »
Idem de parede e de cima de mesa de . . . . 10$000 »
Grande sortimento de cadeias de ouro e plaqué de . . . . 4$000 »

Todos os relogios estão affiançados por um anno.

Um intelligente official concerta todas as qualidades de relogios.

RUA DAS CINCO PONTAS N. 86
AO GRANDE ARMAZEM
DAS
DUAS AMERICAS.
Sempre barato

Manteiga
Ingleza flôr a 1$, a libra e a 5oo rs. soffrivel e propria para tempero a 32o rs
Idem franceza a 56o rs. a libra.

Chá
De primeira qualidade a 2$8oo e proprio para negocio 1$6oo a libra.

Biscoitos
Inglezes pearl, nic-nac, oval, cracnel, e outros superiores a 1$1oo a lata.

Figos
A 24o reis a libra.

Gommas
De milho branco a 4oo reis a libra, de araruta verdadeira propria para alimentar crianças a 5oo reis a libra e caxinhas com 4 libras por menos, gomma do Maranhão a 16o rs. e tapioca sagú a 24o a libra.

Chocolate
Superior a 1$, a libra.

Doces
De goiaba em latas a 1$5oo em caixa de 4 libras, muito fino a 1$8oo, em caixões de 2 libras a 5oo e 32o.

Peixe
Em latas a 1$ooo reis a libra, sortido em qualidades.

Ostras
America a 8oo rs. a lata.

Baldes e Vassouras
Americanas a 8oo reis cada peça.

Toucinho
De Lisboa a 320 reis a libra.

Tomates
Em latas a 6oo rs.

Sal
Refinado em lindos postes por 5oo rs.

Kirshs de Wasser
A 2$ooo a garafa.

Vermouth e Absinthe
A 1$5oo a farrafa.

Bitter
A 1$ooo a garrafa.
De bordeaux superior, Saint Estephe, Saint Julien, Saint Emilie a 7$ooo a duzia e 64o rs. a garrafa.

Vinho
Do Porto fino a 14$ooo a duzia e 1$5oo a garrafa e magnifico tambem à em barril a 8oo a garrafa.

Duque do Porto
Adamado e outras marcas a 9oo rs. a garrafa e 1o$ a duzia.

Vinho da Figueira
O que ha de melhor a 4$, a canada de Lisboa a 3$ e 4$ a garrafa.

Vinagre
De Lisboa a 2oo e 28o rs. a garrafa.

Farello de Lisboa
Saccos com 9o libras a 4$5oo.

Cerveja
Franceza em gigos de uma duzia a 6$.

Ingleza
Bass verdadeira a. . . . . . T. e Victoria e Alssop a 5oo reis a garrafa

GRANDE HOTLL CENTRAL
Rua larga do Rosario n. 37

Alugam-se espaçosas salas e quartos mobilhados, servem-se comedorias a toda hora com apurado gosto e asseio e recebem-se pencionistas por preços commodos.

Attenção.
N. 25—Rua do Livramento—N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompiam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja' bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

— Quem quizer comprar um guarda-louça em muito bom estado, dirija-se a' rua Augusta n. 54, que dir-se-ha quem vende.

— Precisa-se de uma senhora que saiba ensinar a ler, escrever, grammatica portugueza, franceza, musica e piano, para ensinar a duas meninas em um engenho na freguezia da Escada, uma legua distante da estação, paga-se bem: a tratar na rua do Cabugá n. 11, 2° andar, com Francisco Antonio de Britto.

Escrava para comprar ou alugar

Precisa-se de uma escrava que cosinhe, por compra ou aluguel: na rua da Cruz, armazem n. 10, das 10 horas da manhã às 4 da tarde.

— Precisa se de uma senhora que se queira encarregar da educação de 4 meninas em um engenho perto, com tanto que saiba o francez, portuguez, musica e piano e [illegible]: quem se quizer contratar dirija-se ao escriptorio de Domingos Alves Matheus a rua do Vigario n. 11.

Attenção
[illegible]

[illegible]

Ensino de musica
n. 75, 2° andar, rua do Imperador n. 75, 2° andar.

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos; dando-se as lições das 5 horas da tarde as 10 da noite em casas ou em suas residencias.

Aluga-se o sobrado da rua da Madre Deos n. 36, com bastantes commodos: trata-se na rua de S. Francisco collegio da Conceição.

Residencia e consultorio
Medico cirurgico
DO
Dr. Antonio Duarte

Na praça da Boa-Vista n. [illegible] onde pode ser procurado a qualquer hora.

Especialidade
Doenças do peito, e de meninos.
Dá consultas das 7 às 10 horas da manhã.

— Dormota-se um [illegible] no freguezia [illegible] via ferrea [illegible] matas, logradouros, e [illegible] ao largo do Paraiso [illegible]

— Precisa-se de alugar [illegible] um uma escrava [illegible] tratar na rua Imperial n. 110.

SEM MAIS CEREMONIA

Satisfeito o invencivel Veado Branco, com as maneiras attenciosas com que foi acolhido pelo respeitavel publico desta briosa provincia, a ponto de que muitos a porfia despularam a satisfação de serem os primeiros a comprarem em seu importante armazem, se desvanece em declarar com toda a lealdade de que é capaz, que está cada vez mais animado, não só pelo benigno acolhimento que tem recebido, como pelas forças de que dispõe porque até hoje não careceu ainda dos preparados da jurubeba, nem do xarope alcoolico de velame.

O **Veado Branco**, declara a quem ainda o não conhece que não é um desses bicharocos intratavels que por ahi vivem com figura humana; domesticado no ameno paiz onde a amavel *Aguia Branca* vio a luz do astro bemfeitor, elle é partidario desse invejavel agrado e sinceridade que com tanta gravidade se desprende do seu bico encantador.

O **Veado Branco**, como todo o homem civilisado, ama a sociedade dos bons, gosta do centro do mundo elegante, usa do tonico de Jayme, para previnir que lhe ponham a calva ao sol, vai a companhia des Bouffes Parisiens e no meio do partido de madame Adelle, elle tambem atira-lhe o seu lindo bouquet.

Digne-se o benigno leitor de jurar nas palavras sinceras do sincero **Veado Branco**, e venha prover a sua dispensa do que melhor se pode encontrar n'um estabecimento de molhados.

A modicidade dos preços, comparados com a boa qualidade dos generos e o bom modo com que se recebe os senhores compradores, deve certamente convidar as pessoas que ainda não vieram á nossa casa a fazer parte dos amigos e freguezes do nosso

BELLISSIMO ARMAZEM
DE
MOLHADOS
CONHECIDO PELO NOME
DE
VEADO BRANCO
Estabelecido á rua Direita n. 16.
Esquina da travessa de S. Pedro.

ARARA
Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Proprietario das lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Tendo recebido pelos ultimos vapores da Europa diversas qualidades de fazendas do que faz ver ao respeitavel publico, vende barato só afim de apurar dinheiro, como nenhum outro.

Attenção.

Chitas a 160 rs. o covado.

Vendem-se chitas em retalho a 160 rs. o covado.

Ditas em peça a 200 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Panno preto fino a 1$600.

Vende-se panno fino preto para calça e palitots a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado, cortes de casimira preta para calças a 3$, 3$500 e 4$000: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

MOÇAMBIQUE A 400 RS.

Vende-se uma nova fazenda com palmas de seda por nome moçambique para vestidos de senhora a 400 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas ns. 56 e 72.

Balões a 2$000.

Vende-se balões de arcos de todos os tamanhos a 2$, 3$ e 3$500: rua da Imperatriz lojas da Arara n 56 e 72.

Lãazinhas a 200 o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos de senhora a 200, 240, 280, 320, 400 rs. o covado: só na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chitas francezas finas a 240.

Vende-se chitas francezas largas a 240, 280 e 320 o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Chales de merinó a 2$ooo.

Vende-se chales de mirinó estampados a 2$, 2$500; ditos de lãa a 1$000, ditos de phantasia a 1$000: rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Basquinas a 14$000.

Vende-se basquinas ou casaquinhos de Grosdenapoles preto para senhora a 14$, 16$, 18$, 20$, 25$, do ultimo gosto: rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Madapolão de 24 jardas a 4$000.

Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$000: por estes preços só na Arara ns. 56 e 72.

Algodãosinho a 3$ a peça.

Vende-se peças de algodãosinho a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$000 o mais barato que se pode vender: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cotim e castor para calças a 800 o corte.

Vende-se cortes de cotim e castor para calças de homem a 800 e 1$, ditos de brim a 1$280 e 1$600, ditos de brim pardo liso a 1$200 e 1$400: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Bareje com listas a 32o.

Vende-se bareje com listas para vestidos de senhora a 280 e 320 o covado.

Lãasinha escocesa a 280.

Vende-se lãasinhas escocezas para vestidos de senhora a 280, 320 e 400 o covado: rua da Imperatriz loja e armazem da Arara ns. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de panno fino, saccos fraques, a 5$, 6$, 8$ e 10$; ditos de casimira de cores a 4$, 5$, 6$, 8$ e 10$; coletes de casimira a 3$, 3$500: calças de brim preto a 1$000, 2$; ditas brancas de linho a 3$500 e 4$; ceroulas a 1$, 1$600 e 2$; calças de castor a 1$280 e 1$600.

Palitots de alpaca branca e de cores a 4$, 4$500, e pretos a 3$, 3$500 e 4$. Palitots de brim a 2$, 2$500: rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cobertas de chita da Arara.

Vende-se cobertas de chita a 1$800, 2$, 2$500; ditas de damasco a 4$; ditos de fustão a 6$ e 6$500: rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.

Vende-se bramantes para lençoes a 2$500 e 2$800 o covado; e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

LOJA DE JOIAS
N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, cacoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secol locar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

JOALHEIRIA.
N. 8 A—Rua do Cabugá—N. 8 A
Agostinho José dos Santos & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento um esplendido sortimento de joias do ultimo gosto, perfeição artistica e modellos enteiramente novos; como seguem: adereços com rubins, esmeraldas e perolas finas, pulceiras, broches para retrato, anneis, botões de punho, brincos e cassoletas com letras, etc., etc., etc. Salvas de prata do Porto, faqueiros, paliteiros, calix de [illegible] francezes, cujos preços são incompetiveis, pois que os proprietarios deste estabelecimento [illegible] artigos directamente da Europa, podem servir vantajosamente aos seus freguezes. Compram-se brilhantes, pedras finas, ouro e prata, pagando bem, tambem se incumbem de fazer concertos.

COLARES

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, pertencente a Manoel José Lopes & Irmão, recebeu pelo ultimo vapor chegado da Europa; ricos colares de differentes gostos e da ultima moda, riquissimas fivelas para cintos, e tambem bons cintos pretos, broches pretos para luto, pulceiras brancas e de cores a imitação de perolas, brincos esmaltados de pedras finas, ditos a imitação de perolas muito modernos, pentes com laços de fitas dos mais modernos que tem chegado, babadinhos bordados muito finos, entremeios bordados tambem finos, assim como grande sortimento de miudezas, o qual se vende barato, e quem duvidar approxime-se para apreciar o bom agrado, luvas de pellica branca para homem e senhora.

Rapé francez

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, pertencente a Manoel José Lopes & Irmão, recebeu rapé frances muito fresco, assim como tambem tem de muitas mais qualidades.

O mouro de Veneza
vende:

Sacca com farello de Lisboa marca G. 4$000 reis.

Queijos do ultimo vapor a 2$300.

Caixa de vinho moscatel a 8$000 como não pode haver melhor.

— Chama-se a attenção do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara, acerca de um requerimento relativo a venda da casa de sobrado no Pateo do Carmo, quina que volta para a rua de Hortas, pertencente ao espolio do finado Narciso de tal; pois ha quem diga, (com razão ou sem ella) que por este modo se procura evitar a arrematação em hasta publica e obter-se a dita casa por um *precinho assás commodo* e sem concurrencia.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme para casa de pouca familia, preferindo-se uma senhora portugueza: a tratar na rua da Cruz n. 55 3° andar.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

O advogado Amaro Joaquim Fonseca Albuquerque tem seu escriptorio a' rua Cruzes n. 35, 1° andar; reside a' travessa do Veras n. 15. Encarrega-se de questões em todas as comarcas na extenção da linha ferrea.

Vinho tonico e nutritivo
DE
QUINA E CACAO.
DE
BUGRAND.

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contem principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das pallidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis etc., etc.

Deposito especial
NA
Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.
34--Rua larga do Rosario--34

— Um moço com bastante pratica de negocio desejando empregar-se nesta provincia, offerece-se como caixeiro de qualquer loja de retalho ou em grosso, dando fiador de seu procedimento: quem precisar dirija-se ao escriptorio da typographia do «Correio do Recife» que ahi achara' com quem tratar.

— Pela segunda vez e chamado o Sr. José de Azevedo Souza a negocio que lhe diz respeito: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Aos maranhenses.

Pelo presente são convidados todos os maranhenses empregados no commercio desta praça a comparecer domingo 28 de julho pelas 5 horas da tarde, a rua da Aurora n. 64.

— Precisa-se de uma mulher capaz, que seja parda ou crioula para fazer companhia e o serviço de uma só pessoa: a tratar na rua Direita n. 3, loja.

— Precisa-se de um preto escravo para creado de servir, no botequim n. 9 da rua do Rosario, antiga dos Quarteis.

— Alugam-se as casas terreas da rua do Henrique Dias, vulgarmente conhecida por Estancia, ns. 1, 4, 12, 16 e 20, todas com commodos para familia: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 39.

Xarope de salsa parrilha do Pará
OU
DEPURATIVO DO SANGUE USADO NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPINGENS, DORES RHEUMATICAS E ULCERAS VENEREAS.

Deposito
Pharmacia do Pinto rua larga do Rosario numero 10.

Sociedade

Na rua da Praia n. 34, se offerece metade dos interesses que se possam fruir em negocio de carne secca a quem se preste com a sufficiente pratica e fiador idoneo de sua conducta.

JARDIM DAS DAMAS
NOVA
Loja de fazendas
36 Rua da Imperatriz 36
DE
Guimarães & Silva

Os proprietarios deste bello estabelecimento participam ao respeitavel publico, e a seus dignissimos freguezes que encontrarão no elegante jardim das damas fazendas todas novas modernas de diversas qualidades e ricos desenhos, tudo o que ha de bom e barato a satisfação de todos os freguezes, que nos queiram honrar com sua presença, a saber: sedas, lãas, linho, algodão, vasquinas, entremeios, babadinhos, camisas francezas de linho e algodão, ceroulas de linho, camisas flanella de côr, tudo de diversas qualidades e gostos; assim como um completo sortimento de roupas feitas, tanto francesas como da terra e por medida, tudo com brevidade e perfeição, com o proposito de agradar a todos, tanto em agrados dos jardineiros como a melhor boa fé possivel na classificação de nossas fazendas, por isso participamos a todos em geral dirigir-se ao elegante jardim das Damas, verificar-se da verdade.

Attenção

Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de um estabelecimento, que dê fiador a sua conducta, [illegible] rua do Rangel n. 36 que se dirá quem é.

— Precisa-se alugar uma ama de leite: a tratar na rua do Hospicio n. 66.

ELIXIR DEPURTIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, eris-e-A las, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao ens fermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lador atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultanbo pesse desequilibrio o que se chama—*molestia.*

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada,- d, gundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depmvação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes mora e ficos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim.*

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depuratico* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevia pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura e organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evaucações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem. tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tam bem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio mmenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste es tado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Bartothomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção do uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 102.

ESSENCIA CONCENTRADA

DE

CAROBA

PREPARADAA FRIO

POR

AUGUSTE CAORS

Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade

DE

Aristide Saisset e J. Soum

22.—**Rua da Cruz**—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualque mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidoscomo proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos européos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casenave, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderossissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de todas a qualidade, eczemas, ulceras de diverras naturezas, tumores, osseos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do ogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA De CAROBA, e o unguento da mesma planta para que acaso falhem aos Srs. medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

COMPRAS

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se moedas de ouro de 20$, 16$, 10$ e 9$ a rua da Cruz n. 3.

— Compram se patacões e prata brasileira libras esterlinas moedas, de 9$, de 10$, de 16$ e 20$ por maior preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia loja de fazendas n. 58.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

25$000

praa moedas nacionaes de 20$: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Libras esterlinas.

Compram se com bom premio: na pra a da Independencia n. 22.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.

Moedas de ouro e prata nacionaes, estrangeiras e de todos os valores se compram na loja de ourives junto ao arco de Nossa Senhora da Concelção rua da Cadeia do Recife, assim como ouro e prata em obras velhas, brilhantes, diamantes, e se paga bem.

Patacões

Compram-se patacões hespanhóes, portuguezes e brasileiros de cunho antigo, em casa de Adamson, Henry & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

Caes de Apollo, armazem n. 55.

Compra-se um copeiro de 14 a 16 annos, e um preto que sirva para tratar da dous cavallos.

— Guilherme Sette compra até 24 traves de qualidade, de 52 palmos e 12 pollegadas, pos tas no caes do Ramos: a fallar na rua da Imperatriz n. 45, segundo andar.

VENDAS

— Vende-se arroz pilado em saccas, vindo das Alagoas; na rua da Sanzalla Velha n. 84.

Aviso agradavel.

Souza Soares & Irmão.

Rua Nova n. 28.

Vendem:

Linhas muito superiores em novellos sortida a 2$000 e 2$500 a libra.

Dita mais inferior a 1$200 e 1$500.

Dita do gaz, preta, branca e de cores, em caixas de 40 novellos, 800 reis.

Dita em caixas de 50 novellos, branca, a 700 reis.

Dita em caixas de 10 novellos grandes, a 540 reis.

Dita branca e preta, em cartões, a 160 reis a duzia.

Dita de Alexandre, carros 200 jardas, a 1$200 a duzia.

Dita em carros, com 80 jardas, a 360 reis a duzia.

Agulhas de fundo dourado muito finas, caixa a 220 reis.

Ditas inglezas, sortidas, milheiro 700 reis.

Grampas com cabeça de vidro, duzia a 160 reis.

Ditas lizas e crespas, maço 30 e 60 reis.

Colxete em caixinhas, duzia 640 reis.

Dito em cartões, duzia 600 e 900 reis.

Espoletas verdadeiras, B B, caixa 100 reis.

Alfinetes em cartas grandes a 140 reis.

Ditos em cartas menores, 100 reis.

Ditos em caixas com meia libra, 320 reis.

Botões de madreperola para camisa, grosa 440 e 500 reis.

Ditos de osso para calça, grosa 200 reis.

Ditos de louça, grosa 160 e 200 reis.

Ditos de moedinha para punhos, a 1$600 reis a duzia.

Pentes para alizar, duzia 1$400, 2$200 e 3$000 reis.

Ditos muito superiores para bixos, duzia 2$000 reis.

Ditos para côcó, duzia 1$500, 1$900, 2$400 e 3$400 reis.

Phosforos de cera muito superiores, duzia de caixinhas 320 reis.

Baralhos francezes muito finos, 200 reis.

Ditos portuguezes muito bons a 120 e 160 reis.

Espelhos em quadro dourado a 120.

Tranças lizas e de caracol, peça a 40 50 e 60 reis.

Fita de lãa para debrum, vara 100 reis.

Dita de algodão branca, peça 240 reis.

Dita de linho, peça 40 reis.

Lãa de todas as cores para bordar, libra 6$000 reis.

Fitas de todas as qualidades, papel almaço, de peso, amizade, envelopes, pennas de aço, canetas, lapis, meias para homem, mulheres e meninos, brincos, rosetas, sapatos de trança e tapete, botinas enfeitadas para senhoras, cintos modernos, coques, gravatas, voltas, canivetes, thesouras, tiras bordadas, labirintho, franjas para cortinados e toalhas, colarinhos etc. etc. e muitos objectos de gosto e novidade que continuadamente recebem por todos os vapores.

Perfumarias.

Agua Florida verdadeira, garrafa 1$ reis.

Tonico oriental de Kemp, frasco 1$ reis.

Olio philocome, frasco 1$ reis.

Dito de Oreza, frasco 1$200 reis.

Extractos muitos finos para lenços.

Agua colonia affançada.

Sabonetes, pós para dentes, sextinhas com perfumarias etc.

Jarros de muito gosto para flores.

Figuras de porcelana para enfeite de cima de mesa.

Copos de vidro para agua, duzia 4$ reis.

Lanternas, candieiros, capoteiras etc. etc.

Facas e garfos, duzia 2$500, 3$ e 4$ reis.

Bacias estanhadas de diversos tamanhos.

Colheres de metal para cha', duzia 2$ reis.

Ditas de metal para sopa, duzia 3$200 reis.

Salvas de metal de 6 a 12 pollegadas.

Panellas, fregideiras, caçarollas, chaleiras, enxadas, pas, pregos etc. etc.

Gaz.

Em latas de 5 galões, 9:500 reis.

Em latas de 2 1/2 galões, 5$ reis.

Em garrafas, 400 reis.

E tudo quanto seja tendente ao seu grande e novo estabelecimento de miudezas, ferragens e quinquilharias e candieiros a gaz.

Rua Nova n. 28.

Garante-se sinceridade e barateza nos preços.

— Vende-se uma bonita escrava crioula com idade de vinte e tantos annos, alta reforçada e sadia, boa cosinheira, engomma e lava: quem a pretender dirija-se ao largo do Paraizo n. 29 2º andar.

VENDE-SE

Vende-se 18 traves de qualidade de 30 palmos de comprido e 11 e 1/2 pollegadas de grossura, a ver nas Cinco Pontas, a tratar no Pateo do Terço n. 141.

Taberna á venda.

Faz-se todo e qualquer negocio com a taberna da rua Imperial n. 215, a dinheiro ou a prazo, e tambem vende-se só a armação.

PIANO.

Na Soledade n. 70 vende-se um piano de meia em bom estado, com boas vozes, e por preço commodo.

Rapé principe Alberto.

Vende-se em latas de quarta a 2$800: na rua do Crespo n. 5, loja de fazendas de Gregorio Pinto do Amaral & C.

— Vende-se um preto velho por preço commodo: quem pretender dirija-se a rua Velha n. 27

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 40.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.

Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.

Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.

Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.

Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.

Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.

Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.

Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.

Ditos de oleo higienique verdadeiros a 1$000.

Ditos oleo fabo a 800 rs.

Ditos de macaçar perola a 200 rs.

Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.

Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.

Caixas para rapé com bonitas estampas a 100 rs.

Meadas de linha froxa para bordar a 20 rs.

Varas de cordão para espartilho a 20 rs.

Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 r.

Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.

Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.

Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.

Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.

Libra de arêa preta superior a 100 rs.

Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.

Varas de franja branca de linho para toalha a 100 rs.

Peças de bico estreito com 20 varas muito bonito a 1$000.

Varas de papafina de differentes larguras a 120, 160 e 200 rs.

Caixas de palito balão a 40 rs.

Caixas de palitos de segurança sem enchofre a 60 rs.

Sabonetes de familia a 100, 160 e 240.

Grosas de botões de madreperola para camisa a 500 rs.

Caixas com soldados de chumbo para meninos a 120 rs.

Cartilha de doutrina christãa a 320 rs.

Latas com superior banha a 200 rs.

Sedas largas

A 2$ o covado

Sò na loja do Pavão.

Vendem-se modernissimas sedas com largura de chita franceza, sendo com padrões modernos, tendo entre ellas cores proprias para quem está de luto: vende-se pelo barato preço de 2$ o covado: é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes brancos

A 500 rs.

Vende-se bonitos cortes de cambraia branca com bonitas barras bordadas e tendo tambem alguns com bonitas barras de cores; vende-se pelo barato preço de 5$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de cores

A 500 rs.

Chegaram as mais bonitas alpacas de cores para vestidos com desenhos miudos e grandes, tendo largura de chita franceza, e vende-se pelo barato preço de 500 rs. cada covado; é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante a 2$.

Vende-se superior bramante de linho alvo com 10 palmos de largura, pelo barato preço de 2$ a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodão avariado

Vende-se peças de algodão largo muito encorpado, pelo barato preço de 5$500 a peça: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos

Vende-se uma porção de retalhos de chitas e cassas pretas, por preço barato, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas a 320 rs. o covado

Vende-se um bonito sortimento de sedas de listas que sempre se venderam por muito mais dinheiro e liquidam-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Vende-se uma casa terrea sita na estrada nova do Caxangá, com 37 palmos de frente e 83 de fundo, 2 salas, 1 saleta para engommado, 4 quartos, cosinha fóra, 2 quartos fóra e 1 telheiro proprio para estribaria e agasalho de vaccas, cacimba e algumas larangeiras, sendo todo murado com portão de ferro ao lado direito: quem pretender derija-se ao abaixo assignado morador na estrada dos Afflictos.—Candido José dos Santos.

— Vende-se uma casa terrea na rua dos Copiares n. 9: a tratar na rua Estreita do Rosara n. 16.

CALLOS

Pomada—Galopean—para a extracção e cura rapida e completa dos callos duros, sem a menor dor, vende-se na

Pharmacia e drogaria

DE

Bartholomeu & Companhia.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Unico deposito.

Xarope e pasta de Seiva

DO

Pinheiro maritimo

DE

E. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje discobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL

34—Rua larga do Rosario—34

Pharmacia de Bartholomeu & C.

Farinha superior

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 4.

De padaria

Um balcão, comme il faut, uma masseira, pesos ballança e tendedeira, vende-se por todo o preço, na rua do Hospicio n. 33 ou da Cadeia n. 57.

— Vende-se uma escrava crioula, de idade de 20 annos: estrada de João de Barros n. 4.

Terrenos para edificar

Vende-se terrenos no Caxangá, muito altos, e proprios para edificação. Quem pretender dirija-se a rua do Apollo n. 32.

LEITE PURO

ao pé da vacca, na travessa dos Pires n. 4, vende-se por commodo preço.

Pharmacia especial homeopathica do Dr. Sabino O. L. Pinho.

Chá de 1ª sorte para uso das pessoas que se tratam homeopathicamente.

Vende-se em pacotes de libra a 3$200 rs.

Rua Nova n. 43.

A LEALDADE

Neste estabelecimento a' rua da Imperatriz n. 20, encontrara' o respeitavel publico um lindo e variado sortimento de miudezas, perfumarias da sociedade hygienica Lubin, Piver e Condrai, luvas de Jouvin, chapelinas, coques e enfeites para cabeça, objectos de modas de Paris, que recebe de sua conta e por esta rasão vende por menos que em outra qualquer parte. Os Srs. consumidores não necessitam ter encommodo de irem ao bairro de Santo Antonio e Recife para se proverem do que precisarem, pois na Lealdade acharão tudo do melhor gosto e por preços muito commodos.

— Vende-se um sitio a margem do rio Capibaribe, trata-se na rua do Queimado n. 18 A.

— Farinha de mandioca a 3$800 o sacco: no armazem de Candido Alberto Sodré da Motta na travessa da Madre de Deos n. 14.

PHARMACIA

DE

Joaquim de Almeida Pinto

A jurubeba contra o ingorgitamento do figado e do baço

Em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal, e pertence a classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e de baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydrophesia, catharro da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Depositos geraes

Em Pernambuco, rua larga do Rosario n. 10, Rio de Janeiro, pharmacia do Sr. Dourado, Rio Grande do Sul, em casa dos Srs. Cascão & C., Maceió, pharmacia do Sr. Claudino, no Havre, pharmacia de Mr. Marical, em Lisboa, na pharmacia do Sr. Feijó.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.

Idem brancas transparente finas de 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 8$500 a peça.

Balões de arcos para senhora a 2$500.

Idem de arcos de côres a 3$500.

Idem de arcos brancos nesgados a 3$ e 3$500.

Idem de mursulina a 5$.

Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.

Idem de arcos para meninas 1$600 e 2$.

Cambraia de salpicos branca a 4$500 a peça com 8 1/2 varas.

Idem admascada para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.

Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.

Retondes de filó a 6$.

Chales de filó a 5$.

Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.

Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.

Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.

Madapolões finos de 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.

Idem enfestado muito fino a 9$ a peça com 20 varas.

Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.

Cobertas de chitas da India, muito grande a 2$600.

Lençóes de hamburgo fino a 2$400.

Idem de bramante a 3$200.

Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a... 3$500 a duzia.

Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.

Idem trançado de algodão a 1$500 a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Toalhas alcochoadas de linho a 11$ a duzia.

Idem com pello a 13$ e 14$ a duzia.

Filó de linho liso a 800 a vara.

Idem com salpicos a 900 a vara.

Grosdenaple preto superior de 1$800, 2$ e 2$500 o covado.

Moréantique preto superior a 2$800 o covado.

Flanella de todas as cores a 800 o covado.

Idem branca a 600 o covado.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.

Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.

XAROPE

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

de J. P. Laroze, pharmaceutico em Paris

35 annos de successos attestam a sua efficacia, como:

TONICO EXCITANTE, para ajudar as funcções do estomago, assim como dos intestinos, e curar as doenças nervosas, agudas ou chronicas.

TONICO ANTI-NERVOSO, para curar os incommodos percursores de doenças assim evitadas, e para facilitar a digestão.

ANTI-PERIODICO, contra os *calafrios*, *calores*, com ou sem intermittencias, e que teem por especificos as substancias amargas; tambem é efficaz contra as gastrites e as gastralgias.

TONICO REPARADOR, para combater a exhaustação do sangue, dispepsia, anemia, esgotamento, inappetencia, langor etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Lazore, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

Sanguesugas

Vendem-se as melhores sanguesugas de Hamburgo a retalho, por preço muito diminuto: na rua da Cruz n. 60, 1º andar.

ATTENÇÃO.

Vende se uma mulata com 13 annos, na rua do Queimado n. 73.

Perfumarias finas,

INGLEZAS DE GOSNELL & C. E FRANCEZAS DE E. PENAUD.

A antiga e bem conhecida loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, continua a estar provida de finas perfumarias de diversos fabricantes acreditados como Gosnel e Penaud, sendo deste, excellente extractos para lenços, agua de Colonia, oleo, banha; cosmetique para cabellos, opiata e pós para dentes, sabonetes para mãos e barba, etc., etc.; e daquelle, superior agua de Colonia, opiata ingleza e pós para dentes. Além dos mencionados objectos ha muitos outros que por suas boas qualidades e bonitos vasos, agradarão completamente aos apreciadores do bom.

Fivellas e fitas para cinto.

Na antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, encontrarão os pretendentes um bello sortimento de fivelas e fitas para cinto, sem que esqueça os lindos pentes prateados, com fitas pendentes e sem ellas, sempre a contento do experiente freguez que se dirigir á dita loja de miudezas: á rua do Queimado n. 16.

Differentes objectos

expostos a apreciação dos esclarecidos freguezes que os quizerem comprar; na rua do Queimado n. 16.

Bonitas caixinhas de madeira com fechadura, proprias para costura.

Outras ditas com arranjos para costura.

Sapatinhos de setim e merinós para baptisados.

Meias de seda para ditos.

Tocas e chapeosinhos para ditos.

Terços de madeira, osso, cornalinas, obras mui perfeitas.

Alfinetes de osso com bonitos moldes, obras de gosto para peito de senhoras.

Ditos pretos para luto.

Meios adereços de madeperola.

Porte jupe ou suspende saias.

Lenços bordados para senhoras.

Brincos pretos, pulseiras e alfinetes com camafêo, tudo para luto.

Froco grosso de lãa, para differentes fins.

Bonecas mansas e choronas para creanças.

Cestinhas proprias para creanças e bonecas.

Bandejas pequenas para copos.

Bonitas e modernas chapelinas de seda para senhoras

Na loja de miudezas á rua do Queimado n. 16 vendem-se bonitas chapelinas de seda mui bem enfeitadas e por preços rasoaveis.

Enfeites de flores a imitação de chapelinas

Vendem-se esses bonitos e modernos enfeites de flores a imitação de chapelinas: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Differentes objectos

Vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Gravatas brancas de cambraia para noivos.

Gravatas brancas de setim para ditos.

Rosas Camelias, ramos e caixos de flores.

Papel para rosas e folhas para ditas.

Lenços de cambraia fina com barras de cores, sendo

Para homens a 3$600 a duzia.

Para meninos a 800 rs. a duzia.

Vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Collerinhos de linho

obras de ultimo gosto.

Vendem-se na loja de miudezas; á rua do Queimado n. 16.

CABIDES PORTATEIS

TORNEADOS E ENVERNIZADOS.

Vendem-se na loja de miudezas: á rua do Queimado n. 16.

Caixinhas

com pastilhas de cheiro para queimar-se em lugar de incenso.

Vendem-se na rua do Queimado; loja de miudezas n. 16.

PASTILHAS ODORIFUMANTES.

Essas cheirosas pastilhas são sempre apreciaveis, e com especialidade no corrente mez, porque servem para perfumar os oratorios ou altares em que se resam ou cantam louvavelmente o —Mez Mariano—, estas vendem-se na loja da Aguia Branca: á rua do Queimado n. 8.

Loja

DAS

MACHINAS.

Bastos

Vaquetas de lustre proprias para cobertas de carros, muito novas e da melhor qualidade possivel: vendem-se por preços razoaveis na rua da Cadeia n. 56 A.

Irritação dos pulmões. anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão

e todas as innumeravei molestias que affectão aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

ediante a acção da balsamica e irrev

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

A anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim. O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentospharmaceuticos do imperio

ILEGIVEL

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continúa a fornecer; os quaes garante ser como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão; ellas viajam armadas e podem trabalhar dentro de 24 horas, depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecellentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quêr de carapina, quêr de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc., garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intelligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quêr por terra, quêr embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupado no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quér podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalho em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum; sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias, torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas. Já numerosas vezes estes vendedores tem representado seus vapores como sendo de força mui superior á sua actual e verdadeira força; equivoco este que não só engana ao comprador acerca do trabalho que possa tirar do vapor, mas tambem da lugar ao pagamento de um preço excessivo, á vista da força real da machina que compram.

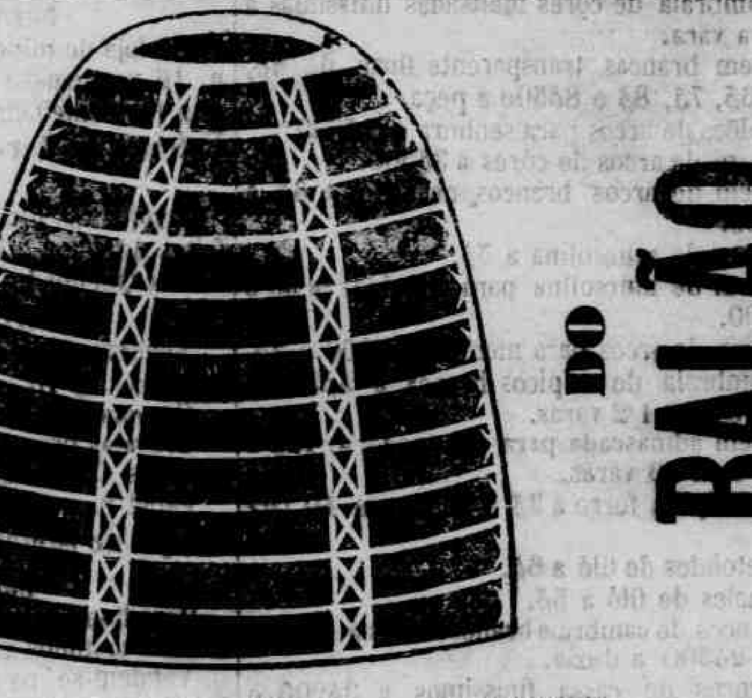
Tambem ha sempre prompto rodas d'agua de ferro, sarilhos com cruzetas para as mesmas moendas de canna de todo o tamanho, rodas de espora e angulares, paroes ou coches para receber o caldo, crivos e portas de fornalha, taixas de ferro batido, fundido e de cobre, formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, bombas simples e de repucho, alambiques de ferro, eixos e rodas de carro, arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. Bowman, engenheiro.

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA N. 47

Madapolão do balão.

Superior madapolão camiseiro que val 8$ a 6$.
Dito que val 7$ a 5$.

Chitas do balão.

Bonitas chitas cores fixas e panno fino a 3oo e 32o rs. o covado.

Balões de cauda.

Os mais modernos balões de arquinhos finos, que por isto se tornam recommendaveis ao bello sexo.

Ceroulas e camisas.

Ceroulas de bramante francezas a 1$6oo.
Camisas de pregas largas que valem 3$ a 2$.

As meias inglezas do balão.

Superiores meias cruas para homem que valém 9$ a 7$.

Roupa feita do balão.

Sortimento de calças, paletós, colletes de brim, panno fino de casemira, tudo por preço commodo.

O BALÃO

em de muitos outros objectos e por insignificantissimos peçros.

MUITA ATTENÇAÕ

Rua larga do Rosario n. 27.

Os Dous Alliados convidam ao respeitavel publico a irem apreciar o bello sortimento que receberam pelo ultimo paquete chegado da Europa, assim como outros muitos vindos de conta propria da corte do imperio como sejam café da exposição, tapioca, massas finas, sendo aletria, macarrão, tarim etc., pelo diminuto preço de 500 rs. a libra.

PILULAS

Xarope e vinho ferruginoso de jurubeba com pyrophosphato de ferro.

Chlorose, anemia, escrofulas, rachitismo, blennorrhagia, leucorrhéa, febres intermitentes e amenorrhéa (menstruação dolorosa e irregular) etc., etc.

Ha muito que tinhamos em vista associar o ferro ás nossas preparações de jurubeba; mas levamos tempo a experimentar qual a preparação ferruginosa, que mais conviria ao organismo humano, vindo por fim a decidir-nos pelo pyrophosphato de ferro, com o qual podemos preparar os nossos xarope e vinho de jurubeba ferruginosos.

Temos a observar, porém, que o uso dos medicamentos de jurubeba com o pyrophosphato de ferro nunca pode occasionar a phtysica nas pessoas ainda as mais delicadas, como muitas vezes tem a on'ecido até a pessoas robustas, que se hão servido do mesmo medicamento preparado com outras substancias ferruginosas, por isso que o phosphoro debaixo da fórma de pyrophosphato, é um meio prophylatico reconhecido infallivel contra esta terrivel affecção.

As preparações de jurubeba, a que havemos associado o pyrophosphato de ferro, são mui proveitosas no tratamento das molestias das senhoras, taes como a chlorose, anemia, etc.

Estas molestias manifestão-se com os symptomas seguintes: — Descoramento geral da pelle e das membranas mucosas, magreza, inchação das faces e das pernas; excitação nervosa, tristeza, melancolia, debilidade muscular, dores nevralgicas, pulso mais frequente do que no estado de saúde, calor febril, pelle secca, appetites depravados, vomitos, prisão de ventre, menstruação dolorosa, irregular, pouco abundante, descorada, nulla, flores brancas, amenorrhagia, e infecundidade.

Este estado espantoso, aliás tão ordinario [illegible] reconhecido entre nós em [illegible] senhoras, desapparece só com o prudente uso das preparações acima.

Unico deposito destes medicamentos: pharmacia de J. A. Pinto, rua larga do Rosario n. 10, em Pernambuco.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Farinha de mandioca superior.

A tratar com Tasso Irmãos, ou no trapiche do Livramento na Porta do Mattos.

Aço de Milão

Nos armazens de Tasso Irmãos, em caixotes de arrobas.

O MOURO DE VENEZA

Ao respeitavel publico pernambucano pede-se

Attenção

Manteiga ingleza

320, 500, 800 e 1$ só no armazem se acha á vista.

Manteiga franceza

em libras 560 e 640, em barris se fará differença.

Banha de porco

em libras 320 e 380, em porção se fará differença.

Fructas

em calda Pera, Pecego, Rainha Claudia, Alperxe e outras muitas 500 e 640 a lata.

Ervilhas

Portuguezas 640, francezas 900.

Fumo

em latas do Pará e de albaneque, lata 1$ e 1$200.

Gomma de milho

em pacotes, dita da terra 100 e 200 a libra.

Vinho

de Bordeaux em caixa a duzia 5$, garrafa 500, dito de 8$ a duzia, 800 a garrafa, dito a 14$ a duzia, 1$200 a garrafa, dito do Porto a 8$, 12$, 18$, 24$, caixas de duzia, assim como figueira canada 3$500 e 4$, puro J A A Lisboa 2$800, 3$ e 3$500 a qualidade convida.

Gaz

em lata de 5 galões e mais pequenas a vontade do comprador, em garrafa.

Alpiste

140 e 160 a libra, painço a 100 a libra.

Azeite

em garrafas a 800 e 1$.

CHARUTOS

em caixa de 50 por 1$, ditos Delicias, Trovadores e Parisienses em caixas de 100, ditos da Exposição caixa 5$, ditos de Regalia caixas com 100 a 2$500 e outras muitas marcas que só na presença dos compradores.

PREZUNTOS

de lamego em barril, ditos de fiambre o melhor que ha no mercado por preço que faz admirar!!

DOCE DE GOIABA

caixões de 560 fino, ditos de 1$500 que parece marmellada, dito em latas muito fina qualidade a 1$200.

BOCETAS

com doce secco a 1$ e 2$.

QUEIJOS

do Alentejo em latas chegado pelo vapor *Oneida*, ditos Flamengos e Pratos dos mais novos que ha no mercado.

AZEITONAS

de elvas como no mercado não temos a 1$ a lata, em barris do Porto a 1$ como não ha melhor.

TRATAMENTO DO Dr CHABLE, DE PARIS

Medico especial, consultações, 36, rua Vivienne

AVISO AOS DOENTES. Eis aqui o que de todos os paizes um grande numero de doentes me escrevem:

Je ne suis pas GUÉRI

Não estou curado, tomei Cubeba, Copahiba sob todas as formas em opiato, capsulas, confeitos, tenho o estomago perdido e não estou curado? Usei e abusei de um grande numero de INJECÇÕES, que pretendem curar em 4 dias, e estou ainda mais doentes.

HA MAIS 20 ANNOS

que curo radicalmente sem recahidas, *Corrimentos, Relaxação do canal, Catarrho da bexiga, Perdas seminaes*, curando primeira a causa virulenta inflammatoria d'essas doenças sexuaes, com algums vidros do meu DEPURATIVO DO SANGUE, para parar essas affecções, seccar o canal e lhe tornar a dar sua regidez dou para acabar meu excellente XAROPE AO CITRATO DE FERRO et minha INJECÇÃO. A cura é radical, AS SENHORAS para os fluxos brancos, seguem o mesmo tratamento. (*Veja-se a noticia explicativa.*)

40.000 DOENTES CURADOS

Verdadeiro tratamento depurativo do sangue. — *As herpes as mais encoteradas, erupções, pruridos, virus, chagas e affecções venereas*, humores, e todas as doenças que alterão a pureza do sangue são curadas em pouco tempo por meu XAROPE DEPURATIVO DO SANGUE [illegible] BANHOS MINERAES, minhas PILULAS DEPURATIVAS e minha Pomada ANTI-[illegible]. — Veja-se a maneira de tratar-se, á noticia que se dá gratis no deposito de meus medicamentos. Esse excellente tratamento [illegible] mercurio, sua superioridade a bem conhecida e não ha uma só casa que possa como eu apresentar tantas attestações de curas.

Em Paris, consultações do doutor Chable e por correspondencias.

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medecina de Pariz

AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SÃO-PETERSBURGO

EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAÉS DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.

Menções honrosas nas Exposições Universais de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem avantagem de serem inalteraveis, *sem sabor*, de um pequeno volume, e de naõ cansarem os orgaõs digestivos. — Gozando das propriedades do IODO e do FERRO; ellas convem principalmente nas affecçoẽs *Chloroticas, Escrofulosas, tuberculosas, Cancrosas*, na *leucorrhea, amenorrhea, anemia*, etc.; enfim, ellas offerecem aos praticos uma medicaçaõ das mais energicas para modificar as constituiçoes *lymphaticas, fracas* ou *debilitadas*.

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificaçoẽs.

Blancard

Acham-se em todas as Pharmacias. — *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40. Paris.*

GRANULOS ANTIMONIAES

Du Docteur PAPILLAUD

Novo medicaçaõ para curaçaõ das molestias do coraçaõ, da asthma, do catarrho, da coqueluche, da tisica, etc:

GRANULOS ANTIMONIO FERREOS

Para a curaçaõ da anemia, da chlorosis, da amenorrhea, das nevralgias, e nevroses, das molestias escrofulosas, etc.

GRANULOS ANTIMONIO FERREOS AO BISMUTH

Para a curaçaõ das molestias, nervosas, das vias digestivas, dypepsias, etc.

FRANÇA: Pharmacia de E. MOUSNIER, á Saujon (Charente-Inférieure).

Depositos:
Em Rio-de-Janeiro, FÉLIX FARAUT, pharmacia, 77, rua Sete Setembro.
Em Pernambuco, P. MAURER et Ce, pharmacia, rua Nova.
Em Maceio, FALCO DIAS, pharmacia imperial.

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

CHEGARAM

A loja das Collumnas

Lindos manguitos com golinhas.
Grande variedade de golinhas com punhos, de cambraia.
De bretanha a de esguião.
Gravatinhas de cambraia de muito gosto para senhora.
Ricos peplum de gro sdenple preto enfeitado, o que tem vindo de melhor gosto a Pernambuco.

á rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

PECHINCHA.

O novo proprietario da loja de calçado da rua da Cruz n. 21 vende a dinheiro á vista superiores borzeguins enfeitados e lisos para senhora, menina e menino, pelo barato preço de 1$500, 2$000, 3$ e 4$000.

Farinha

Nos armazens da Madre de Deos n. 22 e da esquinha defronte do arco da Conceição vendem-se saccos com farinha de mandioca de superior qualidade, mais em conta do que em outra qualquer parte.

Loja da consciencia

Rua das Cruzes n. 20.

Neste estabelecimento encontrarão os freguezes um completo sortimento de aviamentos proprios para calçado por preços muito commodos, bem como um variado e escolhido sortimento de calçado para homem como sejam:

Borzeguins francezes de lustre para homem a 7$000.
Ditos ditos de bezerro para dito a 6$500.
Elasticos de seda para borzeguins a vara por 1$800.
Formas francezas chapeadas para homem a 4$.

— Vende-se bico de ... em latas de 30 libras na rua da Cadeia-velha n. 4, no segundo andar.

Loja do Gallo Vigilante

DE

Guimarães & Freitas

RUA DO CRESPO N. 7.

Os donos deste bem conhecido estabelecimento, tem a honra de avisar ao respeitavel publico, e com especialidades aos seus numerosos freguezes, que acabam de receber um completo sortimento de objectos de muito gosto e de completa novidade neste mercado e que os tendo recebido em direitura, os poderão vender por menos que outro qualquer.

Requissimos leques de madreperola branca.

Requissimos leques de madreperola preta.

Lindos leques de sandalos para senhora.

Ditos de sandalos para meninas.

Leques de faias muito lindos.

Ditos de ossos.

Lindos port-bouquet com cabo de madreperola proprios para casamentos e bailes.

Lindos cintos para senhoras com fivellas e fivellas de differentes qualidades e gosto.

Requissimos enfeites com coques e sem elle.

Luvas de jouvin, inteiramente novas, brancas, pretas e de côres.

Luvas de seda, fio da escocia, algodão e de outras qualidades para senhora e homem.

Lindas tranças pretas e de côres com vedrilho e sem elle, assim como lindissimas guarnições para enfeitar basquines e botões para os mesmos.

Lindas touquinhas e sapatinhos ricamento enfeitados proprios para baptisados.

Meias de seda para o mesmo fim.

Bengallinha para meninos.

Lindos pentes de tartaruga, massa e outras muitas qualidades.

Muito boas escovas para dentes, chapéos-roupa, cabellos, unhas e para limpar pentes,

Superior linhas para crochet.

Agualbas para o mesmo fim.

Lindos agulheiros e dedar de madreperola e marfim, assim como de metal.

Lindas guarnições de botões, para colets, punhos e colerinhos.

Ricas capellas para noivas.

Meias de seda para senhoras.

Superior thesouras para unhas, costura, cortar cabello, etc., etc.

Finas navalhas cabo de tartaruga, marfim e outras qualidades.

Suspensorios de seda para homem.

Ditos de algodão para homem e meninos.

Requissimas caixas com musica contendo o necessario para costura, proprias para um delicado presente.

Requissimos livrinhos para missa.

Lindos indispensaveis para meninas das escolas.

Finos adereços pretos para luto.

Grande sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes até hoje conhecidos.

E muitos outros objectos que impossivel seria menciona-los e que se encontrarão na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

FAZENDAS NOVAS

para as festas de S. Antonio, e S. João no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA

Receberão-se pelo ultimo vapor da Europa as mais novas fazendas como sejam:

Bonitas cassas de listas granadines. } vara 800
Ditas castelhanas.
Ditas da Italia.

Ditas transparentes com os mais modernos e mais delicados gostos vara a rs 640.

Ditas de diversas qualidades com novos gostos o covado a rs. 240, 280 e 320.

Cortes de medina sendo uma bonita fazenda transparente com lindas palmas e quadros de seda tendo cada corte 19 covados a rs, 24$.

Ricos cortes de vestidos brancos com lindas barras bordadas em alto relevo a 24$.

Ditos brancos tambem bordados a rs, 5$ e 6$.

Cortes de poil de chèvre com 18 covados a 15$.

Modernissimas vareges tapadas e transparentes com as mais delicadas côres e com bonitas listas de seda, covado a 640, 800 e 1$.

Alpacas lizas enfestadas com as côres mais modernas o covado a 640.

Ditas enfestadas com lindos lavores graúdos e miudinhos covado 560.

Bonitas alpacas lavradas com os mais modernos dezenhos covado a rs, 800 e 1$.

Ricos cortes de vestidos de filó enfeitados a 30$.

Poupelina de quadrinhos transparentes com os mais apurados gostos e quaze a largura de chita franceza covado a rs, 640.

Ditas mais estreitas porém muito bonitas covado 500.

Sedas de côres com 4 palmos de largura covado 2$.

Ditas estreitas lizas de listras covado 2$.

Grande sortimento de grosdenaple preto covado a rs, 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$.

Ricas sedas lavradas.

Saias com quatro pannos ricamente bordadas a rs, 5$, 6$, 7$, 8$, 10$, e 11$.

Tarlatanas brancas e de côres vara a rs. 800.

Filó branco lizo vara a rs. 8"0.

Dito de flôres para vestido vara rs. 640.

Outras muitas diversidades de fazendas que se mandam tambem levar em casa das Exmas. familhas para escolherem ou dão-se as amostras deixando ficar penhor no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Bordados do Pavão

Entremeios largos
Babadinhos estreitos
Babadinhos largos
Entremeios estreitos

Tapados e transparentes

Gama & Silva receberam uma grande porção dos mais finos babadinhos e entremeios tanto largos como estreitos, sendo tapados e transparentes com os verdadeiros bordados a alto relevo tendo de todas as larguras e desenhos, grande porção igual para qual quer obra, que assim possa ser preciso, e garantem que podem vender por menos 40 ou 50 por cento, do que em outra qualquer parte, attendendo a grande porção que tem no seu armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Escrava

Vende-se uma negra moça, perfeita cosinheira, engommadeira e costureira: na rua da Cadeia numero 47.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para o maritimos.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 40, loja de miudezas

DE

José Bigoaunno

Varas de babado bordado do Porto a 200 rs.
Carreteis de retroz preto com duas oitavas proprio para machinas a 800 rs.
Agulhas para machinas a 2$000.
Pregos francezes de todos os tamanhos a 240 rs.
Grozas de botões de osso para calça a 200 rs.
Espelhos dourados muito finos a 1$000.
Caixas com linha superior para marcar a 240 rs.
Carriteis de retoos de todas as cores a 80 rs.
Frascos d'agua de Colonia muito superior a 500 rs.
Frascos de oleo muito fino a 500 rs.
Peças de trança branca de caracol a 60 rs.
Duzia de tesouras pequenas a 480 rs.
Frascos d'agua para limpar dentes a 500 rs.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 160 rs.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs
Momento da roupa de lavar a 100 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4 00
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 560 r.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 r.
Caixas com alfineites francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 500 rs.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, à PARIS.

PURGATIVE LE ROY — SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET — PHARMACIEN GOTTIER — Rue ... — Avis Essentiel ...

Desgradar o letreiro para verificar meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em ... o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

Signoret
DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

N. B. — remettendo ... de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ... maior desconto.

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS
COM IODURETO DE POTASSIO
DE
J. P. Laroze.
pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem pertubação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer & C.ª, rua Nova n. 25.

Rotondas

Vendem-se rotondas de filó na rua do Livramento n. 26, a 2$000.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, ÁS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e alterçoes, visicosa do sangue; virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas das mulheres.* — Esta injecçaõ benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas affecçoes cutaneas e comixoes.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas dos bronchios e todas as doenças do peito; basta uma colher rohdes deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade o qual se vende em porções e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

ILEGIVEL

MUTILADO

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha do Ayer.

Peitoral de cereja.

Remedio para sezões.

Pilulas cathartticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Pentes de tartaruga e outros de metal

A aguia branca: á rua do Qeimado n. 8 acaba de receber algumas amostras de pentes de tartaruga para senhoras, todos de novos moldes e bons gostos, sobresahindo entre elles alguns cujas novidades em moldes, e perfeição de obra os tornam recommendados para quem aprecia o bom; assim como recebeu igualmente outros mui fornidos e bem feitos para desembaraçar e outros com eixo para dobrar e proprios para barba.

Tambem recebeu outros de metal prateados e dourados, que da tal molde são os primeiros que apparecem os quaes com o semicirculo que fazem sobre o coque tornam-os mui bonitos.

Carapuças brancas

Vieram muito boas, e por isso vendem-se a 1$200 e 2$ na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

Babadinhos crespos

O novo sortimento que acaba de chegar continua a ser vendido como dantes á 2$500 e 3$ a peça e sempre na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Pentes enfeitados para meninas

Vendem-se na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

Bollas de anil

Vendem-se na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

Bonitos port-relogios

Vendem-se na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

Para mesas

Galheteiras para azeite e vinagre.
Saleiras de vidro e paliteiros de porcelana.
Vendem-se na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

Luvas de pellica preta.

Chegaram para a loja da Aguia Branca; a rua do Queimado n. 8.

Ramos de flores para coques

A aguia branca acaba de receber um unico cartão com ramos de flores para coques.

A perfeição e delicadeza dessas flores tem satisfeito a todos que as tem visto e comprado a 5$ cada ramo—isso na rua do Queimado, loja da aguia branca n. 8.

Faça favor de ler

para saber o que de novo chegou na Aguia branca a rua do Queimado n. 8.

Tranças pretas de vidrinhos com pingentes, e sem elles.
Botões pretos e de côres, enfeitados com vidrilhos tendo com pingentes e sem elles.
Alamares pretos para basquines.
Novas e bonitas guarnições pretas para ditas e vestidos.
Coques de bonitos moldes.
Ditos de sandalo e seda.
Ditos pretos para luto.
Enfeites de flores obra de bom gosto.
Pentes de tartaruga obras modernas, e apurado gosto.
Pentes dourados e prateados, moldes novos e bonitos.
Bonitos e modernos galões de seda, de côres para vestidos.
Bicos de seda e guipure.
Leques, todo de madeperola e sandalo.
Ditos de faia, os quaes fazem quatro vistas.
Ditos todos de sandalo, e sandalo e seda para meninas.
Bonitas cestinhas bordadas a froco para meninas.
Escovas de cabo de marfim, e madreperola para dentes.
Abotoaduras bonitas para coletes.
Brincos de corrente de borracha, voltas e pulseiras de dito.
Adereços pretos para luto.
E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a dita loja d'Agua branca a rua do Queimado n. 8.

Agora sim

Acabam-se as moscas.

Porque a aguia branca acaba de receber porção de papel— mata mosca— e continua a vende-lo como d'antes a 40 rs. a folha, compareção pois os pretendentes e serão servidos na loja d'Agua branca á rua do Queimado n. 8.

Nova remessa

De correntes de borracha.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8 recebeu nova remessa das desejadas correntes pretaz de borracha, e continua a vendê-as como d'antes a 3$ a vara.

Agua mineral

ferruginosa, acidulada, gazoza e carbonica de

OREZZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das visceras abdominães, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO [illegible]

34—Rua larga do Rosario—34.

Pharmacia de Bartholomeu & C.

Boias

Vende-se na fundição da Aurora em Santo Amaro, 2 boias de folha de ferro de 3/8 grossura, com fundo semiapherico e altura conico, tendo 15 1/2 palmos de alto e 6 3/4 ditos de diametro com olhaes manilhas a 2 balas de ferro fundido para amarração, etc.

Vapores.

Vende-se em casa de [illegible] & C. o largo do Corpo Santo n. [illegible] com todos os pertences proprios para mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS
56 A Rua da Cadeia n. 56 A

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinação.
Idem para milho.
Escadas de madeira americanas.
Caixas com vidro sortidos.
de todas as qualidades.
Bombas de japyz.
Idem americanas.
Ferros para engommar a vapor.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinha.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarra.
Machados e facões americanos.
Barricas com milho branco americano.

NOVIDADES
DA
NOVA LOJA DO PASSO

rua do Crespo n. 7 A. esquina da do Imperador

DE

Custodio José Alves Guimarães.

Tendo recebido em direitura pelo vapor francez *Estremadure*, um variadissimo sortimento de fazendas finas e da ultima moda em Paris, e aproximando-se as festas de S. João, S. Pedro e Sant'Anna, por isso apressa-se em vir convidar o respeitavel publico, e com especialidade aos seus numerosos freguezes, que venham ver o que ha de mais moderno neste mercado. Como sejam:

Riquissimos cortes de seda para vestido a 50$, 60$, 70$, 80$, e 90$.
Lindos cortes de foulard de seda, pelos baratissimos preços de 25$, 30$ e 35$.
Cortes de blond para noiva, trazendo cada corte saias de setim, capella e véo.
Ditos de dito com pequeno toque a 40$ e 50$.
Moireantique branco, azul e preto.
Seda branca para vestidos de noivas.
Grosdenapoles de todas as côres.
Riquissimas basquines de seda preta, bordadas com gosto.
Lindos cortes de lãa com barra e de ultima moda tendo cada corte o seu figurino.
Riquissimos cortes de vizita, lãa com listas de seda para vestido, esta fazenda recommenda-se muito por ser inteiramente novidade.—
Dita da mesma qualidade porém em peças.
Requissimo transparente de seda para vestido de senhoras—tambem novidade.
Riquissimas gravatinhas para senhora.
Ditos cortes de barege e de lãa para vestidos.
Lindas chapellinas de seda para senhoras.
Ditas ditas de dita para meninas.
Chapéos de palha para senhoras.
Riquissimos chapéos de sol para ditas.
Requissimos enfeites com coque e sacata inteiramente novidade.
Riquissimos leques de madreperola.
Ditos ditos de sandalo.
Luvas de Jouvin preta, branca e de côres.
Chales de seda.
Ditos de cachemira.
Riquissimos manteletes de côres, inteiramente novidade.
Riquissimos cintos para senhoras.
Riquissimas fivellas para cintos.
Riquissimas cobertas de ponto de crochet.
Meias de laias para padres.
Ditas de lãa para padres.
Ditas de seda para senhoras.
Ditas de dita para creanças.
Ditas de algodão de differentes qualidades e preço para homem, senhora e crianças.
Luvas de todas as qualidades.
Madapolão francez—o que á de melhor no mercado.
Organdy branco com listas.
Dito de uma só côr e com listas da mesma côr.
Chapéos de seda para homem.
Ditos de phantasia para homem.
Casemira preta muito fina.
Ditas de côres inteiramente novidades.
Chapéos de sol com lindos castões.
Toalhas de labyrintho muito ricas.
Ricas fronhas de labyrinto.
Riquissimos lenços de dito.
Rendas, bicos da terra e grades para lenços.
Uma requissima toalha toda aberta de labyrintho o que ha de melhor neste genero.
Peitos de linho bordados para camisas de noivos.
Collarinhos de linho inteiramente novidade.
Punhos e gollinhas para senhora.
Riquissimas saias bordadas.
Riquissimas camisinhas para senhora.
Cassas muito finas e inteiramente novidades.
Riquissimos véos e mantas de blond.
Ditos chales de toquim.
Filó de linho, liso e de salpicos.
Filó de seda, dito e de ditos.
Espartilhos para senhora inteiramente novidade.
Lindos balões de lãa para senhora.
Ditos de dita para meninas.
Ditos de muçulina para senhora.
Riquissimas vestimentas para baptisados contendo, chapeosinho, sapatinho, meiasinha e camisinha ricamente bordadas.
Ceeiros bordados muito finos.
Um rico lençol de labyritho, proprio para casamento.
Chitas, cambraias, madapolões e muitos outros objectos, que se deixa de mencionar.

O dono deste importantissimo estabelecimento continúa nos proposito de querer vender muito e ganhar pouco, para o que sugeita-se a ganhar unicamente o desconto.

ATTENÇAÕ
A' LOJA DE FAZENDAS DE AUGUSTO PORTO & C.
11—Rua do Queimado—11

Augusto Porto & C. acabam de receber da Europa superiores cortes de seda de cores para bailes e casamentos.
Ricos cortes de blond com manta e capella para noiva.
Cortinados bordados para camas de noivas e janellas de 7$ a 80$ cada um.
Colxas de seda e outras de lãa e seda o que ha de melhor para camas de noivas.
Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, espartilhos a sultana para senhoras, camisinhas com manguitos bordados e lindos enchovaes para baptisados, e balões de musselina e de arcos para senhoras e meninas.
Luvas de pellica para homem e senhoras e superiores chapéos de sol de todas as qualidades.
Lãa para vestidos baratissima bonitos padrões o covado a 280.
Tapetes grandes para sofá, ditos para piano, ditos para cama e pequenos para portas e janellas.
Moiré branco e preto superior para vestidos de lindos desenhos, grosdenaple de todas as côres seda de quadrinhos, cambraias brancas de muitas qualidades, ditas de cores e lindas percales.
Basquines de seda preta ultima moda, chales e retondes de guipure, vende-se barato.
Camisas para homens francezas e inglezas de linho e de algodão finas e seroulas de linho superiores.
Capas de borracha, sobretudos e perneiras as melhores e mais elegantes.
Malas grandes para viagens, ditas pequenas e sacons de tapete e couro.
Bramante branco de 4 larguras a 2$500 a vara, pannos pretos e azues, casemiras pretas e de cores tudo bom e barato.
Neste estabelecimento ha sempre um completo sortimento de boas fazendas tanto para a praça como para o centro da provincia e superiores objectos proprios para casamentos como sejam capellas, mantas, vestidos de blonde e de moiré branco, cortinados, colchas, vendendo-se tudo mais barato e tambem as melhores

Esteiras e alcatifas para forrar salas.

11—Rua do Queimado—11

J. BLUM,
FABRICANTE DE ORNAMENTOS DE IGREJA
Rua do Imperador N. 23,

Defronte de S. Francisco, 1º andar.

Acaba de receber de Paris um rico sortimento de ornamentos e objectos de metal, prateados e dourados, proprios de igrejas e capellas, taes que: castiçaes, calices, custodias, turibulos, lampadas e [illegible] de diversos gostos e tamanhos. Os preços desses generos são commodos, e devem ser aproveitados.

GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS BARATAS
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento acabam de receber da Europa um grande sortimento das melhores fazendas de lãa, linho, algodão e seda, as quaes vendem por preços baratissimos, afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas amostras, deixando ficar um penhor ou mandam-nas levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, assim como as pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que se compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

Casemiras pretas enfestadas a 1$600.

Na loja do Pavão vende-se superior casemira enfestada preta para calças e paletós pelo barato preço de 1$600 o covado ou a 2$800 cada corte de calça, dita muito mais fina, covado a 2$200 ou o corte a 3$500, ditas muito finas sem serem enfestadas a 1$800, 2$000 e 2$500 cada covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Só na loja do Pavão.

Chegou um grande sortimento destas novas saias escuras proprias para tempo de inverno por evitarem que as saias brancas com que uma senhora vae composta não se suje de lama ao mesmo tempo são muito bonitas por terem lindas barras como se usa ultimamente na Europa e vendem-se pelo barato preço de 3$200 cada uma, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60 de Gama & Silva.

Espartilhos.

Vendem-se magnificos espartilhos francezes e inglezes na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

PANNOS DE CHROCHE.

Vende-se um grande sortimento dos mais bonitos pannos de chrochés proprios para cadeiras, sophás, cadeiras de balanço, para almofadas e para cobrir presentes, e vendem-se por preços baratos na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

FAZENDAS PARA LUTO.

Loja do Pavão.

Vende-se setim da China preto sendo uma fazenda muito leve e sem lustro com 6 palmos de largura proprio para vestidos e roupas para homem pelo barato preço de 2$000 o covado merinó preto enfestado muito bom a 1$600, superiores bombazinas pretas a 1$600, 1$800 e 2$000 rs. o covado, superior cantão a 1$200, lanzinha preta lisa a 400 e 500 rs. o covado, um grande sortimento de alpacas e princezas pretas que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n 60, e d Gama & Silva.

Bramante de linho.

Vende-se superior bramante de linho com dez palmos de largura pelos baratos preços de 2$400, 2$600 e 2$800 a vara, superior panno de linho proprio para lençóes, toalhas e serenlas, pelo barato preço de 640, 700 e 800 rs. a vara, peças de Hamburgo de linho muito superior a 10$, 11$ e 12$, algodãozinho infestado liso muito encorpado proprio para lençóes a vara a 1$, dito entrançado muito superior fazenda com a mesma largura a 1$200 a vara, assim como mais uma infinidade de fazendas brancas que se vendem mais baratas que em outra qualquer parte só com o fim de apurar dinheiro, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos

a 2$000, 2$800 e 3$200.

Vende-se um grande sortimento de lenços de cambraia branca pelos baratos preços de 2$000 e 2$800 a duzia, assim como ditos com lista de côres fixes em volta, tanto proprio para homens como para meninos, que se vendem pelo barato preço de 3$200 a duzia, ditos grandes de cassa liza que se vendem a 500 rs. cada um, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão pechincha a 6$

Vendem-se peças de madapolão sendo fazenda muito superior com 24 jardas cada peça pelo barato preço de 6$, dito muito mais superior a 6$500 e 7$, assim como dito finissimo a 8$, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas baratas

Na loja do Pavão a 240, 280, 320 e 360 rs.

Vendem-se uma grande porção de chitas finissimas com pequeno toque de mofo, tendo miudinhas e graúdas, que se vendem pelo barato preço de 280 rs. o covado, sendo fazenda que val muito mais dinheiro, ditas largas e escuras sem defeito a 240 rs. o covado, ditas preclaras escuras e alegres a 320 e 360 rs., tudo isto é pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Atoalhado.

Vende-se superior atoalhado de algodão adamascado com oito palmos de largura, vara a 2$, dito trançado sem ser adamascado vara a 1$800, dito superior de linho adamascado vara 2$800 e 3$, guardanapos de linho crú que são os mais economicos a 3$ a duzia, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas com mofo a 280 rs., na loja do Pavão

Vende-se uma grande porção de chitas francezas com muitos bonitos desenhos, pelo barato preço de 280 rs. o covado, por ter um pequeno toque de mofo, sendo de côres seguras e garantindo-se que soltam o mofo logo que se lavem e a não terem este pequeno defeito seriam para 400 rs. o covado, esta pechincha acha-se unicamente na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As 10 mil varas de cambraias

Covado 200 rs. vara 500 rs.

Só o Pavão

Vendem-se finissim cambraias francezas com listras minda, e graudas e com lindos desenhos de flores e palmas, sendo todas com as côres mais modernas e mais lindas que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 200 rs. o covado ou a 500 a vara, é grande pechincha attendendo a grande porção que tem, senão seria para muito mais dinheiro: isto na loja e armazem do Pavão, rua da imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Chales de renda a 4$.

Vendem-se bonitos chales pretos de renda chegados ultimamente pelo barato preço de 4$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales baratos

a 2$, 3$500, 6$ e 7$000.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$, ditos lisos a 3$500, ditos estampados finos a 5$500, 6$, 6$500, ditos crepon com listras de seda a 7$500 e 8$000, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Chitas a 200 e 240 rs.

Vendem-se chitas inglezas de cores fixas pelo barato preço de 200 e 240 rs. o covado na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Para camas de noivas.

Vende o Pavão.

Rices cortinados bordados a 8$000, 10$, 16$, 20$ e 25$ o par; assim como os mesmos tambem servem para janellas; ditos adamascados a 10$ e 12$; bonitas peças de cassas adamascadas para o mesmo effeito; bonitos damascos de lãa de uma e duas larguras, proprios para colchas, assim como bonitas colchas de croché: tudo isto se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas de côr a 240 rs.

Vende-se um bonito sortimento de cassas de côres, pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como um bonito sortimento de cassas francezas com listas largas a 800 rs. a vara, finissimo organdys matisados a 1$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a 4$000.

Vendem-se bonitos cortes de organdy sendo com listras todas brancas ou com listras de côres tendo oito varas cada corte, pelo barato preço de 4$, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Novos vestidos a 6$000.

Na loja do Pavão.

Chegaram os mais modernos e bonitos cortes de organdys para vestidos, tendo 10 varas e da corte, sendo 7 varas listadas para saias e 3 varas sem listas, mas com enfeite para o corpo (ou casaquinho) garante se neste genero ser o mais moderno que tem vindo ao mercado, tendo entre elles muitos brancos com listas e enfeites pretos, e vendem-se pelo barato preço de 6$, unicamente no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro cavallos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Collares Royer magneticos

Medalhas e pulseiras magneticas.

A Aguia Branca recebeu nova remessa dos proveitosos collares Royer magneticos, ja summamente conhecidos para preservar as convulsões e facilitar a dentição das crianças.

Com esses uteis collares electricos magneticos tambem não pequenas quantidades de medalhas e pulseiras electricas magneticas cuja utilidade tem sido aproveitada por quem soffre do nervoso hypocondico, tremores nas mãos etc.

Assim como os collares Royer estão geralmente conhecidos e acreditados pelos efficazes effeitos e bons resultados que tem colhido as pessoas que delles tem usado; assim tambem chegaram a ganhar tão alta reputação essas apreciaveis medalhas e pulseiras magneticas, uma vez que o uso dellas fôr se estendendo a todos que dellas necessitem. A Aguia Branca continúa a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses sempre precisos e estimados collares Royer magneticos e por isso fique na lembrança de todos que os acharão constantemente em dita loja da Aguia Branca, rua do Queimado n. 8.

XAROPE FERRUGINOSO

DE CASCAS DE LARANJAS E CASSIA AMARGA

Com iodureto de ferro inalteravel

De J. P. Laroze, pharmaceutico em Paris

E sob a forma liquida que mais facilmente se assemelha o ferro, e isto, sem produzir perturbação alguma; n'esta forma, tambem, é preferivel ás pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos. E o melhor auxiliar do oleo de figado de babalhão, porque contem o xarope de cascas de laranjas amargas, tão geralmente appreciado, para a cura das dôres de estomago, digestões difficeis, inappetencia, etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul. 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 29.

O oléo de figado de bacalhão desinfectado de Chevrier, conserva as qualidades e propriedades reconhecidas ao oléo de figado de bacalhão ordinario; o seu cheiro é gosto são muito agradaveis, e a digestão faz-se facilmente.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

Na rua do Trapich n 16.

acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De F. A. Woof em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se exclusivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Latour Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Pappos de Bordeaux.

— Vendem-se [illegible] de armar e um [illegible] bom estado e bem [illegible] a tratar na rua do Imperador, sobrado n. 2, entrada pela rua de S. Francisco.

VENDE-SE

[illegible] e [illegible]: na rua Direita n. 35; e tambem se vendem velas por 12$ a arroba.

Verdadeiros

Collares Royer

Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

NOVENAS

DE

N. S. do Carmo e Sant'Anna,

Estão a venda as novenas de N. S. do Carmo e da Senhora Sant'Anna; na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco.

Escravos fugidos

— Continúa a estar fugido o escravo Luciano crioulo de idade pouco mais ou menos 29 a 30 annos, baixo e grosso do corpo, rosto comprido e carnudo, nariz chato, cabellos carapinhos, beiços grossos, barbado, as vezes usa só de bigode, olhos pequenos; é muito ladino, trabalha de sapateiro, assim como no campo: consta que transita em Trombeta, Collonia de Pimenteiras Leopolpina e nos engenhos Candato e S. Benedicto: quem o capturar leve-o ao seu Sr. o capitão José Candido das Neves no engenho Papagaio, termo de Porto Calvo, ou no Recife na rua do Apollo n. 32, que será generosamente gratificado.

— Fugio no dia 4 do corrente do engenho Macaco, o escravo José, crioulo, com 40 annos de idade pouco mais ou menos, côr fula, pouca barba, altura regular, o umbigo muito grande, pernas acambetadas, e com marcas de feridas, pés grossos e feios, quem o pegar leve o ao referido engenho Macaco, da freguezia de S. Lourenço de Tijucupapo a seu Sr. Henrique Olympio Tavares da Rocha, ou na cidade do Recife a seu correspondente o Sr. João Pereira Moutinho, que será generosamente recompensado.

Attenção.

Continúa andar fugido do poder do abaixo assignado, desde o dia 12 de março do corrente anno o seu escravo pardo claro, de nome Cyriaco, com os signaes seguintes: representa ter de idade 40 annos, rosto rodondo, e um tanto envergado, olhos empapuçados e fundos, bocca grande, beiços grossos, barba fechada e ruiva, pés e mãos grossos e carnudos, peitos vermelhos e cabelludos, cabellos crespos e avermelhados, costuma andar armado de facão e uma bayoneta n'um páo, gosta de tomar cachaça, e quando fica bebado da' para poeta, e regris a: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo, e leva-lo a seu senhor, o abaixo assignado, no engenho Pedreguiho, em Nazareth, que sera' bem recompensado.

José Ignacio Pereira Torres.

— Fugio do engenho Caithé, na freguezia de Ipojuca, um mulato de nome Joaquim, idade 35 annos, cabellos estirados, queixo fino, e com mui pouca barba, cor muito clara, altura regular, pernas grossas e malfeitas, pés grandes e tambem malfeitos, tem officio de sapateiro, é muito fallador e mentiroso, traz cartas apadrinhando-o, algumas vezes inculca se forro. Dito escravo foi do Sr. Manoel da Costa, do engenho Pindoba, mas não obstante não se-lo mais, ainda por muitos é como tal conhecido: quem o pegar e levar a rua de Apollo n. 8, ou ao referido engenho Caithé, sera' muito bem recompensado.

— Fugio no dia 20 do corrente mez, o escravo Vicente, nação Angola, idade 40 annos pouco mais ou menos, com signaes seguintes: altura regular, secco do corpo pernas arqueadas sendo uma mais que outra, bastante ladino, barba raspada e tambem a cabeça, por ter estado a poucos dias na casa de detenção; usa camisola de algodão branco por cima da calça; levou chapéo de feltro pardo, guarda sol e uma trouxa, suppõe-se andar em Olinda, Cachanga ou Beberibe. Paga-se a quem o pegar e leva-lo a rua da Cadeia do Recife n. 27 segundo andar, que se gratificará.

ATTENÇÃO.

Ainda está ausente o moleque Julião, escravo de Antonio Gomes da Cunha e Silva, que no dia sabbado 5 do corrente, desappareceu, indo á estação das Cinco Pontas, levar um sacco com generos, e um embrulho com fazendas, constando que tem sido encontrado em varios lugares da freguezia de S. José, como seja na ribeira, becco do Lima, rua Imperial, matadouro publico, e linha ferrea, nas immediações de ditos lugares, assim como nos Afogados, tendo levado vestido camisa de algodão de lista, calça de algodão azul, e bonete de seda preta, com o qual costuma andar de palla para tras, estando a roupa bastante suja, e maltratado, tendo alem disto os seguintes signaes: idade 16 annos, estatura baixa, côr fulla, cabello crescido, rosto regular, e não mal parecido, uma pequena cicatriz na face e outra na testa, falla mansa, fuma, bastante regrista, andar vagaroso e affectado, pés um pouco apalhetados, por ter nelles muitos bichos, signal mais visivel para ser conhecido, tendo um ou ambos os calcanhares foveiros, e por costume cochillar e adormecer quasi sempre que se senta, e diz quem o tem encontrado que elle diz ser forro. Roga-se a quem o pegar de leva-lo a ilha do Retiro, residencia do annunciante, ou á rua do Imperador n. 2, que se gratificará; protestando proceder contra quem o tiver acoitado.

Recife 23 de julho de 1867.

Escravo fugido.

Fugio da casa de seu senhor, no dia 21 do corrente, o escravo de nome Semião, de nação Moçambique, representa a idade de 40 annos, sem barba, com talhos em circulo redondo ao pé das orelhas, calça de casimira de côr em bom estado, chapéo de massa novo, camisa de algodão, com falta de dentes na frente. Roga-se a todas as autoridades e capitães de campo a aprehensão do dito escravo e levem-o á rua Direita n. 30.

Bernardino Antonio Pereira Bastos.

50$ de gratificação

a quem trouxer ao conselheiro Firmino Antonio de Souza, no Hospicio, o seu moleque Joaquim, fugido desde o meiado do mez de abril, com os signaes seguintes: côr preta, cabeça comprida, testa saliente, canela fina, secco de corpo, beiçudo, falla apressado e atrapalhado, pés pequenos; sahio vestido de calça azul curta e camisa de riscado: costuma andar sem chapéo e representa ter menos de 16 annos. Suppõe-se ter-se dirigido para Páo d'Alho.

— Fugiram do engenho [illegible], na noite de 21 para 22 do corrente, um mulato de nome Manoel, altura pouco menos que regular, côr parda, cabellos carapinhos e [illegible], [illegible], secco do corpo, beiços grossos, cara fina, idade 20 annos. Foi comprado ao Sr. Joaquim Martins Moreira, no Recife; e Capistrano, altura regular, idade 19 annos, côr bem preta, cheio do corpo, olhos enfumaçados, foi comprado ao Sr. Sebastião de Azevedo [illegible]: quem apprehender os dous escravos e leva-los a Bernardino de Sena Pontual, na rua da Senzala Nova ou no engenho acima dito, sera' generosamente recompensado.

— Fugio em 11 de junho uma escrava [illegible] de nome [illegible], idade 25 annos, côr [illegible] [illegible]: altura baixa, magra, rosto secco, [illegible] e [illegible] de [illegible], e outro um tanto [illegible], levou vestido de chita cor de cafe, usado, um chale de algodão [illegible]; esta escrava foi comprada ao [illegible] do engenho Pacifico em 28 de maio: roga-se as autoridades e capitães de campo a apprehensão da dita escrava e leva-la a rua Direita desta cidade n. 90, a seu senhor, que serão recompensados.

ASSEBLÉA GERAL

CAMARA DOS SENHORES DEPUTADOS.

SESSÃO EM 5 DE JULHO DE 1867.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.
(Continuação.)

O Sr. Junqueira: —Se, pois, havia tantos elementos de victoria, como o meu nobre adversario confessou perante a commissão, se essa parcialidade começou a eleição na matriz, como acreditar-se que quizesse iniquina-la de vicio e de nullidade? Allega-se para isso uma razão que não resiste ao seu proprio ennunciado. Dizem os meus adversarios que os papeis foram levados para casa afim de que os do lado contrario não observassem a eleição.

Onde se vio uma parcialidade dispondo de tantas vantagens retirar-se da matriz, onde principiou a eleição, para conclui-la em uma casa por semelhante motivo? E' assim que se quer arrebatar o meu diploma, é com esta argumentação que se me quer arredar desta casa! Mas eu entendo que esta camara se deve collocar em uma posição sobranceira a semelhantes considerações. Os argumentos produzidos contra a minha eleição são da esphera desses. Por força delles o meu diploma não póde ser facilmente rasgado, como eu rasgo este papel (rasgando um papel. —Sensação.)

Sr. presidente, a chave da eleição no collegio de Lenções, um dos mais importantes daquelle districto, estava na influencia do coronel Antonio Gomes Calmon. Pessoas muito notaveis daquelle collegio me haviam promettido continuar a sua adhesão, entre ellas o Sr. major A. Lopes da Silva e outros cavalheiros que pertenciam á parcialidade contraria ao Calmon. Prometteram-me o seu apoio até a vespera da eleição. Em outras épocas, em outras candidaturas minhas, sempre m'o tinham prestado.

Os adversarios do coronel Calmon, que faziam a maior força do partido contrario, declararam que dariam o seu apoio ao candidato ou candidatos que obtivessem a demissão do Sr. Calmon do posto de commandante superior. Assim essa demissão ou suspensão foi posta em almoeda.

Eu não desejo fazer accusações sem prova; mas sabe-se que muita cousa má e injusta se tem feito a proposito da guerra do Paraguay. Nunca governo algum teve a força do actual. Basta que em uma aldêa se levante uma pretenção qualquer, a influencia se dirige ao candidato, este se dirige ao presidente em nome dos interesses da guarda nacional, do recrutamento, da designação, o presidente ao ministro em nome desses interesses grandiosos, em cujo nome tambem, e em nome da guerra do Paraguay, o ministro obtem da vontade irresponsavel a acquiescencia desejada E' um abuso praticado por essas autoridades, que não se pejam de illudir a seus superiores.

Entretanto nem metade desses postos, dessas condecorações e titulos, cujas listas pejam as columnas dos jornaes, se applicam a serviços prestados para a guerra do Paraguay. Digo isto porque o coronel Calmon, tendo sido um dos mais benemeritos na prestação de contingentes, pois que de uma só vez conduzio para a capital 250 guardas nacionaes, e por outras vezes deu muitos mais, foi suspenso e depois reformado, e não teve nem um habito. O mesmo succedeu ao distincto tenente-coronel José de Souza Botelho, de Maracás.

E' este o caso em que (já que estamos no tempo de citar poesias) se pode dizer com o grande épico protuguez, fallando dessas honras:

« Melhor é merece-las sem as ter
« Do que te-las sem as merecer. »

Posta assim em almoeda, a suspensão do coronel Calmon foi decretada. Então esses cidadãos a quem ha pouco me referi dirigiram-se ao humilde individuo que está fallando e lhe declararam que muito sentiam não lhe poder dar o seu apoio; porque, com quanto o julgassem digno de representar a provincia, com tudo tinham hypothecado o seu concurso a favor daquelles que obtivessem do governo a suspensão do coronel Calmon.

Eis como os meus tres adversarios obtiveram o apoio do partido que pleiteou contra o coronel Calmon. Foi em virtude deste pacto, do qual o governo foi o chanceller, que se obteve o apoio dos distinctos cidadãos por mim mencionados. Foi em virtude desse pacto que se obteve a cooperação de uma pessoa distincta de Lenções, do tenente-coronel José Martins da Rocha, membro dessa familia que os meus nobres adversarios querem estigmatisar.

O Sr. Espinola: — Cidadão muito distincto e meu amigo.

O Sr. Junqueira: — Sim, porque apoiou o nobre candidato; mas pertence a essa familia de que S. Exc tanto maldisse.

O Sr. Espinola: —Pode lhe fazer serviços sem levantar castellos.

O Sr. Junqueira: — Eu não quero fazer serviços nem preciso disso. O nobre candidato é que os procura agora prestar.

O que quero fazer sentir á camara é que o illustre candidato teve o apoio de uma parcialidade, porque ella poz como condição um acto do governo. Realisou-se ahi, portanto, Sr. presidente, a intervenção indebita, completa, violenta, facciosa do governo.

Foi essa intervenção que veio fazer com que a eleição de Lenções fosse perturbada, que fez com que o Sr. coronel Calmon não obtivesse uma victoria facil, como outras vezes obteve, ou que pelo menos a eleição corresse alli placidamente e os partidos chegassem a um accordo.

Oh! meus senhores, como é, pois, que vos queixais de um governo como este? (Apoiados da opposição.)

O Sr. Espinola: — V. Exc. é que se está queixando.

O Sr. Junqueira: — Não, o governo superior naturalmente foi illudido, e se não foi illudido é digno da mais severa censura; mas em todo o caso o que quero fazer saliente é que, por este ou por aquelle motivo o facto deu-se, e este facto foi decisivo para pertubar as eleições de Lenções; e é isto o que serve para a nossa questão.

Mas, Sr. presidente, foi o meu proprio antagonista que, querendo explicar os actos criminosos praticados pelo delegado de Lenções, não achando meios para sahir da difficuldade em que o colloca o facto anormal de que esse delegado havia recrutado, nos dias da eleição, e remettido para a capital da provincia, oito individuos, que foram alli interrogados em presença de testemunhas conspicuas, e entre ellas o nosso collega o Sr. Dr. Chaves, deputado pelo 2º districto da Bahia e declararam que não eram voluntarios, foi o proprio honrado candidato que vendo-se em extrema difficuldade, procura hoje explicar este facto, dizendo que aquelles individuos tinham sido apprehendidos com as armas na mão, e que o delegado os havia depois remettido como voluntarios. (Oh! oh!)

Ora, Sr. presidente, como é que se remette como voluntarios para guerra contra o Paraguay individuos apanhados com as armas nas mãos, commettendo um crime na praça publica? Esta tangente, inventada a posteriori para modificar o procedimento criminoso daquella autoridade policial, ainda assim não procede, porque a verdade ha de apparecer, nem que a procurem cercar de todas as vestes e folhagens ella hade deixar estas vestes e folhagem e resurgir resplandecente como uma estrella brilhante. (Muito bem.)

O delegado dizia ora que estes homens eram criminosos, ora que eram recrutas, ora que eram voluntarios: eis o facto: elles entretanto, declararam que tinham sido presos e estavam alli porque pertenciam á parcialidade do Sr. coronel Calmon.

Mas disse o nobre candidato: — como se poderia saber se esses homens eram identicamente aquelles que estavam qualificados? —Senhores, quem sabe que o effeito produzido na imaginação das massas é tudo desde que se disser por entre o povo que o delegado de policia estava prendendo e encarcerando os individuos que acompanhavam a opposição, é claro que taes individuos retiram-se, abandonam tudo, porque, Sr. presidente, entre nós é muito difficil lutar contra a autoridade, quando essa autoridade não quer procurar na lei e nos seus deveres o circulo legal e legitimo em que deve gyrar.

Conseguintemente, senhores, para mim e para todos aquelles que quizerem apreciar a questão á luz da justiça e da moralidade, ha de se concluir que a intervenção das autoridades nas eleições do municipio de Lenções foi extraordinaria, indebita e facciosa, ha de se concluir, se se lançar as vistas para o que se passou em outras freguezias, que igualmente a manopla pesada do governo alli se fez sentir sobre a opposição.

Não tem razão o meu collega quando diz que a demissão do Sr. Dr. Vaz nada influio. Pois, senhores, desprestigiar-se um individuo porque se queria enterreirar o seu emulo, o seu rival, tirar-se-lhe toda a influencia nos negocios policiaes do municipio para se fazer uma eleição clandestina (pois que a eleição da villa foi só publicada na vespera), em que esse juiz municipal não era contemplado como eleitor, nada quer dizer, nenhuma importancia tem?

O Sr. Espinola: —Elle já não tinha sahido eleitor na eleição passada.

O Sr. Junqueira: — Não era isso dar ganho de causa aos contrarios, manifestar o governo muito claramente a sua opinião de que desejava que naquelle municipio a candidatura daquelles que eram sympathicos á essa autoridade e aos seus amigos tivesse de ser derrotada no pleito de 3 de fevereiro.

O presidente da provincia, em vista dos factos praticados em Lenções, não póde cruzar os braços; e isto foi que veio provocar as grandes iras dos nobres candidatos contra aquella autoridade. Existe entre os papeis, Sr. presidente, uma portaria muito bem fundamentada suspendendo o bacharel Americo Pinto Barreto das funcções de juiz municipal, e outra demittindo-o de delegado de policia pelo facto do recrutamento na occasião da eleição.

O meu illustre adversario pretendeu negar os fundamentos daquella portaria, dizendo que o poder judiciario e o poder administrativo já tinham proferido a ultima palavra. Senhores, o juiz de direito que absolveu o juiz municipal de Lenções é justamente aquelle que com elle foi á igreja do Rosario, e em companhia do delegado de policia e commandante do destacamento procuraram levantar da cadeira de juiz de paz ao Sr. major Deraldo quando estava na presidencia da mesa.

Portanto, a camara vê que valor juridico para a questão actual póde ter a absolvição dada pelo juiz de direito que era complice com aquelles homens. Elle absolveu o seu co-réo, isto não pode ter a menor influencia para o caso.

Portanto, tudo quanto tenho dito em relação á violencia do juiz municipal está absolutamente em pé, ainda que o juiz de direito tivesse proferido centenares de sentenças como essa que proferio.

Sr. presidente, eu não quero alongar-me muito, a camara mesmo precisa de occupar-se, talvez, de outras materias; recordarei somente que nestas questões, como nas maximas questões que affectam o interesse do paiz, deve-se deixar de parte o interesse politico.

Eu recordarei a V. Exc. que no fim da sessão passada, quando poucos dias faltavam para que a camara se encerrasse, o nobre presidente do conselho appellou para a opposição conservadora afim de que ella comparecesse e fizesse numero para se votarem as medidas urgentes, do adiamento da eleição, da reforma do Banco do Brasil e dos creditos de guerra e marinha.

A voz autorisada do nobre presidente do conselho foi ouvida pela opposição conservadora; a camara nos ultimos dias de setembro abrio-se com poucos membros além daquelles que estrictamente eram necessarios para poder funccionar, e nesse numero estava a opposição conservadora; e entre ella o humilde orador que neste momento falla.

Quando nos vemos a braços com uma guerra estrangeira, quando procuramos as menores impressões que vem nas azas dos ventos daquellas regiões meridionaes, quando estamos neste estado, não é occasião a mais propria para levantarmos interesses pequeninos; os conservadores, pois, obedecendo á voz do potriotismo compareceram, fizeram numero, votaram o adiamento da eleição; votaram talvez a sua morte votando esse adiamento.

Eu noto que algumas lacunas se deram nesta casa; não vejo aqui o honrado Sr. Dr. Nebias e outros companheiros. Mas nós não hesitamos; sabiamos que iamos dar ao governo maior espaço de tempo para se preparar contra nós, fizemos numero, votamos por essas medidas, adiamos a eleição que havia de ter lugar em novembro do anno passado para fevereiro deste anno; entendemos que se por um lado o governo podia preparar o cadafalso a que tinham de subir as suas victimas, por outro lado tambem ficava com os braços desembaraçados para desembainhar a gloriosa espada do Brasil e dizer ao tyranno do Paraguay: « não, tu não nos insultarás mais! » E então a opposição conservadora, da qual me desvaneço de fazer parte, diante do cutello que a podia matar, mas tambem diante da honra e dignidade do paiz, não hesitou um momento, depoz nas aras da patria todas as suas aspirações, afim que o governo neste intervallo podia reunir mais 20,000 valentes que fossem nas margens do Paraguay defender a honra e dignidade nacional, que podia enviar mais 6 ou 8 encouraçados que fossem com o estampido de seus canhões dizer a Curupaty: vós que tendes feito cahir aos centos os valentes voluntarios da patria, os denodados soldados do Brasil, vós que nos ameaçais com um repto de morte, as vossas muralhas hão de cahir como as de Jericó diante da justa colera do imperio; havemos de ir á Assumpção, havemos de conduzir os nossos valentes até aquellas plagas. (Muito bem!)

Eis o que disse, Sr. presidente, a opposição conservadora; conheceu que era a sua morte, mas tambem conheceu que era a sua gloria. Não errou, mas se errou eu appello para a grandeza d'alma de V. Exc. que decida a questão. (Muito bem! Muito bem.)

(O orador é comprimentado por muitos Srs. deputados.)

Vozes: —Votos, votos.

O Sr. Presidente: —Tem a palavra o Sr. Bittencourt Sampaio.

O Sr. Bittencourt Sampaio: —Vendo Sr. presidente, a anciedade que mostra a camara para votar-se o parecer, desisto da palavra unicamente para proceder-se á votação.

O Sr. Presideete: —Não havendo mais quem tenha a palavra, fica a discussão encerrada.

Procedendo-se á votação do parecer, é rejeitado, com todas as emendas, sendo approvado o voto em separado em todas as suas conclusões.

O Sr. Presidedte declara deputados pelo 5º districto da provincia da Bahia os Srs. Antonio de Souza Espinola, Frederico Augusto de Almeida e Salustiano Ferreira Souto; os quaes achando-se na sala immediata são introduzidos com as formalidades do estylo, prestam juramento e tomam assento.

Vem á mesa a seguinte declaração de voto:

«Declaro que votei pelo parecer da maioria da commissão de inquerito em relação ás eleições do 5º districto eleitoral da provincia da Bahia. —*Abelardo de Brito*.»

O Sr. Belfort Duarte (pela ordem) requer, por ser de natureza urgente, a preferencia na discussão do parecer da commissão de inquerito sobre o 2º districto da provincia da Bahia.

O Sr. Bittencourt de Sampaio diz não ser possivel entrar-se nessa discussão porque ainda não foi impresso em avulso e respectivo parecer.

Posto a votos o requerimento é rejeitado

O Sr. Macedo (pela ordem): —Sr. presidente, eu chamo a attenção de V. Exc. para o facto que acaba de se passar: estava na ordem do dia o parecer da commissão de inquerito sobre a eleição do 2º districto da Bahia; eu pergunto se a mesa tinha o direito de pôr na ordem do dia um parecer da commissão, sem que se houvesse distribuido na casa esse mesmo parecer.

Se por ventura o Sr. 1º secretario tinha esse direito, eu reclamo contra a observação do nobre deputado por Sergipe, que aliás me parece muito bem fundada e que não é suspeito á mesa...

O Sr. Bittencourt Sampaio: —Nem ainda corrigi as provas do meu voto em separado.

O Sr. Macedo: — ..mas se aquella observação é bem fundada, eu protesto contra mais esse abuso praticado pelo honrado Sr. 1º secretario.

O Sr. Fonseca Vianna (1º secretario): — A mesa cumpre restrictamente o que está determinado pelo regimento da casa, o qual diz que cinco dias depois de publicados os pareceres das commissões de inquerito, serão elles dados para discussão. (Apoiados). Por consequencia no prazo fatal a mesa deu para ordem do dia a discussão do parecer relativo ao 2º districto da provincia da Bahia.

Não contava, porém, com a demora que tem havido na impressão; a secretaria tem mandado repetidas vezes apressa-la; até hoje as suas reclamações não foram attendidas pela typographia.

Portanto, a mesa cumprio o seu dever. Alguns dos nobres deputados reclamam o parecer impresso. Quanto á transferencia da discussão, é outra questão; fica por conta da camara e não da mesa.

SEGUNDA PARTE DA ORDEM DO DIA.

CREDITO SUPPLEMENTAR AO MINISTERIO DA FAZENDA.

Entra em 2ª discussão a proposta do governo sobre creditos.

O Sr. Paulino de Souza (movimento de attenção): —Sr. presidente, a proposta, que em nome do poder executivo apresentou o nobre ministro da fazenda, versa sobre assumpto da maior gravidade, e que exige a mais séria e reflectida attenção da parte de todos nós, que sobre ellas nos temos de pronunciar.

Trata-se de nada menos do que autorisar o governo a emittir 45,000:000$000 de papel-moeda, somma quasi igual á que se achava em circulação quando em 1846 se firmou o novo padrão monetario do Imperio.

Os 46,000:000$ de papel, então existentes, representavam uma longa serie de desastres financeiros desde o naufragio do primeiro banco do Brasil até que o paiz póde aspirar a entrar em uma ordem de cousas regular sob o ponto de vista economico e financeiro.

O meio circulante é o ramo mais delicado e talvez o mais importante das finanças de qualquer paiz. A moeda, medida commum de todos os valores, o estalão pelo qual vão aferir-se todos os productos, deve ser fixa e de valor constante, sob pena de graves perturbações na fortuna publica e particular, de grandes prejuizos a todas as classes da sociedade. (Muitos apoiados).

A circulação do Brasil tem sido sempre mais ou menos viciada.

Desde os dias que antecederam á nossa emancipação politica até 1846, em vinte e tantos annos, perdeu a moeda do Brasil 180 0/0 de seu valor, algarismo este que representa a expoliação que soffreram as particulares por cejas mãos passou durante esse periodo de tempo.

Os males resultantes de semelhante estado de cousas foram immensos, como provarei com os [illegible] e com o testemunho de homens [illegible] competentes.

Conseguimos supera-los, graças á vitalidade do paiz e á uberdade de nosso solo, graças principalmente á Divina Providencia, que [illegible], por momentos, como hoje, parece abandonar-nos, nos ha de levantar á altura dos destinos que, creio firmemente, estão traçados á nossa patria. (Muito bem, muitos apoiados).

Durante alguns annos, e notavelmente de 1849 a 1857, manteve-se firme o padrão monetario fixado em 1846. Nos annos seguintes, até 1863, oscillou sempre o cambio tendendo, porém, para o par.

A crise bancaria de 1864, as largas emissões que se lhe seguiram do banco do Brasil trouxeram a superabundancia e consequente despreço do papel circulante.

Está elle hoje depreciado de mais de 20 0/0, como o attestam as cotações do cambio e o preço dos metaes nos mercados internos. Já o commercio, já as industrias, já os particulares começam a soffrer as consequencias de tão desagradavel estado de cousas.

Se já ha excesso de papel na circulação, se está elle depreciado, como quer o nobre ministro da fazenda que, sem garantias nem seguranças, lhe concedamos a faculdade de emittir mais 45,000:000$ de papel-moeda? Seria isso votarmos a ruina do meio circulante do Brasil por muitos e longos annos.

Terei a honra de recordar á camara, algumas phases mais importantes da historia da nossa circulação monetaria, pensando, como penso, que na vida das nações as lições do passado são os mais seguros guias que as podem dirigir nos passos incertos do futuro. (Muito bem).

Antes, porém, de entrar no exame das importantes questões que subleva esta discussão, seja-me permittido fazer uma declaração, que V. Exc., Sr. presidente, não tomará por mera precaução oratoria, mas como a expressão de sentimentos sinceros, manifestados com a franqueza de que costumo usar nesta tribuna.

Não é preciso que o diga, para que todos aqui saibam, qual a minha posição em relação á politica do gabinete.

Dirigindo-me em fevereiro ultimo aos eleitores da provincia do Rio de Janeiro, disse-lhes:

« As minhas idéas são ainda as mesmas, o meu procedimento ha de ser inteiramente analogo ao que tive nas duas legislaturas em que tomei assento ao parlamento. »

Disse mais: « Se alguma cousa devo accrescentar, é que agora, mais do que nunca, pugnarei para que o systema constitucional se torne uma realidade no Brazil. A razão destas minhas palavras ahi está nos acontecimentos que ultimamente temos presenciado. »

Este simples enunciado constitue-me na obrigação de combater o gabinete, porque, senhores, a sua existencia é a negação do systema constitucional (*apoiados geraes da opposição, não apoiados da maioria*): com a sua continuação ficarão ainda mas agourentadas as ultimas poucas esperanças que podemos ter de seu restabelecimento no Brazil. (*Muito bem, muitos apoiados e não apoiados.*)

Não são somente os principios da escola politica a que pertenço, e as tradições do partido em que tenho militado, que me levam a desejar a substituição do gabinete por outro que melhor comprehenda as praticas do nosso systema de governo.

Reconheço os elevados talentos parlamentares do nobre presidente do conselho, faço justiça a certas qualidades que o distinguem, como homem, mas não posso desconhecer que o ministerio a que S. Exc. preside não está na altura das circumstancias difficeis do paiz. (*Apoiados e contestações. Cruzam-se varios apartes.*)

Em vista das reclamações da honrada maioria, precisando eu tanto da benevolencia de toda a camara para que mereçam as minhas palavras alguma attenção...

Vozes. —Merecem sempre toda a attenção: (*Muitos apoiados.*)

O Sr. Paulino de Souza: —... direi somente que o pensamento politico do gabinete, e muitos de seus actos administrativos, que hei de aqui de palavra estigmatisar, como em consciencia os tenho condemnado, são motivos mais do que sufficientes para que eu lhe faça a mais decidida opposição.

A minha opposição circumscrever-se-ha, porém, no terreno politico e administrativo. No que se refere á guerra e ás finanças, estimaria ter occasiões de prestar o meu concurso, não ao ministerio, mas ao governo do Brasil.

No que se refere á guerra, porque em sua solução condigna estão empenhados a dignidade e o renome da nação, e não ha, senhores, sentimento que seja mais caro ao coração brazileiro do que o da honra nacional. (*Muitos apoiados, muito bem, muito bem.*)

No que se refere as finanças, porque não ha homem que pense seriamente sobre o estado de nossas cousas, que não se arreceie, que não tenha apprehensões sobre o estado desanimador em que vão ellas cahindo.

O Sr. Tavares Bastos e outros Srs. Deputados: —Apoiado, muito bem.

O Sr. Paulino de Souza: —Quando, pois, me virdes apparecer nesta tribuna para tratar de assumptos concernentes á guerra ou a finanças, ficai certos, senhores, de que venho discutir as medidas, sem olhar a quem são os ministros; venho dizer sinceramente a minha opinião, cumprir o meu dever de representante da nação, e não fazer opposição politica e systematica. (*Muito bem.*)

Darei as forças de mar e terra de que o governo precisar para a campanha do Paraguay; votarei impostos, autorisarei emprestimos, resalvado sempre o direito de discussão e emenda. Tomarei mesmo a liberdade de, alguma vez, como nesta proposta, lembrar o meio que me parece mais adequado em substituição daquelle que condemno.

E' assim que, não aceitando tal imposto dos indicados pela primeira commissão do orçamento do anno passado, apontarei a fonte de que me parecer poder tirar-se igual renda com menos desvantagem das forças productivas do paiz, e não aceitando, quanto a algum outro, o modo porque o querem assentar e distribuir, direi como julgo mais conveniente o seu assento e distribuição.

Não tenho a pretenção de querer aceitar idéa alguma que parta de origem talvez suspeita ao ministerio: terei, porém, assim cumprido rigorosamente o meu dever, enunciando-me francamente, sem reserva.

Quanto ao papel moeda, porém, e na escala pedida, sem offerta de segurança efficaz, não será elle concedido com o meu voto, Desde que tenho assento nesta casa, tenho o sempre combatido [illegible] como remedio [illegible] mal, [illegible] aggrava o mal que se quer sanar, perturbador da industria, do commercio, da riqueza publica e da fortuna particular. Sigo a opinião dos economistas que, unanimes, o consideram meio ruinoso de obter recursos momentaneos e fallazes, companheiro das grandes crises sociaes e das guerras ruinosas, ultimo expediente de desesperação dos governos desprestigiados e impotentes.

Resumindo a declaração que pedi permissão para fazer, e na qual o descostume da tribuna fez-me alongar mais do que tencionava reduzi-la-hei aos seguintes termos.

A não ser a victoria e a feliz terminação da guerra, maior fortuna talvez não possa acontecer ao Brasil do que a retirada do actual gabinete da gerencia dos negocios publicos. (*Apoiados geraes da opposição.*)

Hei de combate-lo resolutamente nas questões de interesse politico e administrativo: no que fôr da guerra, no que fôr da finanças, limitar-me-hei a discutir com franqueza, sem espirito de opposição; votarei com imparcialidade, sem ter em vista fazer beneficio, nom injuria ao ministerio. (*Muito bem.*)

E' notavel, senhores, a inclinação funesta que têm em geral os governos para nos embaraços financeiros buscarem no excesso e desordem de meio circulante meios illusorios de crear recursos, sem se lembrarem que logo depois as rendas publicas recebidas em moeda depreciada não representam o valor que dantes tinham, pois que a moeda, tanto a que vem ter aos cofres do thesouro, como a que está nas mãos dos particulares. tem perdido grande parte de sua força para acquisição dos productos de que o Estado precisa para a guerra, e estes para o consumo diario da vida.

Foi uma tendencia fatal dos governos da idade média, que se perpetuou nos tempos modernos, a de adulterarem a moeda, diminuindo-lhe o peso para no lucro da differença entre o algarismo do cunho e o peso do metal fazerem consistir um meio reprovavel de finanças.

Factos muito sifinificativos menciona a historia da economia politica em abono das proposições que acabo de enunciar.

Todos sabem que a libra franceza (moeda) que no tempo de Carlos Magno continha em prata o peso desse nome a certo grão de afinação é hoje representada pelo franco que equivale a cerca da centesima parte da antiga libra.

Na Inglaterra a libra actual corresponde em prata a um terço do peso que tinha da libra troy (libra de 12 onças empregada para pesar ouro, prata e joias) no reinado do rei João, que a historia commemora por nelle se terem firmado as liberdades britannicas da Magna Carta que os barões normandos arrancaram da realeza como reconhecimento e garantia de seus direitos.

Do mesmo expediente usaram em larga escala os governos de Portugal desbastando a moeda de peso de metal e conservando-lhe o mesmo cunho.

No Brazil a oitava de ouro que em 1808 tinha o preço legal de 1$600, pelo novo padrão de 1846 vale de direito 4$ e hoje de facto no mercado cerca de 5$.

Se as extorsões praticadas pela subtracção do peso na moeda produziam um recurso, além de deshonroso, momentaneo e fallaz para o erario, pois no seu reflexo em pagamento dos tributos o Estado a recebia tambem pela inscripção do cunho, nas relações economicas dos particulares, grandes se tornaram os vexames resultantes de semelhante abuso, alterando-se a base das obrigações contrahidas e avaliadas em moeda. Estipulavam-se em um valor, solvia-se em outro muito decrescido.

Os clamores que levantára o *meio financeiro*, a que alludo, levaram alguns governos mais honestos, que se succederam aos promotores da fraude, a tomar providencias no sentido de resguardar a fé dos contractos e obstar o detrimento que desses factos provinha para todos. Taes foram varias ordenanças de diversos reis de França. um estatuto inglez que mandou solver as obrigações pela moeda do tempo do contracto, e não pela da época do pagamento, o preceito analogo de uma das ordenações do reino de Portugal.

Uma lei brasileira, referindo-se ao papel moeda, mandou observar as convenções sobre pagamentos.

Se prevalecer o plano do nobre ministro da fazenda, de fazer do papel moeda fonte de renda para o thesouro, nenhum homem de prudencia a mais vulgar deixará de estipular nas suas transacções que a solução de seu credito seja feita conforme o valor da moeda no dia em que as tiver effectuado.

Alterando cada emissão a força adquisitiva da moeda, deixa ella de ser o denominador commum dos valores, sujeita como fica a fluctuações constantes que infelizmente irão sempre crescendo na razão de seu envilecimento. Quanto mais subir a onda do papel moeda, mais fundará o padrão manetario.

Já uma companhia desta praça, a companhia do gaz, para acautelar os gravames que poderia soffrer com a depreciação do papel circulante no paiz, teve a previdencia, quando ha alguns annos renovou o contrato para a illuminação da capital, de exigir que o pagamento do consumo de gaz se fizesse na fórma do padrão monetario do imperio, isto é, na razão de 4$ por oitava de ouro, ou 27 dinheiros sterlinos por 1$.

Permitta-me V. Exc Sr. presidente, que eu insista em certos principios e adduza alguns factos em reforço do que pretendo estabelecer, pois, sendo inteiramente sincero no protesto que fiz de não hostilisar o governo no que diz respeito a finanças, preciso fundamentar os motivos por que com toda a vehemencia me opponho á proposta em discussão, na qual o governo faz consistir o seu primeiro e mais efficaz recurso para vencer os embaraços do thesouro.

O progresso da sciencia economica tem condemnado varios precedentes que no tempo em que foram firmados tinham por si a desculpa do atraso e da incerteza que então reinava nas graves questões relativas ao meio circulante. Homens muito eminentes commetteram erros que hoje não lhes poderiam ser relevados.

A camara sabe quantos esforços nos fins do seculo passado e no principio do actual empregou o governo britannico, como o patriotismo do povo inglez fez convergir todas as forças e recursos da nação na grande luta em que se prodoz levantar um paradeiro ao poderio do maior guerreiro do mundo que fizera a França esquecer-se das liberdades conquistadas com o sangue e os sacrificios de uma geração inteira, para deslumbrar-se nas glorias [illegible] daquelle que ainda em Santa Helena dizia estar [illegible] ao inhospito rochedo por ter, como Promotheu, querido roubar o fogo celeste para da-lo á França.

Pois bem: nesse pleito grandioso em que a Inglaterra aspirava a supremacia do mundo, tendo á frente de seus destinos os homens illustres daquella geração brilhante que attesta quanto é fecundo o seu regimen de governo livre, ainda então se procurou recursos de finanças na violação das regras da prudencia que se havia imposto num banco de circulação creado na metropole do imperio Britannico para auxiliar a distribuição do credito ao commercio do paiz.

Transferido para o thesouro inglez o fundo metallico do banco de Inglaterra. buscou-se no augmento das notas bancarias novo meio de fazer frente a despezas urgentes do governo. A opposição dos directores do estabelecimento, que comprehendião em todo o seu rigor os deveres da honra commercial, conteve o governo em suas repetidas exigencias. Não póde ella, comtudo, obstar a suspensão do pagamento metallico, decretado pelo bill de 1797 que J. B. Say com razão chamou lei de bancarota.

A depreciação das notas do banco era em 1810 de 25 °/o em relação ao ouro, o que chamou a attenção do parlamento para os inconvenientes originarios de tal facto, abrindo-se largo inquerito sobre as causas que o haviam determinado e motivos de sua permanencia.

Pouco antes um professor de moral, espirito profundo e investigador, Adam Smith, estudando os factos sociaes no que diz respeito á producção, distribuição, consumo e movimento dos valores, lançára no livro que o immortalizou os principios da sciencia economica, os quaes não são mais do que a expressão de certas relações da vida da sociedade em sua razão e desenvolvimento. Entre os adeptos da nova sciencia figuravam então homens do valor intellectual do celebre Ricardo, Thornton, Sir Francis Baning, Huskinson, Pavnell e outros muitos.

Nos trabalhos da commissão encarregada pelo parlamento de examinar a questão, figurão, já como inquiridores, já como testemunhas, appar de outros muitos illustres, os nomes que proferi. O parecer então lavrado, ainda hoje celebrado na historia da sciencia pela denominação de *bullion report*, concluio que a causa do desequilibrio entre valor do papel bancario inconvertivel e o de ouro era o excesso da circulação fiduciaria, que superabundante se depreciava. O meio de restabelecer o papel do banco, elevando-o á altura do padrão monetario, não podia ser outro senão a sua retracção até a concurrencia da somma que trouxera o desapreço.

Verá V. Exc. Sr. presidente, que o facto mencionado tem a maior relação com o ponto principal da discussão, se attender que o papel inconversivel da Inglaterra em 1840 estava por excessivo depreciado na razão de 25°/o, e que o nosso papel fiduciario está actualmente decaido na mesma proporção e pelo mesmo motivo, como provam a quéda do cambio a 21 e o preço do ouro nos mercados internos.

Alli o—*bullion commithee*—propunha a contração da circulação do banco; no caso identico em que estamos não é occasião de augmentar o papel do governo, seria de accordo com o disposto na lei de 11 de setembro de 1846 o de fazer as operações necessarias para em parte retira-lo.

O Sr. Tavares Bastos: —Apoiado.

O Sr. Paulino de Souza: —As conclusões do—*bullion report*—não foram aceitas em 1811 e só vieram a prevalecer no bill de 1819, com o qual sir Robert Peel conseguio restabelecer em 1821 o troco metallico. Predominou o erro de Vaesittart, que fez declarar ao parlamento ser aquelle estado da circulação devido á alça do ouro e não á quéda do valor das notas.

Das discussões então havidas no parlamento, na imprensa, perante a commissão de inquerito, que ouvio os depoimentos dos homens mais competentes e praticos, rebentou grande luz, fixando-se os verdadeiros principios deste ramo de conhecimentos. São hoje tão certas e invariaveis as leis da circulação, que não ha muito tempo um estadista eminente, primeira autoridade do paiz nestas materias, affirmou no senado que a sua precisão mathematica é igual ás leis que Kepler e Newton assignalarão á marcha dos astros na abobada celeste.

Preciso estabelecer quaes os principios capitaes da circulação para á luz delles combater e pedir a camara a condemnação do expediente subversivo e revolucionario que nos propõe o Sr. presidente do conselho, como meio admissivel em finanças, para dar recursos ao Estado.

Restringir-me-hei no que poderia dizer sobre as leis geraes da circulação para alargar-me um pouco mais na parte em que espere demonstrar os inconvenientes e perigos do papel-moeda.

Nas circulações puram ente metallicas e nas mixtas de metaes e de papel bancario conversivel o excesso, que sobrevenha por maior affluencia das especies, por si mesmo se corrige, derivando-se parte para o commercio onde são applicadas aos usos que têm os metaes nobres na sociedade, e encaminhando-se a outra parte para outros mercados, restabelecendo-se afinal o equilibrio na fórma das leis que regem a distribuição dos metaes pelos mercados do universo.

Sobre o meio circulante exclusivamente metallico traz o mixto de metaes e de papel bancario conversivel o proveito de poupar á nação grande somma de capital disponivel que, deixando de empregar-se nas mercadorias (ouro e prata) de que se faz a moeda, vai fecundar a industria, augmentando pelo seu concurso na producção a riqueza do paiz. Este regimen bem dirigido, com o correctivo do troco metallico, tem ainda a vantagem de regular a expansão e contracção da circulação conforme exigem o movimento das transacções e a maior ou menor offerta de capitaes, cuja distribuição é encarregada aos fornecedores do credito.

A circulação composta de metaes e de papel inconversivel ou papel moeda exige a maior attenção e cuidado para manter sempre no ponto legal o padrão monetario. O risco está no crescimento do agente fiduciario além das exigencias do commercio; ainda neste caso a maior concurrencia de metaes por si mesma se corrige, porque achando facil sahida para outros mercados só por momentos pode perturbar a regularidade do meio circulante. (*Continuar-se-ha*).

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. [illegible]